Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.260

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 9-5-1967

Lunar Orbiter 4 fotografa Lua

(Página 6)

VICE QUER REVER CASSAÇÕES

Pedro Aleixo agora é a favor da reparação das injustiças. — (Página 3)

Josafá defende hoje posição firme do MDB

(Leia na página 2)

Brasil assina acôrdo: bomba A com fim pacífico

(Pedro Barroso informa na pág. 4)

Castelo chega a São Paulo com aeroporto vazio

(Leia na página 3)

Costa preside Dia da Vitória

O sr. Costa e Silva presidiu ontem, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, a solenidade comemorativa do Dia da Vitória, que foi um pouco perturbada por um helicóptero voando baixo demais para jogar pétalas de rosa. Depois da cerimônia, o presidente visitou, no Hospital Central do Exército, o marechal Mascarenhas de Morais, que comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira. (Página 3)

DOM NEWTON CONDENA IMPERIALISMO ECONÔMICO

(Leia na página 2)

DEPUTADO: CONSPIRAÇÃO JÁ VAI LONGE EM IPANEMA

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

Municipal vê hoje muita beleza e balé

Com um número inédito, "Suite Siberiana", desconhecido até das platéias soviéticas, estréia hoje no Municipal o conjunto coreográfico Beriozska, cujos integrantes — na maioria mulheres bonitas — estavam ansiosos por reencontrar o Rio, após cinco anos de ausência. Uma das suites programadas para hoje traduz em dança e música a situação do Estado Soviético há cinqüenta anos. (Leia noticiário na página 5)

MILITARES

"Duros" não têm saudades, só esperanças

ELMO LINS

Muito feliz o editorial do dia 3 de maio, publicado no "Jornal do Brasil", sôbre a chamada "linha dura" do Exército. Eis alguns trechos que interpretam, fielmente, o pensamento dos militares de bem, inteiramente voltados para suas atividades e que só pensam no engrandecimento do Brasil livre da subversão, dos demagogos, medíocres e da corrupção: "A linha dura não tem líderes, nem quadro de sócios, mas é a expressão de um pensamento comum:. Ela é a Revolução, e como a Revolução ainda não foi feita, ela continua vigilante e sem compromissos com nenhum govêrno".

No Govêrno corrente, por exemplo, os integrantes da "linha dura" convidados (e foram poucos — a observação é nossa) recusaram categòricamente quaisquer postos na administração civil, ressalvados apenas os que dizem respeito à segurança nacional. A "linha dura" declara-se contrária ao militarismo por ter consciência do papel reservado às Fôrças Armadas no Estado Moderno. Não estêve representada no govêrno passado, como no atual. A "linha dura", também, não está hostilizando o Govêrno em curso, que não foi por ela ainda julgado, e muito menos faz o jôgo dos saudosistas, pois ela, a "linha dura", no dizer de um seu integrante, **não tem saudades, só tem esperança.**

Êste, em síntese, o excelente editorial do JB que causou profunda repercussão nas Fôrças Armadas, por interpretar com fidelidade o sentimento dos oficiais militares que, por serem idealistas e revolucionários autênticos, e principalmente, por não postularem cargos civis ou postos militares de projeção, por jamais se vergarem ante um Poder expúreo como no passado, são chamados de "linha dura".

CANCELA

Impressionante o número de adesões de militares e civis à exposição de motivos a ser enviada ao presidente Costa e Silva, para ser concedida a Ordem do Cruzeiro do Sul ao comendador Juliano Cancela, cidadão português radicado no Brasil há vários anos e casado com brasileira, com filhos nascidos no país. Mas Juliano Cancela não é apenas um líder da colônia luso-brasileira. É uma das melhores criaturas, de um calor humano excepcional e homem de bem, que adotou o Brasil como sua segunda pátria. Poucos têm trabalhado tanto pela aproximação maior entre irmãos portuguêses e brasileiros quanto o comendador Juliano Cancela. Daí, a adesão em massa de seus amigos civis e militares que, prazeirosamente, assinaram a exposição de motivos e a solicitação ao presidente Costa e Silva para agraciá-lo com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

PONTE AÉREA

O DAC precisa tomar providências, as mais enérgicas, contra o abuso e a falta de consideração e mesmo o desprêzo pela vida humana, por parte de algumas emprêsas de aviação comercial ligadas ao "pool" da Ponte Aérea, principalmente, entre Rio São Paulo. Por incrível que pareça, ainda estão em linha — e sabe Deus como — os velhíssimos e inseguros Convair 240 que, sistemàticamente, têm sido recusados pelos passageiros mais assíduos da Ponte Aérea. A procura para os Electra, Viscount e Dart Herald, aviões mais modernos, a turbo-hélice, é enorme, o que constitui uma prova irrefutável de que os usuários não se conformam em viajar em aviões sem segurança, velhos e de duvidosa manutenção.

TESOURO

Volta novamente a ser agitada no Congresso Nacional, a tão falada e tentada extinção da Delegacia do Tesouro em Nova York. No govêrno do sr. Castelo Branco chegou a ser baixada uma portaria neste sentido mas, ao que parece os felizardos que servem em Nova York são muito fortes e conseguiram que o assunto fôsse "cozinhado em água morna".

Agora, o senador Bezerra Neto apresentou emenda ao projeto oriundo do Executivo pelo qual a Delegacia será mesmo extinta definitivamente, sendo que os assuntos a ela afetos passarão à jurisdição e competência do Consulado-Geral em Nova York.

METRALHADORAS

Ainda de Brasília, chega-nos a notícia de que a Comissão de Justiça da Câmara está examinando o pedido de autoridades da 10.ª Região Militar para processar o deputado Dias Macedo (ARENA-Ceará) como incurso na Lei de Segurança Nacional. Como se sabe, o deputado tinha em sua residência, nada menos que dez metralhadoras de fabricação tcheca que êle afirma ter adquirido de um colega falecido, devido "à insegurança do regime implantado no país antes de março de 1964". Mas não é isso o que dizem as autoridades da 10.ª Região Militar.

O marechal Mascarenhas de Morais, que se encontra internado no Hospital Central do Exército, recebeu ontem a visita do presidente Costa e Silva exatamente no dia em que se comemorava o Dia da Vitória, tão significativo para a democracia brasileira. O chefe do Govêrno transmitiu ao ex-comandante da FEB as suas saudações aos pracinhas brasileiros.

Josapha pede hoje ação firme do MDB

O senador Josaphat Marinho levantará, na reunião de hoje da Comissão Diretora Nacional do MDB, em Brasília, a tese de que o partido deve manter-se numa posição rígida com relação ao govêrno frisando que o presidente Costa e Silva, substancialmente, não adotou, até agora, qualquer medida capaz de demonstrar sua vocação para restaurar, por inteiro, o processo democrático do país.

Além de propor uma linha agressiva para a oposição, o parlamentar baiano enfatizará a necessidade do partido agir nas duas Casas Legislativas, em perfeito entendimento, para não se reeditar o fenômeno, ainda incontornado, de matizes distintas e conflitantes na linha de conduta partidária no Congresso Nacional.

O senador Josaphat Marinho entende que o govêrno atual é a continuação do anterior, com a agravante de que baixa atos discricionários, apesar de estar em vigor a nova Constituição. "Para fazê-lo o govêrno — destacou — invoca o seu poder constituinte, circunstância que já não pode ser argüida pelo marechal Costa e Silva"

O parlamentar relaciona, como fato central exemplificativo da existência dessa anomalia o recente decreto, disciplinando o problema do aluguel. Lembra que a matéria "só por absurdo poderia identificar-se como de interêsse de segurança nacional. Abrindo êsse precedente o govêrno desautoriza as esperanças de redemocratização e de inspirar a oposição um tipo de comportamento mais duro."

Ao recorrer ao artifício de segurança nacional para legislar o govêrno — segundo o sr. Josaphat Marinho — marginaliza o Congresso e sua própria representação parlamentar. E êsse fato não consolida a convicção de que o marechal Costa e Silva contorado, de matizes dis-

O senador Josapha-Mari-

D. Newton critica males do capitalismo liberal

APARECIDA DO NORTE, (de Gil Nolasco enviado especial) — Dom José Newton, arcebispo de Brasília, disse ontem durante a sessão da Conferência dos Bispos, a propósito das relações entre o empregado e o empregador que "o trabalho não é um castigo, mas uma bênção de Deus"

Referindo-se à revolução industrial, afirmou que "infelizmente, ela trouxe consigo o capitalismo liberal, a considerar o "lucro" como motor essencial do progresso econômico, a "concorrência" como lei suprema da economia, a "propriedade privada" como direito absoluto, sem limites nem obrigações sociais correspondentes".

LIBERALISMO

Adiantou que "êsse liberalismo gerou o imperialismo internacional do dinheiro, segundo Pio XII" Ora, frisou, a economia está a serviço do homem e, por isso, nunca será demais condenar êsse sistema capitalista liberal. Entretanto, é de Justiça reconhecer o tributo da organização do trabalho e do progresso industrial na obra do desenvolvimento".

BENÇÃO

Prosseguiu dizendo dom José Newton que "o trabalho honra, dignifica e faz prosperar o homem. O trabalho faz com que os homens descubram que são irmãos. É verdade que o trabalho promete gôzo, dinheiro, levando uns ao egoísmo e outros à revolta, mas também desenvolve o sentido do dever e da caridade. É verdade ainda que êle pode desumanizar, tornando o homem escravo, porque o trabalho só é humano na medida em que permanece inteligente e livre. Impõem-se equilíbrio e harmonia na organização do t r a b a l h o. Uma industrialização precipitada pode fazer desmoronar estruturas ainda necessárias e criar misérias sociais que seriam retrocesso humano. Assim, por exemplo, uma reforma agrária improvisada ou meramente imposta por algum capricho prepotente, pode falhar no seu objetivo".

DESENVOLVIMENTO
MENSAGEM

Dom Eugênio de Araújo Sales, administrador apostólico de Salvador e secretário nacional da Conferência Nacional dos Bispos, recordou a mensagem do Papa ao mundo, domingo, lembrando o "Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social", destacando a importância dos órgãos que formam a opinião pública.

Dom Eugênio Sales afirmou ainda que "a imprensa falada e escrita, a televisão, o teatro, o cinema, o rádio, todos êsses meios transmitem aos homens de hoje uma mensagem, podendo unir ou separar os povos, devendo ser veículos da verdade e jamais do êrro ou da mentira e da difamação, estando a serviço do amor da paz, numa vocação de defesa da liberdade, difundindo o bem, a justiça, o amor".

SÍNODO

A Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos elegeu ontem dois dos quatro representantes brasileiros ao Sínodo convocado pelo Papa Paulo VI para estudar a aplicação das decisões do Concílio Ecumênico do Vaticano II. São êles: dom Agnelo Rossi e dom Aloísio Lorscheirder, respectivamente de São Paulo e de Santo Angelo, Rio Grande do Sul. Hoje serão escolhidos os outros dois representantes.

O Sínodo debaterá problemas da fé, reforma do Direito Canônico, Liturgia, Seminários e casamentos mistos. Os bispos escolhidos pela Assembléia para representar o Brasil são especializados nesses assuntos.

Foi eleita a comissão que se encarregará de fazer um relatório fixando a posição do Episcopado brasileiro em relação ao planejamento da família. Estão na comissão: dom Fernando Gomes de Goiânia; dom Avelar Brandão, de Teresina; dom João Resende, de Belo Horizonte; e dom Aloísio Lorscheirder, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

DIREITO

— Monsenhor José Moss Tapajós, um dos assessôres da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, disse, a propósito da propalada reforma do Direito Canônico pela Igreja, que ela "é hoje mais necessária do que nunca dadas as rápidas e numerosas transformações por que passou o mundo contemporâneo.

Baseando-se em informações recém-chegadas de Roma, frisou que entre as mais importantes modificações que haverá, destacam-se um texto básico — a Lei Fundamental — e mais um Código Jurídico pròpriamente dito, adiantando que a rigidez da Lei será suavizada pelo espírito de caridade de temperança e de humanidade, que devem caracterizar o Código de Direito Eclesiástico.

Outro ponto importante, também, será a descentralização do poder e das atribuições. Mais ainda, o nôvo Código buscará garantir, com mais eficácia, os direitos da pessoa através de reformas a serem instauradas, com referência aos chamados "Tribunais Eclesiásticos".

Atendendo a pedido do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria, que enviou uma comissão a esta cidade, dom Agnelo Rossi, cardeal de São Paulo, enviou telegrama — com apoio de 33 outros bispos — o marechal-presidente Costa e Silva, intercedendo em favor dos operários da fábrica de cimento "Perus" que estão em greve por falta de pagamento.

O telegrama dizia que "rogamos encarecidamente a atenção de V. Exc'a, sôbre o grave problema da greve dos operários da "Perus" que se prolonga devido a má vontade e intransigência do empregador, de cumprir determinações judiciais em flagrante prejuízo da população daquele local e Cajamar".

Mac Dowell pede isenções para votar a Carta

Referindo-se, à votação das emendas à Constituição do Estado, adaptando-a à Carta Constitucional Federal, o deputado Mac Dowell Leite de Castro, MDB, disse que a matéria está sendo apreciada em circunstâncias terríveis para o Poder Legislativo.

Acrescentou o parlamentar que os deputados que compõem a Assembléia Legislativa da GB devem preocupar-se com as suas responsabilidades, isentos de paixões políticas e facciosismo, isentos de posições partidárias e apaixonadas, ideológicas ou radicais, "isentos de atitudes que exorbitem, conscientes da nossa missão dentro da perspectiva da valorização do tão desgastado Poder Legislativo carioca".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Navarro denuncia ação de Suplici e Laerte Ramos contra estudantes

Confirmando informações desta coluna, em primeira-mão, o deputado Hélio Navarro pronunciou, ontem, um discurso, na Câmara, sôbre a coação imposta aos universitários brasileiros, aos quais, hoje, é negado até o mesmo o direito de reunião. O representante paulista, que se fêz porta-voz dos estudantes brasileiros, protestou contra a perseguição policial visando a impedir a realização de um congresso de estudantes universitários, com início previsto para ontem em Brasília. Afirmou o sr. Hélio Navarro que todos êsses fatos decorrem de um plano traçado para criar condições, que favoreçam uma investida contra o próprio Govêrno do marechal Costa e Silva. Depois de analisar os pronunciamentos de prepostos do ex-m a r e c hal-presidente, o deputado emedebista demonstra que "os integrantes da república de Ipanema não mais disfarçam nem escondem o seu inconformismo, daí partindo para a prática conspiratória". Dentro dêsse esquema — salientou — há dois agentes da intranqüilidade nos meios universitários: os srs. Laerte Ramos (reitor da Universidade de Brasília) e Suplicy de Lacerda, candidato à reitoria da Universidade do Paraná. Em seguida, o sr. Hélio Navarro faz a seguinte advertência: — Êstes dois inimigos públicos e declarados dos estudantes são peças fundamentais no processo de provocação montado pelo sr. Castelo Branco e poderá atingir seus objetivos se houver, hoje ou amanhã, repressão policial na Universidade de Brasília.

* * *

Desde que a Capital da República foi transferida para o Planalto, os seus habitantes tiveram os direitos políticos parcialmente cassados. Não podem votar, nem ser votados, pelo simples fato de não haver eleições em Brasília. As únicas a que ainda podiam comparecer os eleitores do DF, quando se processava a escolha do presidente da República, o sr. Castelo Branco resolveu abolir. Não havendo bancada do Distrito Federal, nem na Câmara, nem no Senado e não existindo Câmara de Vereadores, para que votantes em Brasília?

* * *

O prefeito é nomeado pelo chefe do Govêrno, que o demite quando bem o entende. Ficariam, assim, os eleitores do Planalto (em que pese o seu alto nível de politização) inteiramente, marginalizados. Êstes fatos levaram o sr. Cunha Bueno (ARENA-SP) a apresentar um projeto ontem à Câmara, assegurando aos eleitores residentes em Brasília o "direito de votar nas eleições diretas que se realizarem de futuro em candidatos a cargos eletivos federais e estaduais de qualquer Unidade da Federação", onde — é claro — os mesmos estejam inscritos.

* * *

Justificando a sua proposição, o deputado bandeirante afirma existirem em Brasília 40.000 eleitores regularmente inscritos nos Estados em que antes residiam e que agora "estão privados de exercer uma das prerrogativas do regime democrático. A intenção do sr. Cunha Bueno é boa, mas não resolve. O que fazer dos eleitores inscritos em Brasília? Votar em quem? Os moradores da Capital da República (que também é uma unidade da Federação), não inscritos em outros Estados, se o fizerem no Distrito Federal, continuarão participando do grupo de "eleitores fantasmas", sem direito ao exercício do voto.

* * *

A CPI do dólar continua em atividade. Hoje serão tomados os depoimentos dos srs.: Theobaldo de Nigris, presidente da FIESP, e Edivaldo Mendonça de Andrade, chefe de Gabinete do presidente do Banco Central. Tão logo o sr. Carlos Lacerda retorne ao Brasil, deverá ser convidado a depor perante a Comissão, oferecendo subsídios, que esclareçam melhor a grande negociata do desgovêrno Castelo Branco.

* * *

A ala môça do MDB lavrou um tento em suas reivindicações junto ao partido. A reunião prevista para amanhã, em Brasília, com a presença dos principais líderes oposicionistas, deverá acolher alguns pontos defendidos pelos jovens parlamentares emedebistas. Com essa posição, segundo observava o sr. Mário Piva, o partido saiu fortalecido, ao invés de sofrer um desgaste, como supunham certas áreas políticas. Em linhas gerais, o MDB adotará um comportamento de acôrdo com os têrmos, que antecipamos nesta coluna. Lutará pela revogação de tôdas as leis castelistas (Segurança Nacional, Estatuto dos cassados, Lei de Imprensa etc.) que firam a essência do regime democrático, mas sem qualquer radicalização.

* * *

Tanto o sr. Mário Covas, quanto os senadores Aurélio Viana, Oscar Passos, Josafá Marinho e o deputado Mário Piva, estão de acôrdo quanto ao perigo de uma oposição violenta ao marechal Costa e Silva, que, no momento, já se encontra em luta com os grupos radicais de direita, em que se destacam figuras do Govêrno anterior. Outro aspecto importante na posição do MDB é o sentido que emprestarão à reivindicações de cunho eminentemente, popular. O aumento do custo de vida e o congelamento dos salários constam da agenda oposicionista, que vai exigir do Govêrno providências imediatas na solução dêsses dois angustiantes problemas.

* * *

A transferência do seguro de acidentes do trabalho para as companhias particulares (a que se opõe o ministro Jarbas Passarinho) foi objeto de requerimento de informações da autoria da deputada Lygia Doutel de Andrade (MDB-SC) com a explicação de que o INPS tomará um prejuízo de cento e vinte milhões de cruzeiros novos todos os anos. A parlamentar catarinense indaga se as seguradoras particulares estão obrigadas a cobrir aquêle seguro, em todo o território nacional, denunciando ainda que o Govêrno do sr. Castelo Branco, para derrubar o monopólio pertencente aos antigos institutos, baseou-se em interpretação falsa de dispositivos constitucionais.

RÁPIDAS

O prefeito Wadjó da Costa Gomide fêz ontem uma visita ao senador Oscar Passos. *** A esterilização de mulheres no Brasil foi abordada por vários oradores, na Câmara. *** O sr. Jamil Amiden relembrou a vitória da democracia sôbre o nazismo, há vinte e dois anos passados. *** Lamentando a morte do sr. Miguel Calmon, falou, entre outros parlamentares, o sr. Luiz Athaide. *** A exposição agropecuária de Uberaba foi objeto de comentários (favoráveis) do sr. Nunes Freire. *** Em atividade o sr. Cunha Gonçalves, secretário particular do ministro do Trabalho, que ontem despachava em seu gabinete em Brasília. *** Solicitando informações sôbre irregularidades no serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, o deputado Hélio Navarro apresentou requerimento ao Poder Executivo, através da Câmara. *** O "governador" Luiz Viana Filho demitiu o seu secretário de Segurança Pública, sr. Teodoro Antônio Nascimento, em represália à sua recusa de impedir, pela violência, uma manifestação estudantil, em Salvador. *** Aguardado para esta semana um importante pronunciamento do sr. Carvalho Pinto, no Senado, que abordará aspectos da atual política econômico-financeira do Govêrno.

Aleixo quer rever punições para reparar as injustiças

ARENA: Direção vê rebeldia na sublegenda

Em clara reação ao depoimento do deputado Último de Carvalho, publicado com exclusividade pela TRIBUNA, a direção da ARENA lançou um ultimato ao grupo rebelde, afirmando que os descontentes serão considerados, oficialmente, em dissidência, se apresentarem projeto modificando o regimento interno da Câmara — para criar sublegendas — à revelia do Gabinete Executivo.

Contrários, por princípio e por razões táticas, à formação de sublegendas os porta-vozes da direção partidária considerarão como pressões as manobras destinadas a corporificar o projeto de alteração do regimento, e como franca hostilidade a apresentação da matéria, sem a anuência da liderança.

ENVOLVIMENTO

Procurando esgotar todos os recursos disponíveis para evitar a cisão da ARENA (que precipitaria a implantação de outro partido), os líderes arenistas fogem às articulações que visam a introduzir o processo de sublegendas, na área parlamentar.

Ao mesmo tempo, para não dar alternativa aos que reclamam contra a "udenização", os dirigentes partidários advertem que sem diálogo não admitirão que a proposta dos "rebeldes" seja aprovada em plenário.

OPÇÃO

Procuram os chefes arenistas canalizar os descontentamentos dos pessedistas e pessepistas através da duplicação da liderança, na Câmara (à semelhança do que ocorre no Senado) para oferecer um cargo hieràrquicamente em correspondência com o ocupado pelo sr. Ernâni Sátiro a um pessedista.

Contudo os "rebeldes" chegaram à conclusão de que o caminho que resta à afirmação de seus pontos de vista é o da "insubordinação gradual".

Assim serão esgotadas as últimas tentativas de entendimento antes de uma ação mais objetiva, que culminará com a proposição formal da emenda ao regimento interno, abrindo caminho às sublegendas.

MARGINALIZAÇÃO

Em uma queixa velada ao senador Daniel Krieger, lembram os "rebeldes" que, em recente encontro com o grupo, o presidente da ARENA nada apresentou de produtivo que os levasse a uma renovação de expectativa.

— Permanecemos mesmo como "massa de manobra" — salientou desalentado um antigo deputado pessedista — pois só a UDN tem oportunidade de comandar a política do govêrno.

O vice-presidente Pedro Aleixo, assumiu ontem posição favorável à revisão das cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, por entender que muitas injustiças terão de ser reparadas, não por um tribunal, como sugere o ex-ministro Mem de Sá, mas, através de processo em que se poderá estudar cada caso específico, em suas peculiaridades.

O sr. Pedro Aleixo tem observado que muitos correligionários dos políticos cassados mostram-se desinteressados pela revisão, que poderia retirá-los do primeiro plano da cena política, fazendo-os retornar ao anonimato. E salienta não conhecer, por outro lado, um só caso de suplente que tenha abdicado de prerrogativa de assumir o mandato por discordância da cassação do titular.

TELEFONEMAS

O vice-presidente da República revela ter recebido telefonemas de suplentes, solicitando sua colaboração para efetivação de medidas efetivas sôbre os titulares, no sentido de que pudessem ganhar posição autônoma na vida política.

Por conseguinte, verifica o sr. Pedro Aleixo que muitos suplentes lutaram pela cassação de mandato dos titulares, a fim de assumir as cadeiras. Sem ter colaborado com a aplicação de qualquer medida punitiva, explica que as sanções representaram medida de caráter político surgindo, dessa maneira a revisão, quando tiverem desaparecidos os fatores políticos que determinaram a punição.

CLIMA POLÍTICO

O sr. Pedro Aleixo repele a tese de que não há clima político para tratar do assunto, pois entende haver, sempre, clima político para reparar injustiças. Adverte que o problema de revisão é assunto complexo, que deve ser estudado maduramente até que surja oportunidade para alguém se fazer credor da adoção dessa medida.

Dentro dessa linha de raciocínio, o vice-presidente da República não concorda com a pretensão da revisão generalizada, alcançando, igualmente, todos os que foram alcançados pelas medidas punitivas aplicadas pelo Comando Supremo da Revolução ou pelo govêrno com base nos atos institucionais.

CONSPIRAÇÃO

A conspiração contra o govêrno do marechal Costa e Silva, denunciada pelo sr. Mário Piva é classificada pelo sr. Pedro Aleixo como "uma das coisas engraçadas do Brasil nos últimos tempos". No entender do vice-presidente da República, se houvesse conspiração os seus líderes jamais revelariam seus planos aos adversários da oposição, que procuram denunciar manobras conspiratórias.

Ao invés de ir aos jornais, acha o sr. Pedro Aleixo que os oposicionistas deveriam recorrer ao DOPS para as suas denúncias. Entende o vice-presidente que o atual govêrno norteia sua ação baseado em princípios revolucionários, salientando que mais importante do que conservar a Revolução é transformá-la em instrumento de promoção do bem-estar do país.

SUBLEGENDAS

O sr. Pedro Aleixo assume uma posição de reserva em relação à tese levantada pelo senador Filinto Muller, que reivindica a reforma da Lei Orgânica e do Código Eleitoral para o fortalecimento do sistema partidário. Antes de mais nada, quer o vice-presidente saber quais os dispositivos que serão alterados.

A propósito do problema das sublegendas, entende que deve ser objeto de reivindicações entre as bases e a cúpula partidária, chamando a atenção para o fato de que, à luz de nossa legislação eleitoral, trata-se de um instrumento permanente não apenas existente na época dos pleitos. Por essa razão, pode transformar-se num traço de divisão entre as fôrças integradas num partido.

Milton Reis acha que revisão é para já

O deputado Milton Reis, do MDB, afirmou que a revisão das punições impostas pelos atos institucionais "está mais próxima do que se possa pensar", destacando a importância das posições assumidas, ostensivamente, pelos ex-ministros de Castelo Branco, senadores Milton Campos e Mem de Sá, e mais discretamente, pelo senador Filinto Muller.

Entretanto, sustentou o sr. Milton Reis que cabe ao MDB a manutenção de uma linha de fidelidade aos princípios que traçou, lutando antes de tudo pela anistia, sem negar apoio, entretanto, ao desenvolvimento de um processo de revisão judicial das cassações — em última análise a primeira etapa da concessão de anistia.

LINHA JUSTA

O deputado Milton Reis, um dos oposicionistas "moderados" (sua posição equivale à mantida pela sra. Ivete Vargas, intérprete da ortodoxia trabalhista), admitiu a conveniência da antecipação da convenção partidária, prevista para junho vindouro, quando será traçada a nova linha de comportamento do partido.

Considera o sr. Milton Reis ser necessário o exercício de uma oposição mais ativa ao marechal Costa e Silva, frisando, entretanto, que isso deve ocorrer através de um processo gradual. Os "moderados" condenam a adesão, mas discordam, com a mesma ênfase, do radicalismo que julgam capaz de prejudicar a superação de algumas etapas, no processo de redemocratização nacional.

— O MDB não deve agir às cegas — acentuou — e sim agir com coerência, visando antes de tudo, à revisão da legislação revolucionária.

Segundo o sr. Milton Reis, a integração das correntes políticas mineiras, em tôrno do governador Israel Pinheiro caminha muito bem. Falta, apenas, o preenchimento de três Secretarias (Viação, Agricultura e Secretaria de Govêrno) para a complementação da reforma do primeiro-escalão governamental.

Dois udenistas já estão em atividade: os secretários do Interior, Franzen de Lima, e Administração, Francisco Bilac Pinto, filho do nosso embaixador em Paris.

A Secretaria de Agricultura, ocupada pelo sr. José Lima Barcelos (indicado pelo MDB), continuará entregue a um elemento indicado pelos trabalhistas. É possível a própria manutenção do sr. Lima Barcelos.

Paulistas vêem CB esvaziado politicamente

SÃO PAULO (Sucursal) — A presença de apenas dez pessoas no desembarque, ontem, nesta capital, do marechal Castelo Branco deu aos meios políticos paulistas a exata impressão de que o ex-presidente da República encontra-se esvaziado politicamente e mesmo nos meios militares, onde apenas goza de prestígio entre os identificados com a Sorbonne.

Daí alguns parlamentares do MDB afirmarem ontem que, "se existe conspiração — no que acreditam —, ela não conseguiu reunir grandes contingentes, já que a popularidade do marechal Castelo Branco "não é das maiores".

Entretanto, outras áreas salientavam a pouca receptividade que teve a sua presença em São Paulo poderia significar uma manobra dos próprios elementos "saudosistas" do govêrno anterior, que não desejam despertar atenção sôbre um possível movimento destinado a fazer com que o marechal Costa e Silva se reaproxime da linha castelista "endurecendo" o seu govêrno e não mais permitindo as aberturas democráticas.

Fôrças Armadas comemoram vitória lembrando a opção

O dia da Vitória foi comemorado ontem, na Guanabara, com uma solenidade cívico-militar, presidida pelo marechal Artur da Costa e Silva, realizada às 10 horas, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, e da qual participaram os ministros militares e o governador Negrão de Lima.

Durante a cerimônia, o helicóptero que jogava pétalas de rosas sôbre o Monumento, voava muito baixo, provocando intensa ventania, obrigando as autoridades a segurarem os quepes. Atendendo a uma solicitação do marechal Costa e Silva, diversos militares tentaram fazer sinais ao pilôto, pedindo-lhe que se retirasse. Entretanto, o pilôto não entendia, e aproximava cada vez mais o avião do Monumento, aumentando a ventania.

DISCURSO

O almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, discursando como orador oficial, disse que "a Democracia foi signo sob o qual as nações de todos os Continentes, aliadas, venceram e pelejaram contra as potências totalitárias.

Frisou que "o vínculo dessa unidade tinha por objetivo restituir ao homem oprimido a sua autonomia, forrá-lo à opressão, ao medo, à escravidão para entregar-lhe nas mãos a responsabilidade de seus destinos, arrancar de povos à asfixia de governantes impostos e mantidos pela fôrça, expressão de uma ideologia encarnada na onipotência de um partido único".

— Esperávamos que êste ideal presidisse vitoriosamente à reconstrução. Realizaria a convergência das vontades na paz, como conseguira concentrar os esforços na guerra até a vitória final.

— A realidade entretanto — continuou —, não correspondeu à esperança. Bem cedo se viu que a unidade obtida na guerra tivera apenas uma motivação limitada: oposição ao inimigo comum.

OPÇÃO

Ressaltou mais adiante que, "apenas ensaiados os primeiros passos na tarefa reconstrutiva, surgiram, incoercíveis, as divergências até então latentes".

— Na interpretação mesma do ideal democrático, é que se acentuou antagonismo profundo. No têrmo da manipulação de conceitos, encontramo-nos em face de duas posições, cada qual pleiteando o qualificativo de "verdadeira", mas, assumindo, para com as liberdades, atitudes radicalmente opostas.

Acentuou que "os rumos da democracia poderão variar, e divergir, mas só existe uma opção para os que prezam a liberdade e a dignidade do homem". E finalizou:

"A nossa opinião é a daqueles que repudiam e condenam qualquer regime que despoja o homem de sua liberdade, princípio espiritual da vida moral, que priva a pessoa humana de tudo que se constitui a sua dignidade, e não vise a garantia dos direitos essenciais do homem."

VISITA

Após a cerimônia, realizada no Monumento, o presidente Costa e Silva visitou no Hospital Central do Exército o ex-comandante da FEB, marechal Mascarenhas de Morais.

Ao se dirigir ao marechal Mascarenhas de Morais, que está internado no HCE, o chefe da nação afirmou que no "Dia da Vitória", não poderia deixar de lhe render uma homenagem, pois sua figura representa a vitória que a nação com tanto júbilo estava comemorando.

O marechal Mascarenhas de Morais indagou do presidente como transcorreu a cerimônia do Monumento aos Mortos da II Guerra, recebendo do presidente a resposta de que a cada ano, "ela ganha mais beleza e entusiasmo devido o entusiasmo dos participantes da cerimônia".

— Só não gostei — frisou — foi de um helicóptero que jogava pétalas de rosas. Sobrevoava muito baixo, provocando grande ventania e derrubando os chapéus dos presentes. Também não gostei dos tiros de canhão dados pelo [illegible], porque não se escutava direito.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Só a Escola Superior de Guerra esgotou a edição de um Boletim Semanal que publicou um estudo de Carlos Lacerda a respeito do militarismo. É que a "sorbonne" achou tão profundos os conceitos emitidos pelo ex-governador que aconselhou a todos os estagiários que p[illegible] adquirir um exemplar do boletim para estudarem o seu conteúdo.

□ Obrigações Reajustáveis emitidas em janeiro continuam sendo oferecidas a banqueiros e industriais ao preço de 2.200 o dólar. Ontem, afirmava-se que uma firma norte-americana havia comprado 5 bilhões dessas ações, ganhando tranqüilamente 1 bilhão e 100 milhões. O que diz a isso o ministro Delfim Netto?

Carlos Lacerda

□ **Continuam as reuniões de elementos do govêrno passado, algumas delas com a presença de Castelo, Golbery e outros. Nessas reuniões, são analisados os mais diversos assuntos do dia e traçados os planos para a melhor forma de ação visando a dificultar o govêrno do marechal Costa e Silva. Naturalmente, êles desmentirão isto, que, no entanto, é rigorosamente verdadeiro.**

□ A filha de Stalin vendeu as suas memórias para livro e revista, para Harper & How e Life. Receberá, livre de impostos, a quantia de 1 milhão de dólares. Life, que por descuido havia perdido para Look a publicação do livro de Manchester sôbre a morte de Kennedy, fechou a questão logo de início, declarando "que cobriria qualquer proposta para publicar as memórias de Svetlana Stalin".

□ **O banquete que os amigos de Gilberto Amado lhe ofereceram, sábado à noite, no Copacabana Palace, comemorando o seu octogésimo aniversário, teve aspectos pitorescos. O primeiro dêles foi a presença pressurosa e ansiosa do ex-presidente Humberto Castelo Branco, dos primeiros a chegar, seguido de alguns de seus ministros: Juracy Montenegro (cada vez mais rotundo), Roberto Campos, Raimundo de Brito (cada vez mais subserviente), Ademar de Queirós e outros menos notados. O curioso, porém, é que CB se colou ao homenageado, tornando obrigatório o cumprimento à sua pessoa, que se apresentava aos participantes do ágape (como disse, em erudito discurso, o orador Roberto Campos), antes que pudesse alguém apertar a mão do homenageado.**

□ A seu lado estava o governador Francisco Negrão de Lima. Lamentàvelmente, porém, os dois oradores (Roberto Campos e Ernâni Sátiro) esqueceram a sua presença e não citaram nominalmente o governador da Guanabara, que era a maior autoridade presente. Em seus discursos, o ex-ministro e o líder da maioria dirigiam-se ao **Presidente**, voltando-se e reverenciando CB, sentado a uma mesa próxima ao microfone, e, em seguida, aos **governadores**, sem nominar. Ora, os governadores eram Francisco Negrão de Lima, o único presente, e Luís Vianna e Nilo Coelho, que passaram telegramas lidos ao microfone pelo professor Américo Jacobina Lacombe.

□ **CB ocupava, como foi dito, a mesa mais próxima ao microfone, tendo feito sentar na mesma mesa o homenageado. Os demais eram seus antigos ministros. Daí o comentário de um conviva: "É o govêrno espanhol no exílio...". Mas, a rigor, era a república de Ipanema se banqueteando...**

□ Pelo menos os oradores pensavam assim. Roberto Campos discursou voltado, quase todo o tempo, para o seu mais atento ouvinte: Castelo Branco. Ao passo que Ernâni Sátiro, líder da maioria, não se virou para nenhum outro lado e fêz o seu discurso diretamente para o ex-presidente.

□ **Infelizmente para os oradores, tôda a festa foi gravada em video-tape pela Tv Continental. E a cidade inteira constatou a cara aborrecida dos ouvintes dos dois péssimos discursos. Roberto Campos usou palavras tão rebuscadas que, a certa altura, o acadêmico Aurélio Buarque de Holanda levantou-se da mesa (onde predominavam os membros da Academia Brasileira de Letras e alguns candidatos, como Antônio Olinto e José Condé) e foi para perto do microfone. Parece que até anotou alguns verbetes... Roberto Campos citou vários autores. Inclusive o próprio Gilberto Amado. O discurso de Ernâni Sátiro, num modêlo das ressonâncias sonoras, foi quase todo inaudível. Ouvia-se apenas o final rebolado de cada frase...**

□ Finalmente, falou Gilberto Amado, desprezando o texto escrito e improvisando com graça e agrado dos presentes. Foi interrompido (com surprêsa geral) pelo ministro Hélio Beltrão, que lhe sussurrou ao ouvido a chegada do presidente Artur da Costa e Silva. Antônio Gallotti desceu apressadamente para receber o presidente à porta do Copacabana. O presidente subiu a tempo de participar dos cumprimentos. Aí, estabeleceu-se a velha marcação do futebol amador: os dois presidentes, à maneira dos backs antigos, fizeram uma barreira à frente do gol, que era Gilberto Amado. Era pràticamente impossível abraçar o homenageado sem cumprimentar o ex e o atual presidentes. Espetáculo nunca visto... Principalmente da parte do sr. Castelo Branco, que quando era presidente não permitia jamais que alguém lhe fizesse sombra...

O sr. Hélio Beltrão anunciou ontem, finalmente, que o programa econômico-financeiro do govêrno já foi concluído e será agora encaminhado aos demais ministros para debates. As diretrizes fixadas no documento deverão ser tornadas públicas pelo próprio marechal Costa e Silva durante a homenagem que lhe será prestada dia 25 na Guanabara pelas classes empresariais.

UR-GENTE

□ **E ainda querem que o teatro se desenvolva neste País? O nôvo diretor do SNT, sr. Meira Pires, verificou ao assumir as funções que a situação do Serviço é precaríssima. Encontrou um saldo de 178 mil cruzeiros novos e compromissos assumidos no montante de 194 mil cruzeiros novos. Para êste ano, a verba encontrada é um saldo de 400 mil cruzeiros novos para todos os serviços**, incluindo pessoal (que **está sobrando**), subvenções e todos os demais encargos.

□ **Para se ter uma idéia das dificuldades, basta lembrar**, em têrmos comparativos, que a Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo, conta com uma verba de 3 bilhões de cruzeiros antigos para as atividades neste exercício. O Teatro Guaíra, no Paraná, tem 700 milhões de cruzeiros antigos.

□ **Daí a frase do sr. Meira Pires, num desabafo: "A classe teatral está enganada: pensa que o SNT existe e funciona. Na verdade, funciona, mas não existe".**

□ **Já existe muito desassossêgo e inimizade no Ministério Costa e Silva.** As ciumadas, as desavenças, as "invasões de atribuições" e outras coisas mais estão começando a preocupar inclusive o presidente Costa e Silva, que está a par de muita coisa. Mas que não sabe ainda nem a metade do que deveria saber...

□ Com a morte do reitor (e ex-ministro da Fazenda de Jango) Miguel Calmon, trava-se luta pela presidência do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras, que era ocupada por êle. São candidatos: José Mariano Filho, Moniz de Aragão (que agora parece que quer ser tudo) e o padre Laércio Moura da PUC. José Mariano é até agora o mais cotado, mas podem aparecer outros nomes.

□ Duas exposições aguardadas com o maior interêsse, e ambas na Petite Galerie: de Renina Katz, no dia 5 de junho, e de Enrico Bianco, dia 28 de agôsto. ★ O professor Orlando Gomes, que já era fortíssimo candidato a reitor da Bahia, com a morte do ex-ministro Miguel Calmon tornou-se pràticamente candidato único. ★ O SNI apurou que o maior "freguês" das verbas do Ministério da Educação, durante o govêrno João Goulart, era o outrora comensal de Juscelino, Jânio e Castelo, e hoje senador revolucionário Paulo Sarazate. Ha! Ha! Ha! ★ O excelente pintor José do Dome inaugura no início de junho uma exposição de guaches na Galeria Santa Rosa. ★ O milionário e agora editor Kalouf Djamal está tratando de exportar seus mapas históricos e bíblicos para tôda a América Latina. ★ Foi novamente pôsto à venda o livro "O Golpe em Goiás", apreendido quando o sr. Riograndino Kruel era chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. O general era uma das pessoas mais citadas (e acusadas) no livro. ★ A liberação do livro mereceu um voto de congratulações unânime da Câmara Municipal de Goiânia, que felicitou a Editôra Civilização Brasileira pelos esforços empreendidos para liberar o livro. ★ O ministro Delfim Netto já pode considerar-se cidadão carioca, depois do almôço de ontem com tôda a diretoria do Museu de Arte Moderna. Com êle, o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, cuja popularidade e cuja eficiência começam a incomodar alguns ministros, que julgam que só êles podem ser os donos da "opinião pública"... ★ Também almoçando no Museu, ontem: o engenheiro Marcos Tamoio; o corretor Barroca; o ex-prefeito de Brasília, Plínio Cantanhede; o industrial Ermelindo Matarazzo com o seu "segundo", o excelente Kleber Machado; e o famoso Didu de Souza Campos com a sua cada vez mais linda Tereza. ★ O sr. Afonso Arinos continua movendo céus e terra para ser nomeado embaixador em Roma. Mas está muito difícil, principalmente por causa dos vetos militares que sofre. Um general de 5 estrêlas, consultado sôbre a nomeação, afirmou com desdém: "Concordo, desde que seja para uma republiqueta bem distante, à altura da importância do candidato"...

TRIBUNA da Imprensa
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

22 anos da Tchecoslováquia

O povo tchecoslovaco celebra hoje o 22.° aniversário de sua libertação, pelo exército soviético, da ocupação nazista.

Êste dia, em que terminou o período mais difícil, de seis anos de duração, da moderna história das nações tchecas e eslovacas, se celebra, todos os anos, como a festa máxima nacional dêste pequeno país, no centro da Europa, cuja evolução socialista de pós-guerra forma no amplo contexto mundial uma parte das transformações históricas que se vêm operando na Europa de nossa época.

A Tchecoslováquia alcançou, no curso dos últimos 22 anos, a partir do momento em que se desfez a ocupação estrangeira, êxitos importantes na realização de grandes transformações políticas, sociais e econômicas. O país, que já antes da guerra pertencia ao rol dos Estados mais adiantados da Europa, registrou nos últimos 22 anos um auge impetuoso de sua produção industrial, cujo volume cresceu, em comparação com a época de pré-guerra, mais ou menos cinco vêzes.

Depois de liquidados os enormes danos bélicos, tratou-se, na Tchecoslováquia, em primeiro lugar, de levar a cabo uma gigantesca edificação e reconstrução da indústria. Em todos os confins do país cresceram dezenas de modernas fábricas, cujo potencial atual o demonstram melhor alguns dados relativos à produção do ano de 1966.

A Tchecoslováquia de 14 milhões de habitantes produziu, por exemplo, 36.528 milhões de Kwh de eletricidade, mais de 9 milhões de toneladas de aço, aproximadamente seis milhões de toneladas de cimento, extraiu-se 100,3 milhões de toneladas de carvão etc. Expresso em cifras, por habitante, a Tchecoslováquia é, hoje em dia, um dos países mais adiantados do mundo.

Ràpidamente, foi crescendo a produção industrial na antes descuidada Eslováquia (antes da Segunda Guerra Mundial). Ali se produzem atualmente mais produtos industriais que em tôda Tchecoslováquia de pré-guerra.

A indústria contribuiu consideràvelmente também para a mecanização da agricultura. Graças a ela, a produtividade do trabalho mais que duplicou, dado o número decrescente de trabalhadores a par com as condições de antes da guerra.

A Tchecoslováquia se incorporou, depois do fim da última conflagração mundial, de um modo importante, na divisão internacional do trabalho. Entregou, entre outras coisas, centenas de conjuntos de inversão, não sòmente aos países socialistas, como também aos Estados em vias de desenvolvimento da Ásia, África e América Latina. O volume do comércio exterior alcançou no ano de 1966 mais de 41 bilhões de coroas tchecas e foi, calculado per capita, mais de três vêzes maior que a média mundial.

Os resultados econômicos manifestaram-se também no aumento considerável do nível de vida da população. Na Tchecoslováquia foram resolvidos todos os problemas fundamentais do nível de vida: o trabalho, a assistência médica, o ensino gratuito, os seguros sociais etc. O consumo calórico de alimentos "per capita" é, na Tchecoslováquia, um dos maiores de todo o mundo e o consumo de fibras têxteis alcança, na Tchecoslováquia, nos últimos anos, o nível dos países europeus adiantados. Cada família tchecoslovaca possui um rádio receptor, cada duas famílias tem um televisor etc. Nas universidades estudam mais de 150.000 alunos.

Êxitos igualmente importantes alcançou a Tchecoslováquia na esfera da cultura. Nesse setor deve-se recordar sobretudo os êxitos internacionais do cinema tchecoslovaco, do teatro e dos intérpretes de obras musicais, tanto individuais como conjuntos de câmara e sinfônicos.

E, por fim, nem os nomes dos eximios desportistas tchecoslovacos são desconhecidos no mundo.

Mas, como é lógico, os 22 anos transcorridos trouxeram certas dificuldades e problemas. O principal dêles, que se manifestou com tôda urgência nos últimos anos, foi a necessidade da passagem do atual desenvolvimento extensivo da economia ao desenvolvimento intensivo. A Tchecoslováquia esgotou, nos anos de pós-guerra, pràticamente tôdas as possibilidades de sua evolução extensiva (caracterizada sobretudo pela edificação de emprêsas sempre novas e com a incorporação de mais e mais trabalhadores no processo de produção). Por isso se presta agora grande atenção ao desenvolvimento que assegure que se alcance, com a menor inversão de trabalho, vivo e morto, os resultados mais efetivos. Por essa razão faz-se valer na Tchecoslováquia (depois de haver transcorrido certo período experimental), a partir de 1.° de Janeiro de 1967, um nôvo sistema da gestão planificada da economia que consiste em uma planificação mais flexível, libertada de todo gênero de diretivas administrativas, e em uma ligação orgânica do plano com o mercado. O nôvo sistema coloca em estreita relação o interêsse material do indivíduo e da emprêsa, com os resultados econômicos alcançados.

Em relação com a realização do nôvo sistema da gestão planificada transcorre na Tchecoslováquia um aprofundamento da democratização da economia tchecoslovaca, dando-se com ela outro passo à frente no processo da evolução conduzente a um Estado inteiramente popular. A ampla discussão, uma discussão deveras nacional, relativa a nova organização da economia tchecoslovaca, converteu-se no estímulo do aprofundamento da democracia socialista, cujo sentido básico e a superação das discrepâncias na sociedade sem classes, socialista. Trata-se de ajustar mùtuamente os interêsses regionais, locais e setoriais aos interêsses de tôda a sociedade.

Neste processo desempenha um papel sempre maior a ciência. Na forma de colaboração dos órgãos do Estado e políticos com os postos de trabalho científico, chega-se, inclusive nesta esfera, a uma consideração altamente objetiva dos individuais fenômenos sociais, a qual exclui pontos de vista subjetivos. Este processo da democratização e cientificação da gestão da economia constitui uma das divisas mais características da vida política atual na República Socialista da Tchecoslováquia. A base sôbre a qual se desenvolve êsse processo é a nova Lei Fundamental da República Socialista da Tchecoslováquia, aprovada pelo Parlamento thecoslovaco no ano de 1960, assim como a legislatura respectiva que parte da mesma.

Nas relações internacionais a Tcrecoslováquia socialista se rege pelos interêsses da paz, da colaboração amistosa entre as nações, fazendo valer, conseqüentemente, o intercâmbio nos terrenos econômico, científico e cultural. Esta posição comprova que a Tchecoslováquia está sempre disposta a manter relações internacionais ativas e realistas na base da respeitabilidade mútua.

Este é o teor em que se baseiam também as relações bilaterais entre a Tchecoslováquia e o Brasil.

A situação geografica da Tchecoslováquia faz, indubitàvelmente, dos problemas da segurança européia o centro da atenção de ambas as nações do país. Nesta relação esforça-se a política exterior tchecoslovaca partindo das realidades da situação atual, de pós-guerra, na Europa, pela garantia da segurança ante a ameaça do militarismo e revanchismo germano-ocidental, através da garantia das relações pacíficas entre as nações. A República Socialista da Tchecoslováquia, junto com os Estados do Pacto de Varsóvia, se opõe à linha de qualquer agravamento da tensão internacional, oferecendo como alternativa a colaboração pacífica entre as nações.

A evolução dos últimos vinte e dois anos na Tchecoslováquia de pós-guerra foi uma evolução exitosa. Este fato o comprova não sòmente a nossa realidade cheia de importantes êxitos, a posição da Tchecoslováquia no mundo como também as metas [illegible] país da Europa central persegue.

L. KOCMAN
(Embaixador da Tchecoslováquia)

DIPLOMACIA

Brasil no Acôrdo Atômico garante bomba para fins pacíficos

O govêrno brasileiro assina hoje, na cidade do México, o Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina. Na ocasião, o embaixador Sette Câmara, chefe da delegação permanente junto à ONU, reafirmará a interpretação brasileira ao tratado, acentuando que êle não é restritivo às explosões nucleares para fins pacíficos.

Esta interpretação do Tratado, nada mais é que a posição defendida pelo Brasil em Genebra e que será o principal enfoque a ser dado ao problema da desnuclearização mundial, no discurso que o embaixador Sérgio Correia da Costa fará no próximo dia 18, na Conferência do Desarmamento. Ao consignar tal ponto de vista, no momento em que referendar o tratado, o Brasil estará dando, oficialmente, o primeiro passo ostensivo contra as pretensões dos participantes do Clube Atômico, notadamente os Estados Unidos e a União Soviética, que preconizam a bipolarização do poder nuclear. Como se sabe, as duas superpotências vêm negociando um acôrdo que proscreve as armas nucleares e as explosões atômicas, mesmo que para fins pacíficos.

Deve ser ainda ressaltado como de grande importância o fato de que o Brasil defenderá, sòzinho, tal ponto de vista, já que o México — o outro país latino-americano que faz parte do Comitê dos 18 — marchará indubitàvelmente com as pretensões dos Estados Unidos, por não ter condições de estabelecer uma política atômica própria. O Brasil pode estabelecer sua própria política atômica, ou seja, sem vinculação de exclusividade com os Estados Unidos ou outra qualquer potência. Tal fato pode ser verificado com os atuais contatos que estão sendo realizados pela nossa diplomacia na Europa, principalmente com a França, com quem mantemos um Acôrdo Nuclear para Fins Pacíficos e que até agora não foi utilizado concretamente. O Brasil quer a permuta de conhecimentos tecnológicos, não pretendendo pagar "royalties", mas sim comprar "know how" atômico.

As partes contratantes do tratado a ser assinado hoje no México se comprometem a utilizar exclusivamente para fins pacíficos o material e as instalações nucleares submetidos à sua jurisdição. Ao mesmo tempo, se dispõem a proibir e impedir em seus respectivos territórios (incluindo o mar territorial, o espaço aéreo e qualquer outro âmbito sôbre o qual o Estado exerça soberania) o seguinte:

1 — Teste, uso, fabricação ou aquisição, por qualquer meio, de arma nuclear;

2 — O recebimento, armazenamento, instalação ou qualquer forma de posse de tôda arma nuclear; e

3 — Realização, fomento ou autorização para qualquer teste, fabricação, uso, armazenamento e instalação de arma nuclear.

O artigo 5 do tratado define "arma nuclear" como sendo "todo o artefato que seja suscetível de liberar energia nuclear em forma não controlada e que tenha um conjunto de características próprias do emprêgo com fins bélicos".

A grande batalha do Brasil foi em tôrno do artigo 18, que se refere especificamente às explosões para fins pacíficos. Êste artigo ficou redigido de forma a permitir tais experiências. Garante aos países contratantes a possibilidade de realizar explosões de dispositivos nucleares para fins pacíficos, inclusive explosões que pressuponham artefatos similares ao empregado no armamento nuclear — ou prestar sua colaboração a terceiros para o mesmo fim — sempre que não contrariem as demais disposições do tratado e especialmente as dos artigos 1 e 5.

O Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina, que permite a inspeção "in loco", é o primeiro que se faz no mundo, antecipando-se ao que atualmente se encontra em debate em Genebra. Cêrca de 18 países latino-americanos já o assinaram e apenas Cuba deverá ficar sem ratificá-lo, já que impôs como condição para apor sua assinatura a retirada dos norte-americanos da base de Guantánamo.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O presidente Costa e Silva designando o sr. Salvador Guinéa Elorza para exercer a função de cônsul honorário do Brasil em Bilbao, Espanha. ★ O chanceler Magalhães Pinto assinando portaria que designa o diplomata João Carlos Aguiar Gay para exercer a função de assistente do chefe da Divisão de Informações. Gay faz parte da nova leva de excelentes figuras da "carrière". ★ Ontem, às 12 h, no gabinete do ministro de Estado, realizou-se a cerimônia de posse dos diplomatas George Alvarez Maciel na chefia da Secretaria Geral Adjunta para Assuntos Econômicos e Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro na chefia da Secretaria Geral Adjunta para Organismos Internacionais. ★ Por portaria do ministro do Exterior, o consulado honorário em San Juan de Pôrto Rico fica subordinado ao consulado em Miami.

EM DESTAQUE — Sendo instalada ontem, no Itamarati, a Comissão Mista-Técnica Brasileiro-Paraguaia, destinada a realizar o estudo e levantamento das possibilidades econômicas, em particular do potencial hidrelétrico do rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas, ou Salto do Guaíra, até a foz do rio Iguaçu. Na ocasião, o chanceler Magalhães Pinto ressaltou a importância dos objetivos da Comissão na consecução dos propósitos dos dois países: "Alcançar o desenvolvimento econômico através de uma estreita união de esforços".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Bancada do MDB livre para votar a Carta como quiser

A bancada do MDB na Assembléia Legislativa reunida, ontem, decidiu "abrir" o problema da votação da adaptação da Constituição do Estado à Federal, numa atitude considerada como de rebeldia ao líder Salomão Filho que, sem consultá-la, firmou acôrdo em seu nome com a ARENA para possibilitar o encaminhamento do projeto do Executivo, condicionando-o a não aprovar qualquer emenda que modifique a adaptação pura e simples do texto federal ao estadual.

Desta maneira, o acôrdo firmado pelos deputados Levi Neves, Amaral Peixoto e Salomão Filho, em nome do Govêrno e do MDB, com o líder da ARENA, Carvalho Neto, corre sério risco de não vir a ser cumprido pela maioria da bancada do MDB, podendo o líder da maioria expressar o espírito do acôrdo apenas nas votações simbólicas e ser derrotado nas votações nominais.

Vários deputados já começaram a trabalhar no sentido de garantir aprovação no plenário, de emendas por êles apresentadas e que foram rejeitadas na Comissão de Emendas Constitucionais, por não representarem pròpriamente matéria de adaptação, de conformidade com o que ficou acertado no acôrdo da cúpula política da Assembléia.

Por outro lado, afirma-se que a decisão de ontem da bancada do MDB foi um pronunciamento teleguiado, pois o Govêrno deseja desfazer o acôrdo firmado com a ARENA, mas não quer aparecer como o causador do seu não cumprimento, para não se desmoralizar, para isso utilizou-se de sua bancada dentro do partido e, virtualmente rompeu o protocolo.

Não será surprêsa se o plenário da Assembléia votar o texto integral da mensagem enviada pelo Executivo e redigida pelo ministro João Lira Filho. Logo depois de tomarem conhecimento da decisão do MDB, os integrantes da ARENA começaram a adotar uma série de cautelas, para evitar serem apanhados desprevenidos.

Deputados da ARENA e do MDB que não apóiam o Govêrno decidiram chegar até a obstrução total da votação para evitar que o Govêrno faça com que sua mensagem seja aprovada como deseja.

Até na tarde de ontem, o deputado Frederico Trota presidente da Comissão de Emendas Constitucionais, assegurava que o texto a ser aprovado estava limitado às emendas que diziam respeito à adaptação pura e simples do texto federal ao estadual.

Na noite de ontem, encerrou-se a discussão do projeto de adaptação, hoje, na sessão matutina das nove horas, será iniciada a votação das emendas, e caso não haja obstrução e o Govêrno desista de sua intenção de romper o protocolo, a redação final poderá ser aprovada até o dia 11, sendo o projeto promulgado no dia seguinte.

CAIXINHA — As denúncias apresentadas, pelos deputados Gama Lima, da ARENA, e Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, do MDB, sôbre a possível existência de uma "caixinha" de 300 milhões de cruzeiros antigos para subornar deputados, para conseguir a aprovação da emenda que autoriza o pagamento de quotas aos controladores da Fazenda, não obtiveram maior repercussão na Assembléia.

Os autôres da emenda, Silbert Sobrinho, MDB, e Édson Guimarães, ARENA, disseram que chegava a ser ridícula tal afirmativa, pois não era concebível que funcionários que percebem cêrca de 200 mil cruzeiros antigos por mês tenham condições de formar "caixinha" alguma. Já o sr. Jamil Haddad dizia que se a "caixinha" existe deve ser dos interessados na não-aprovação da emenda, pois ela contraria uma classe de privilegiados, estendendo o benefício a tôda a classe de controladores, dividida entre os que recebem quotas e os que apenas percebem o minguado salário.

Apesar disso, o sr. Jamil Haddad é de opinião que a emenda é impertinente e não poderá ser aprovada dentro de um texto constitucional, mas sim através de projeto de lei ordinária. Terminou dizendo que projeto idêntico tinha sido aprovado pela Assembléia no ano passado, sendo vetado, totalmente, pelo governador e a Assembléia manteve o veto.

CPI — Instalou-se, ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as razões e conseqüências do racionamento de energia elétrica na Guanabara. Foi eleito presidente o deputado Jamil Haddad, vice-presidente o sr. Everardo Magalhães Castro e relator o sr. Mac Dowell Leite de Castro.

O deputado Salvador Mandim, que deveria integrar esta CPI, pediu ao líder da ARENA para ser substituído, pois já participa da CPI das torturas policiais. Entretanto, entregará ao deputado Everardo Magalhães Castro o dossiê que possui sôbre o problema de energia elétrica no Estado, desde a época em que foi secretário de Serviços Públicos, no govêrno Carlos Lacerda.

JORGE FRANÇA

Painel

O advogado Marcelo Alencar, ao regressar ontem de Juiz de Fora, informou que tentou inùtilmente, pela segunda vez, avistar-se com o professor Bayard Demaria Boiteux, tendo as autoridades militares alegado que, por se tratar de um sábado, não havia expediente na unidade onde estava recolhido o prisioneiro. No Superior Tribunal Militar, o advogado Marcelo Alencar conseguiu o adiamento do julgamento do hábeas-corpus em favor do professor, a fim de ter vista do processo. Em seguida, deu conhecimento ao ministro Ernesto Geisel de que continua sendo mantida a incomunicabilidade para a defesa, apesar das informações do STM de que não havia nenhum impedimento no sentido de que o advogado mantivesse contato com o acusado.

★

Alguns líderes sindicais acham duvidoso o comparecimento do ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, sábado próximo, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários, a fim de debater com representantes da comissão intersindical problemas relativos aos assalariados brasileiros. Os líderes sindicais desconfiam que o SNI pressionará o ministro do Trabalho a fim de que não compareça à reunião.

★

O ex-deputado Anísio Rocha transmitiu ontem a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil ao sr. Cory Pôrto Fernandes, assumindo a vice-presidência do IRB.

★

A aprovação da emenda constitucional que unifica a Polícia paulista poderá fazer surgir grave crise na Fôrça Pública de São Paulo, cujo alto comando estêve ontem reunido, decidindo tomar posição contra a unificação, vista como prejudicial à corporação, já que estará subordinada a elementos civis.

★

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmou convênio com a CIAVE, entidade francesa financiadora de bens de equipamento, num montante que poderá atingir a 90 milhões de francos. O acôrdo se destina a financiar importações de máquinas, equipamentos e materiais de procedência francesa, por parte de firmas brasileiras.

★

O reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, deu entrevista ontem a fim de explicar que qualquer decisão sôbre a construção de uma pista de alta velocidade atravessando os terrenos da PUC terá que contar com a opinião do corpo docente da entidade, porque a medida irá causar diversos problemas ao "campus" universitário, como poluição do ar, possíveis acidentes e barulhos que perturbarão a vida escolar.

★

O ministro Gama e Silva tem recebido grande número de mensagens das Santas Casas de todo o país pedindo apoio do Govêrno para aprovação rápida do projeto que regulamenta os bolos esportivos. Trata-se de uma forma de loteria esportiva, com parte da renda destinada àquelas instituições.

★

O MDB e a ARENA fluminenses medirão fôrças no próximo dia 18, às 9 horas, no ginásio Caio Martins onde deputados dos dois partidos disputarão uma partida de futebol. O motivo é a promulgação da nova Constituição do Estado.

★

O Dia das Mães será festejado com um grande concêrto, no Monumento dos Pracinhas, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

★

Causando profunda estranheza no meio policial o fato de o detetive Mário Roberto Martins de Oliveira não ter sido recolocado na chefia da 3.ª Subseção de Vigilância, em Botafogo, apesar de a ordem nesse sentido ter vindo diretamente de Brasília da direção do SNI. Mário Roberto teve atuação destacada quando chefiou aquela subseção, acabando pràticamente juntamente com sua equipe de policiais, com o banditismo que imperava na Zona Sul, onde se destacava o célebre "Paraibinha".

★

O Grupo Nelson Mariani oferecerá domingo, "Dia das Mães", às 10,30 horas, um espetáculo da peça infantil "A Gata Borralheira", no Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca). Um presente que as crianças poderão oferecer, pois as mamães não pagarão ingresso neste dia.

RUSH

O quinto navio da série encomendada à EMAQ pela Comissão de Marinha Mercante e destinado à cabotagem brasileira será lançado ao mar amanhã, às 15 horas. ★ O ministro interino da Saúde assinou convênio ontem com a Fundação Ataulfo de Paiva para a fabricação da vacina BCG ★ Com uma palestra do sr. Erling Lorentzen, superintendente-geral da Gasbrás, será iniciada dia 11 a I Reunião de Gerentes Distritais da emprêsa. ★ O general Umberto Peregrino diretor do Instituto Nacional do Livro foi homenageado ontem pela Casa do Rio Grande do Norte, de que foi presidente até pouco tempo. ★ O técnico João Figueiredo, ex-dirigente do Santos Futebol Clube, foi encontrado morto em seu apartamento em Vila Velha, Espírito Santo, não tendo a Polícia estabelecido ainda a "causa-mortis".

MAURO BRAGA

Camponesa acusa americano: esterilização

Novos detalhes surgem a respeito da prática de esterilização de mulheres camponesas, no município de Jaboatão, Pernambuco, com o depoimento de Iraci Ferreira, operária do Engenho de Açúcar Palmira, que revelou ter sido induzida por um casal de norte-americanos a praticar tal ato.

Disse a operária que foi levada no mês de fevereiro ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município, onde um médico colocou em seu útero uma peça plástica, sabendo-se também que o casal de americanos tem ligações com a Associação do Bem-Estar Familiar, orientada pelo médico brasileiro Rinaldo Fernandes.

AÇÃO

Segundo a professora Júlia Francisca de Araújo, do Engenho Macuje, de Jaboatão, a mencionada americana conduzia, diariamente, cêrca de dez mulheres ao Sindicato, onde eram esterilizadas, estendendo seu raio de ação a todos os engenhos daquele município.

Por outro lado, no Recife, conforme denunciam alguns membros da Ação Católica Operária, certos médicos brasileiros estariam pregando a esterilização e o uso de anticoncepcionais nas diversas maternidades.

Pará se levanta contra a esterilização

Em requerimento apresentado na Assembléia Legislativa de Belém do Pará, o deputado oposicionista Álvaro Freitas Soli pediu que fôssem enviados telegramas ao marechal-presidente Costa e Silva e aos ministros das Relações Exteriores e Justiça, "denunciando o criminoso trabalho realizado na área amazônica por falsos propagadores de seitas religiosas, de nacionalidades estrangeiras".

O problema em questão tem sido debatido em diversos setôres da vida paraense, e os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará já programaram para esta semana um debate no Diretório Acadêmico, para examinar o assunto.

Por seu lado, o diretor regional do Departamento Nacional de Endemias Rurais, sr. Luís Scaff, viajou ontem para o povoado de Araguainha, para apurar denúncias sôbre a aplicação da serpentina. Sua viagem, segundo anunciou, foi determinada pelo Ministério da Saúde.

O delegado de Polícia Federal, coronel Raul Moreira, disse ontem, que já tomou as primeiras providências, aguardando agora ordens do ministro da Justiça ou do diretor geral do Departamento de Polícia Federal. O comandante da Primeira Zona Aérea, brigadeiro Júlio de Veiga Cabral, e o general Isaac Nahon já se pronunciaram contra a campanha anticoncepcional.

Campos teria seu nome mudado para Goitacazes

NITERÓI (Sucursal) — A invocação dos feitos dos índios que no ano passado habitaram o município de Campos foi atribuída ao espírito guerreiro que dominou a Assembléia Legislativa por alguns momentos durante a sessão de ontem, quando era discutida a homenagem que deveria ser prestada aos Goitacazes, silvícolas que habitaram a região.

A dúvida na própria bancada campista se seria conveniente ou não rebatizar a cidade, dando-lhe o nome todo de Campo dos Goitacazes, exaltou os ânimos, provocando troca de insultos entre os deputados João Rodrigues de Oliveira (MDB) e Antônio Alexandre (ARENA).

RAÍZES

A proposição foi apresentada pelo deputado João Rodrigues de Oliveira, que apresentou referências históricas para justificar a medida. O município outrora tinha o nome completo de São Salvador de Campo dos Goitacazes. O sr. João Rodrigues de Oliveira não pretendeu restabelecer tal denominação na íntegra, mas ao alegar que Campo dos Goitacazes seria uma medida mais acertada, pois "Campos apenas pode lembrar área de cultura da terra ou até mesmo Campo de Concentração", se colocou contra o deputado Antônio Alexandre, radicalmente contrário à mudança. Principalmente sem a anuência da Câmara dos Vereadores.

Beriozka vai apresentar número de balé inédito

Hoje estreará no Teatro Municipal o balé folclórico Beriozka, que pela segunda vêz se apresenta no Brasil e traz um número inédito, "a Suíte Siberiana" que ainda é desconhecido até das platéias russas, segundo a coreógrafa Nadejda Nadejdina que acrescenta estarem os componentes do grupo, que visitaram o Rio em 1962, "impacientes para rever a Cidade Maravilhosa".

Sôbre a evolução do balé soviético, diz Nadejda Nadejdina que "grandes modificações se fizeram sentir após o ano 16" referindo-se à Revolução Russa como um marco do desenvolvimento da dança em seu país, e afirmando ter o balé adquirido conteúdo e sentido "tornando-se popular fazendo do povo comum o seu grande aspecto or".

HISTÓRIA

A coreógrafa criadora e organizadora do Conjunto Beriozka explica que sua obra mostra o reflexo dos acontecimentos históricos e exemplifica sua afirmação dizendo que uma das suítes a serem apresentadas hoje no Teatro Municipal relata, através de movimento e música a situação do estado soviético há cinqüenta anos passados. Seu balé embora mantenha intacto o folclore russo, não deixa de acompanhar a evolução da arte. Nadejda Nadejdina diz que é partidária da evolução do inovador e do inesperado, acompanhando de perto as experiências renovadoras do maestro que participa de seu espetáculo. Reprova entretanto os inovadores sem base acadêmica que em sua sêde de transformação conseguem apenas traduzir seu desconhecimento artístico.

FOLCLORE

"A arte do Beriozka é do povo e para o povo", diz a porta-voz do Conjunto. Apesar das estilizações para efeito visual, cada russo que vê o balé diz para si mesmo: "isso é nosso, isso somos nós" e para os componentes de Beriozka êste é o maior elogio. Sentem-se ainda emocionados com o prêmio internacional recebido no ano de 1959 em Estocolmo que traz em seu nome, Medalha de Ouro da Paz, a intenção de universalismo que orienta as apresentações do Conjunto. Lembram ainda que na ocasião do recebimento do troféu a imprensa sueca comentou que "ver Beriozka é ver o povo russo, é como visitar seu país" e nesta frase as môças e rapazes do Conjunto sentem que outros povos entenderam sua mensagem.

COREOGRAFIA

Nadjda Nadejdina dirige seu conjunto com um sentido principal: não causar o amaneiramento e deformação do estilo folclórico original. E fala das virtudes essenciais ao bom coreógrafo folclórico: amar seu povo, amar a arte popular e saber ver esta arte com olhos de poeta. Diferencia o balé clássico do folclórico comparando-os a duas esferas distintas mas de igual categoria. Declarou que 2 nomes na Rússia são apontados como os melhores dançarinos clássicos: Vladimir Valasibjev e Soloviev que atualmente substituem com destaque o famoso Nureyev.

ESTADO

Todos os conjuntos folclóricos ou clássicos na Rússia são estatais e se constituem fazendo-se uma rigorosa seleção dentre os jovens diplomados nas escolas de dança de tôda a União Soviética. E continua a porta-voz dizendo que, a segurança do Estado é necessária em face dos poucos anos de vida artística que o dançarino tem. Logo que seus músculos perdem a elasticidade e leveza proporcionados pela juventude, sua atuação nos palcos termina, então é preciso que alguém ampare sua velhice. A coreógrafa termina dizendo que encontrou em muitos países talentos realmente aproveitáveis e que não se desenvolveram por causa da falta de condições financeiras.

Inquilinos protestam contra aumento de taxas de aluguéis

O presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos enviou ofício ao govêrno do Estado protestando contra a falta de fiscalização por parte das autoridades, argumentando que os locadores de imóveis estão cobrando todo o tipo de taxas aos inquilinos e que estas taxas são ilegais e que por isso não devem ser pagas por êstes.

A advertência para o não pagamento, entretanto está sendo desrespeitada pelos inquilinos que continuam pagando tôdas as taxas de condomínios, consertos de elevadores, escadas e outros defeitos que surgem nos edifícios com receio de que os locadores movam ação de despejo, colocando-os dessa forma em situação ainda mais difícil.

PROTESTO

No portesto enviado criticando a fiscalização do Estado, o presidente da ASPI dr. Mário Rodrigues, informa que várias queixas tem recebido nesse sentido sem que as autoridades tomem qualquer providência. Informa, por outro lado, que está fazendo um levantamento das firmas locadoras que estão fazendo êste tipo de cobrança para enviar às autoridades governamentais. Teme o dr. Mário que os locadores criem novos tipos de pagamentos, justamente para atingir os 65% dados pelo sr. Castelo Branco e diminuído pelo govêrno Costa e Silva para 35 por cento, acrescentando que os tubarões dos aluguéis não se conformam em não receberem o aumento previsto. Reafirmando entretanto, sua advertência aos inquilinos para que não paguem qualquer tipo de taxa que não esteja prevista dentro das leis o dr. Mário Rodrigues faz um apêlo às autoridades para que não permitam a exploração dos inquilinos por parte dos locadores, acrescentando que se êstes não tentarem pelo menos impedir que se repitam tais fatos, irá ao presidente Costa e Silva pedir providências.

Opção por Fundo vai até o dia 1.º de janeiro

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, criado pelo art. 11 da Lei 5.107, de 1966, assegura aos trabalhadores o direito da escolha entre a Consolidação das Leis do Trabalho e o nôvo regime, podendo, no entanto, aquêles que não optaram pelo FGTS fazê-lo normalmente até 1.º de janeiro de 1968, ou após essa data, se desejarem optar ou se retratar, recorrendo à Justiça do Trabalho para que sejam as mesmas homologadas, informou o sr. Guaraci Pedra, porta-voz do setor do FGTS, do Banco Nacional da Habitação, órgão gestor do Fundo.

Declarou o sr. Guaraci Pedra que a opção é manifestada pelo empregado em formulário apropriado em duas vias, sendo a segunda via devolvida pela emprêsa com recibo datado. Os depósitos correspondem a 8% sôbre a remuneração do empregado optante e são feitos no seu próprio nome, em contas abertas nos bancos depositários, ou em nome das emprêsas, individualizadas pelos não optantes.

O FGTS reverterá em caso de despedida sem justa causa, juntamente com a indenização correspondente ao tempo de serviço e que estêve sob o regime da CLT, um mês de salário por ano de serviço prestado, que deverá ser também depositado em sua conta vinculada, acrescido dos juros, correção monetária e mais 10% que a emprêsa está obrigada a depositar na data da dispensa, ao empregado optante e que poderá ser retirado mediante autorização da Justiça do Trabalho ao banco depositário.

Ocorrendo rescisão de contrato de trabalho por justa causa, o empregado fará jus ao valor dos depósitos feitos em seu nome, mas perderá a favor do Fundo a parcela de sua conta vinculada correspondente à correção monetária e aos juros capitalizados.

Finalizando, disse o porta-voz do Fundo: "Pode o empregado ainda usar o FGTS, de ordem do Juiz do Trabalho, para tratamento de saúde, casamento de empregado do sexo feminino, ou para adquirir residência, o que deverá ser feito por intermédio de agentes financeiros do BNH".

Sindicatos & Previdência

Ministro quer resíduo real para reajuste

AYRTON GOMES

Dando cumprimento à proclamação presidencial de 1.º de maio, e como primeira medida para a humanização da política salarial e a reformulação do esquema deixado pelo govêrno Castelo Branco, o ministro Jarbas Passarinho assinou portaria determinando ao Departamento Nacional de Salário que proceda a estudos e apresente sugestões para a aplicação real do resíduo inflacionário no processo de reajustes, a partir de agôsto.

A mesma portaria determina ainda à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial a elaboração de um processo de reajustamento do índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou emprêsas, para efeito de melhoria de vencimentos dos assalariados.

Justifica o ministro do Trabalho, em sua portaria de três itens, que a alteração é feita "visando à preservação do poder aquisitivo dos trabalhadores em geral, bem como ao maior estímulo da produtividade. Eis os três itens da portaria:

1) — Determinar ao Departamento Nacional de Salário que promova estudos para formulação de sugestões com vistas à aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial a se efetuarem a partir de 1.º de agôsto de 1967;

2) — Determinar à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial que elabore um processo de ajustamento do índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou emprêsas, para efeito de determinação dos percentuais de reajustamento salarial autorizados pelo CNPS, objetivando à mais perfeita aplicação do disposto no inciso I do Art. 1.º do Decreto 54.228, de 1.º de setembro de 1964, e no parágrafo 1.º do Art. 2.º da Lei número 4.725, de 13 de julho de 1965, com a redação dada pelo Art. 1.º da Lei número 4.903, de 16 de dezembro de 1965;

3) — Recomendar ao Departamento de Administração que atenda, em regime de urgência, as solicitações do DNS, no que concerne ao fornecimento dos recursos necessários ao seu pleno funcionamento".

DIÁLOGO

Realizada no Sindicato dos Bancários, ontem, a reunião preliminar dos dirigentes sindicais para a preparação da pauta dos assuntos que serão apresentados no encontro entre os representantes dos trabalhadores e o ministro Jarbas Passarinho.

Como a revisão da taxa do resíduo inflacionário futuro sôbre os reajustes salariais é problema já superado, a partir de ontem, com a portaria baixada pelo ministro do Trabalho, os dirigentes sindicais vão dar bastante ênfase ao retôrno do seguro de acidentes do trabalho ao contrôle do Instituto Nacional de Previdência Social.

OUTRAS

O sr. Avelino Henrique dos Santos é o nôvo diretor-geral da Fundação Rádio Mauá, em substituição ao sr. Marum Jasbik, exonerado do cargo. ★ O ministro Jarbas Passarinho terá um encontro com dirigentes sindicais, logo mais, numa emissora de televisão, debatendo os principais assuntos da área trabalhista. Seguro de acidentes do trabalho será o assunto mais focalizado. ★ Apesar das "ponderações" da DOPS, o ministro Jarbas Passarinho irá mesmo ao Sindicato dos Bancários, no sábado, para dialogar com os dirigentes sindicais cariocas. ★ O sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho, secretário do Bem-Estar, do INPS, estará despachando nos próximos dias com o sr. Tôrres de Oliveira, a fim de apresentar um relatório sôbre os levantamentos realizados nos serviços sociais dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Depois do encontro com o presidente do INPS é que o secretário do Bem-Estar planificará a sua ação realizadora para êste ano em matéria de interiorização dos serviços sociais rurais. ★ O ministro do Trabalho determinou ao diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra a instalação de agências de colocação em vários Estados, preconizadas pelo Decreto-Lei n.º 58.684 de 21-6-66. ★ Hoje, no auditório do Ministério do Trabalho, a segunda reunião dos Assistentes Sociais de Emprêsa. ★ O Departamento Nacional de Mão-de-Obra anunciou 125 vagas para trabalhadores especializados, na sua relação de ontem. ★ O sr. Antônio Calado encabeçará a chapa única que concorrerá às eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. ★ Instalado ontem, no Hotel Glória, o 3.º Congresso Interamericano de Administração de Pessoal. ★ O sr. Ildélio Martins está ultimando os estudos da adaptação das eleições sindicais aos dispositivos da atual Constituição e da Lei Eleitoral.

Empossado pelo ministro Jarbas Passarinho o nôvo diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério do Trabalho e Previdência Social, general Guilherme José Rodrigues Júnior

Política da Guanabara

Negrão quer novas custas por decreto

WALDYR CARVALHO

Estamos seguramente informados, e com detalhes, dos resultados da reunião realizada no Palácio Guanabara, quando foram debatidos os problemas relacionados com a implantação do nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas elaborado pela Corregedoria da Justiça e aprovado pelo Conselho da Magistratura. Da reunião tomaram parte, além do sr. Negrão de Lima, os desembargadores Elmano Cruz, corregedor da Justiça, Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, e o professor Cotrim Neto, secretário de Justiça.

*

A reunião foi longa e durou quase três horas. O desembargador Aloísio Maria Teixeira defendeu o nôvo regimento, como único meio para moralizar os serviços dos cartórios, chegando mesmo a enfatizar "que a implantação é indispensável".

*

Pelo nôvo regimento de custas, os donos de cartórios ficarão obrigados a fornecerem recibos pelos serviços prestados. A adoção do sistema dificultará e atrapalhará a ação dos proprietários, que não poderão mais sonegar o impôsto de renda, sabendo-se que a burla ao fisco atinge a mais de 1 bilhão por ano. Existem pressões de tôda ordem para derrubar as novas custas e a medida saneadora.

*

Outro ponto de discussão foi a posição das entidades que congregam os advogados, que não é uniforme. O impasse poderá resultar na protelação da vigência do nôvo regimento de custas. Enquanto o Sindicato dos Advogados aprova o regimento por meio de decreto governamental, a Ordem dos Advogados, sem rejeitar a matéria, considera, entretanto, que ela deve ser objeto de lei oriunda do Legislativo.

*

O Executivo e Judiciário aceitam em princípio o ponto de vista de vista da Ordem dos Advogados do Brasil. Entretanto, reconhecendo a urgência que se impõe para a instituição de um nôvo regimento de custas, admitem lançá-la mediante decreto, para vigência durante um período experimental, para, em seguida, depois de revisto, ser submetido ao Poder Legislativo. A matéria voltará ao Conselho da Magistratura para exame em conjunto.

*

O subôrno para garantir a emenda à Constituição do Estado em favor dos controladores da Secretaria de Finanças, dispondo sôbre o direito de participação nas multas, foi parar na Polícia. O presidente Augusto do Amaral Peixoto pediu um inquérito. Um controlador do Estado cujo nome está em segrêdo, procurou o deputado Gama Lima, para oferecer o subôrno, que consistiria em 5 mil cruzeiros novos para cada parlamentar.

*

A história do subôrno e da "caixinha" dos controladores estaduais tem por testemunha três deputados, os srs. Alberto Rajão, Salvador Mandim e Gama Lima. Há indícios de que deputados estejam envolvidos no escândalo, alguns, inclusive, já teriam recebido dinheiro dos controladores, garantindo a tramitação da emenda.

*

Recebemos denúncia de funcionários estaduais residentes no conjunto de Santo Amaro, que por determinação do sr. Mauro Vargas, presidente da COHAB, está sendo cortada a luz dos apartamentos em débito com o Estado. Dezenas de servidores, em sua maioria recebendo vencimentos irrisórios estão ameaçados de despêjo por atraso nos aluguéis. A COHAB recusa-se a receber os aluguéis em parcelas.

*

Os engenheiros do Estado estão reivindicando o reexame da emenda n.º 94 à Constituição, que assegura aos engenheiros e arquitetos do quadro permanente, vencimentos nunca inferiores aos atribuídos às demais categorias de nível universitário. A emenda em questão recebeu parecer favorável da Comissão Especial, mas está sendo protelada em plenário pelos deputados.

*

O sr. Luís Rocha, presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais, revela que o valor do engenheiro brasileiro não está sendo reconhecido, que recebe menos do que a quarta parte do vencimento-base mensal de um procurador do Estado, acentuando que é flagrante a disparidade, que no DER, por exemplo, o total dos vencimentos dos 25 advogados procuradores é superior ao dos 89 engenheiros daquele departamento.

*

Bem recebida junto a oficialidade em geral a nomeação do coronel Alberto Carlos Fortunato, para dirigir a Fundação Brasil Central. O coronel Fortunato, revolucionário de primeira linha, armou todo o esquema de segurança e defesa do Palácio Guanabara nos dias do conturbado movimento que derrubou o sr. João Goulart.

*

Foi afastado do Departamento de Habilitação do Trânsito, o coronel Oswaldo Siffert. Para o seu lugar foi designado o delegado Delgado. O coronel Siffert passará agora a exercer mera função burocrática no gabinete do coronel Hildebrando de Góes.

*

As companhias e emprêsas particulares que exploram os serviços de turismo na Guanabara, inclusive o Diner do Brasil, pagarão impostos de serviço que serão arbitrados pela Secretaria de Finanças. A Companhia Internacional de Turismo, fêz uma consulta a respeito, tendo recebido como resposta o seguinte: "Turismo também paga imposto, de acôrdo com a Lei".

O líder Carvalho Neto fechou questão contra a emenda que equipara os procuradores a desembargadores, para efeito de vencimentos. Se a emenda fôr aprovada, o sr. Negrão de Lima, procurador aposentado do Tribunal de Contas, receberá 4 mil cruzeiros novos por mês.

Rusk declara que negociações secretas de Varsóvia determinaram escalada no Vietnã

FP E TRIBUNA

NOVA YORK e WASHINGTON — Os Estados Unidos vão publicar pròximamente a história completa das negociações de paz secretas que tiveram lugar em Varsóvia com os representantes do Vietnã do Norte, segundo revelou o secretário de Estado Dean Rusk.

O alto funcionário fêz a revelação no curso de uma discussão de quase uma hora com os dirigentes de uma manifestação de dezenas de pessoas, contrárias à política norte-americana no Vietnã.

Os manifestantes aproveitaram a presença, em Scarsdale, de Dean Rusk, que viera receber o prêmio de "O Homem do Ano", outorgado pelo "Town Club" da cidade.

Rusk, sem dar outros detalhes, disse que quando os pormenores das negociações de Varsóvia forem conhecidos a posição dos Estados Unidos parecerá muito menos rígida do que em geral se pensa.

Um dos organizadores da manifestação, o advogado nova-iorquino Hertbert Robinson, declarou, após a discussão com o secretário de Estado: "Rusk deu a impressão de que os Estados Unidos estão dispostos a correr o risco de uma terceira guerra mundial para proteger o que o govêrno de Washington chama o govêrno do Vietnã do Sul".

PROTESTO DOS EUA

Os Estados Unidos protestaram oficialmente junto ao govêrno norte-vietnamita por êste ter violado as convenções de Genebra sôbre o tratamento devido a prisioneiros de guerra, anunciou o Departamento de Estado norte-americano.

O protesto dos Estados Unidos foi transmitido a Hanói por intermédio do Comitê Internacional da Cruz Vermelha e é motivado pelas informações procedentes da capital norte-vietnamita, segundo as quais pilotos norte-americanos derrubados foram exibidos nas ruas de Hanói e obrigados a conceder uma entrevista à imprensa.

"Tais ações — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey — constituem uma violação flagrante das convenções de Genebra sôbre prisioneiros de guerra".

McCloskey recordou que o artigo 13 das Convenções de Genebra sôbre prisioneiros declara que êstes "devem sempre ser protegidos, sobretudo contra atos de violência ou intimidação e contra os insultos e a curiosidade popular".

O porta-voz disse que os Estados Unidos haviam lançado muito com freqüência apêlos ao govêrno norte-vietnamita para que respeite as Convenções de Genebra, assinadas pelo Vietnã do Norte. Acrescentou que o protesto norte-americano se funda em fotografias e informações (algumas delas procedentes da Agência Norte-Vietnamita de Imprensa) e fêz alusão a um despacho do correspondente da "France-Presse" em Hanói.

Segundo informações da mesma capital, os três pilotos a que se refere o protesto norte-americano são os tenentes-coronéis James Lindberg Hughes e Gordon Albert Larson e o tenente da Marinha James Richard Shively.

Os três pilotos citados foram derrubados quando pilotavam aviões "Thunder Chief" na semana passada, perto de Hanói. Segundo a agência "France-Presse", o tenente-coronel Hughes estava ferido na cabeça e no rosto e parecia ter dôres nas costas.

Nos meios oficiais norte-americanos se afirma, por outro lado, que não receberam até agora nenhuma indicação de que os pilotos norte-americanos prisioneiros do Vietnã do Norte venham a ser julgados por crimes de guerra.

Presidente dos EUA intervirá para salvar filho de Papandreu

FP E TRIBUNA

NOVA YORK — O presidente Johnson intervirá pessoalmente a favor de Andréas Papandreu para evitar que seja executado sumariamente, anunciou o semanário norte-americano "Newsweek".

Johnson prometeu sua gestão pelo filho do ex-primeiro ministro grego Georges Papandreu, ao ex-embaixador estadunidense na Índia, Kenneth Galbraith.

Esta informação, que foi publicada também por um grande jornal novaiorquino, acrescenta que o presidente norte-americano dirigiu uma mensagem a Galbraith, que é atualmente professor de Economia Política na Universidade de Harvard comunicando-lhe seu particular interêsse pela sorte de Andréas Papandreu, líder esquerdista implicado no compló do "Aseda".

Kenneth Galbraith colocou ao conhecimento da Casa Branca um telegrama a respeito, assinado por duzentos conhecidos economistas norte-americanos, no qual se pedia urgentemente ao presidente que intervenha em favor de Papandreu.

PAPANDREU

Andréas Papandreu, que conta 48 anos de idade foi cidadão norte-americano durante muitos anos, antes de regressar à Grécia, em 1964.

Durante sua permanência nos Estados Unidos Papandreu foi professor de Economia Política em Harvard e nas Universidades de Berkeley (Califórnia), Minnesota e Northwestern (Michigan).

No transcurso da Segunda Guerra Mundial estêve engajado na Marinha Norte-Americana.

Por outro lado, a revista novaiorquina publica também uma entrevista com o coronel Brylianos Patakos, ministro grego do Interior do nôvo govêrno, na qual anuncia-se que a nova constituição grega será inspirada amplamente na constituição norte-americana.

Neste sentido, diz Patakos, estabelecer-se-á uma completa separação entre o poder legislativo e o poder executivo, assim como um poder executivo reforçado.

"É possível que estas mudanças sejam decididas por referendo", acrescentou o ministro grego do Interior.

"Nosso objetivo fundamental é criar um estado nôvo e temos a intenção de voltar a uma forma de govêrno parlamentar tão logo as circunstâncias o permitam", concluiu.

Garrison pede CPI para saber o papel da CIA

FP E TRIBUNA

NOVA ORLEANS — A CIA e o FBI colaboraram estreitamente para dificultar as pistas durante as investigações sôbre o assassinato do presidente Kennedy, reafirmou o promotor Jim Garrison, de Nova Orleans.

Numa entrevista publicada ontem pelo jornal "New Orleans States Item", o promotor de Nova Orleans afirmou que vai pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o papel desempenhado pela agência norte-americana de contra-espionagem.

Garrison acredita que a CIA sabia perfeitamente que eram completamente falsas as conclusões da Comissão Warren, segundo as quais Lee Harvey Oswald agiu sòzinho no atentado contra o presidente Kennedy.

O promotor Garrison está convencido de que Oswald era um agente secreto que tinha se infiltrado nas organizações anti-castristas de Nova Orleans e de Dallas e que os agentes federais procuram agora desacreditá-lo.

Orbiter-4 está pronta para "ver" o chão da Lua

FP e TRIBUNA

PASADENA — A câmara "Orbiter-4", lançada quinta-feira passada de Cabo Kennedy, gira ao redor da Lua atualmente numa órbita polar de 6.115 quilômetros de apogeu e 2.735 quilômetros de perigeu.

Para realizar sua colocação em órbita, os técnicos de Pasadena provocaram ontem o disparo de um retrofoguete que funcionou durante oito minutos, reduzindo a velocidade da "Orbiter-4" de 3.709 quilômetros para 2.381 quilômetros por hora.

Oficialmente se anunciou que todos os instrumentos funcionaram normalmente. "Orbiter-4", que pesa 283 kg. tomará fotos de 80 a 90% da face visível da Lua e de 90 a 95% da parte oculta para o que se servirá dos 400 filmes de que é provida.

Espera-se que as fotos permitirão apreciar detalhes da superfície lunar de 61 centímetros. Embora a tomada de vistas se efetue de grande altura, as fotos serão dez vêzes mais nítidas do que as que se pode tomar da Terra com a ajuda dos maiores telescópios.

Westmoreland justifica política Johnson

O general William Westmoreland, comandante das fôrças norte-americanas no Vietnã, é visto na foto quando falava perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão conjunta. Declarou, na ocasião, fazendo um relatório sôbre a situação atual no sudeste asiático, que "a República do Vietnã está lutando para construir uma nação forte contra a agressão organizada e destinada a engolfá-la. Isto constitui um desafio sem precedente para uma nação pequena, porém é um desafio a ser enfrentado por qualquer nação que esteja marcada como alvo do estratagema comunista denominado guerra de libertação nacional. Posso assegurar-vos aqui e agora que, militarmente, esta estratégia não vencerá no Vietnã. "Na foto aparece ainda, sentado, atrás do general Westmoreland, o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, no exercício da presidência do Senado. (Foto USIS).

GERADOR 13 GANHA NOVAS BOBINAS

Já começaram a ser montadas, no gerador n.º 13 da Usina Nilo Peçanha, as 180 bobinas que chegaram ao Rio na madrugada de ontem, vindas de Nova York num jato cargueiro na Pan American. O jôgo de bobinas e o material necessário à sua instalação no gerador vieram acondicionados em 67 caixas de vários tamanhos, que pesaram 20 toneladas e foram transportadas imediatamente, em 12 caminhões da Light para a usina, em Fontes, no Estado do Rio. As novas bobinas estatoras, fabricadas especialmente para o gerador n.º 13, segundo rigorosas especificações técnicas, custaram à Light 120.000 dólares (324.000 cruzeiros novos), tendo sido encomendadas ao fabricante em Columbus, Ohio, logo após a inundação que paralisou a Usina Nilo Peçanha.

Johnson quer revisão das leis contra "enfermidades sociais"

FP E TRIBUNA

WASHINGTON — Uma revisão geral das leis sôbre a repressão à embriaguez, à prostituição, ao abôrto e aos atos sexuais nos Estados Unidos foi recomendada ontem, em um informe feito por uma comissão criada pelo próprio presidente Lyndon Johnson.

Considerando que a aplicação destas leis é amiúde inùtilmente custosa, desmoralizadora e ineficaz para a Polícia, o citado informe recomenda que estas "enfermidades sociais" sejam tratadas independentemente do sistema da Legislação Criminal.

SEVERAS MEDIDAS

O informe da comissão comprova, por exemplo, que sôbre as 4.955.047 detenções efetuadas nos Estados Unidos em 1965, uma têrça parte foi por embriaguez. O bêbado, diz o documento, não se cura com a intervenção da Justiça. Tal intervenção é inútil e seu rendimento decepcionante.

Comprova, dêste modo, a comissão que as leis contra a fornicação, o adultério e o desvio heterossexual não são [illegible]

[illegible] severas medidas contra a violação, "para proteger as instituições do matrimônio e da família".

Pois bem, êste interêsse não está em jôgo como na fornicação, a sodomia e o homossexualismo. A situação não é tão clara, observa a comissão em seu informe.

No capítulo que trata da prostituição, o informe considera que o problema social escapa, virtualmente, a tôda sanção. A êste respeito propõe que as leis contra a prostituição sejam limitadas às situações em que tais atividades constituem uma organização financeira ou quando existe solicitação pública.

No que diz respeito ao problema do abôrto, a comissão calculou que anualmente são assinalados nos Estados Unidos um milhão de casos, mas que sòmente de oito a dez mil casos são praticados legalmente nos hospitais.

O informe da comissão nomeada por Lyndon Johnson termina recomendando que o abôrto seja legalizado nos casos em que a saúde física ou mental da mãe possa correr perigo, quando a criança corra o risco de nascer com graves taras físicas ou mentais [illegible] criminosas.

Governador pede intervenção em frigorífico: Mato Grosso

O governador do Estado de Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian estêve ontem à tarde com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB reivindicando a compra de 10 mil toneladas de carne bovina que se encontra encalhada naquele Estado como decorrência da redução nas vendas registrada desde o ano passado.

Solicitou ainda o governador que a SUNAB conceda o financiamento de 5 milhões de cruzeiros novos ao Frigorífico Prima ou faça intervenção em sua direção a fim de forçar a redução no preço da carne bovina mato-grossense, e "possibilitar à população consumir a carne diàriamente".

O sr. Enaldo Cravo Peixoto considerou que qualquer das duas hipóteses são de difícil adoção, porque acarretam grandes despesas, cuja autorização depende dos ministros econômicos. O superintendente da SUNAB combinou então com o governador manter hoje uma reunião com o ministro Delfim Neto, o presidente do Banco do Brasil e o presidente do Banco Central.

REUNIÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu também uma comissão de pecuaristas do Brasil Central que apresentaram um documento da Associação dos Abatedouros do Brasil, reivindicando melhoria nos transportes da carne bovina, isenção para o Impôsto de Circulação de Mercadoria e mais armazéns de estocagem.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto alegou que nada poderia fazer sem consultar antes os ministros econômicos porque todos os assuntos requeriam despesas que êle não tem autoridade para fazer.

NOMEADO

O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, nomeou o sr. Alberico Teixeira Leite gerente da Agência Centro do Rio, que assumirá o cargo hoje à tarde.

Batida contra os camelôs fracassa pela segunda vez

Redundou em fracasso a segunda "batida" das autoridades policiais contra os camelôs que infestam o centro da cidade, prejudicando o trânsito de pedestres nas calçadas, vendendo mercadorias ilegais, a maioria falsificadas, ludibriando a boa-fé dos compradores e lesando o fisco.

Durante a "blitz" de ontem foram apreendidas algumas mercadorias, não ocorrendo nenhuma prisão, e os camelôs, audaciosamente, voltaram aos seus postos após a retirada dos policiais como se nada tivesse acontecido.

PROPINAS

Alguns dos camelôs ouvidos pela TRIBUNA afirmaram que tudo farão para reagir à campanha de repressão desencadeada, segundo êles "porque não estão em condições de pagar maior propina". Esta campanha — prosseguiram — é além de tudo desumana, pois tira a oportunidade de gente humilde ganhar honestamente o seu sustento, fazendo novos marginais. "Assim — enfatizou um dos vendedores ambulantes — para não morrer de fome teremos que nos dedicar ao crime, ao roubo e ao vício".

Outro camelô ouvido pela nossa reportagem e que disse chamar-se apenas Manuel informou que desde os 12 anos de idade trabalha vendendo pentes, canetas e outros objetos, e sempre houve destas campanhas, mas nunca nenhuma conseguiu atingir seus objetivos. "Hoje — diz o seu Manuel — estou com 58 anos e tenho seis filhos que precisam do meu amparo e não é êste tipo de repressão que vai impedir-me de continuar ganhando o pão de cada dia. Os camelôs — prosseguiu — nunca se negaram a pagar taxas e até mesmo propinas para os fiscais que diàriamente nos vêm cobrar, e se êste dinheiro não vai para o Estado, coisa que sabemos de sobra, não é culpa nossa. Se há desorganização na administração estadual, cabe ao govêrno consertar e não querer mostrar trabalho perseguindo quem nunca prejudicou o Estado, nem mesmo como afirmaram, sujando as ruas. Gostaríamos — concluiu "seu" Manuel — que nos fôsse permitido trabalhar legalmente, mas as próprias autoridades não deixam, não fornecendo inscrição para vendedores ambulantes, a não ser mediante somas consideráveis".

CEDAG promete consertar as casas inundadas

Embora ainda não tenha sido divulgado o resultado das vistorias realizadas no sifão de Jacarepaguá a CEDAG se antecipará nos reparos e indenizações às residências afetadas pelo vazamento, acreditando que, depois de tudo esclarecido, venha a emprêsa a ser ressarcida pela CECOB, firma construtora do Guandu.

Alega ainda a CEDAG que a interrupção do sistema de Copacabana durante parte do dia de ontem, foi motivada por testes de uma nova rêde do Reservatório dos Macacos, que está com um deficit de cêrca de 250 milhões de litros diários, devido ao consêrto na galeria horizontal do sifão da Rua Albano, em Jacarepaguá.

OBRAS

Segundo os técnicos responsáveis pelos reparos sòmente depois de 60 dias será restabelecida a rêde total de abastecimento de água à cidade, "porque existem numerosos locais de vazamento que precisam ser reparados a fim de evitar novos danos nas áreas já afetadas".

Mesmo sem ser divulgado o relatório dos peritos que desceram na galeria da Rua Albano, a CEDAG vai começar a indenizar os moradores da vila, na mesma rua, que tiveram suas casas parcialmente destruídas, esperando que, depois de tudo concluído e determinadas as responsabilidades, venha a ser ressarcida pela firma construtora do Guandu, a CECOB.

Até à tarde de ontem os moradores da Zona Sul, principalmente de Copacabana, estavam sem água, porque a CEDAG, sem aviso prévio, suspendeu o abastecimento de várias rêdes para testar um nôvo sistema no reservatório dos Macacos.

RJ: Secretário anuncia campanha contra mendigos

NITERÓI (Sucursal) — Em declarações à TRIBUNA, o secretário do Trabalho do Estado do Rio, sr. Renato Tinoco de Faria, informou que dentro de 15 dias todos os mendigos de Niterói serão encaminhados à Fundação Anchieta, a fim de que sofram uma triagem para que as autoridades estaduais possam tomar providências sôbre o caso de cada um.

Conforme declarou o sr. Renato Tinoco de Faria, "a mendicância é um problema social que muito preocupa o govêrno Geremias" e que êle, como secretário do Trabalho, sente-se na obrigação de arranjar uma solução urgente e humana.

QUALIFICAÇÃO

Quanto à triagem dos mendigos, informou-nos o sr. Renato Tinoco de Faria que êles serão encaminhados à Fundação Anchieta, logo que forem recolhidos, e lá os seus casos serão estudados e qualificados. Sendo assim, os que forem considerados débeis mentais serão encaminhados ao Hospital Psiquiátrico. Os considerados vadios ficarão à disposição da Secretaria de Segurança e os que precisarem de ajuda material do Estado serão enviados ao albergue que está sendo construído em Itaipu. Quanto às diligências para apreensão dos mendigos, a Secretaria de Segurança trabalhará em conjunto com as assistentes sociais que melhor conhecem o problema.

Diretor diz que tudo funciona bem na Escola Zuckor

Depois de afirmar que não há indisciplinados em sua escola e que todos os turnos de ensino funcionam perfeitamente, sem falta de professôres, o diretor da Escola Técnica Celso Zuckor da Fonseca, sr. Edmar de Oliveira Gonçalves declarou estar bem entrosado com o espírito de trabalho de seu antecessor a quem ajudou diretamente e com o próprio educandário por ser ex-aluno.

O professor Edmar assumiu a diretoria após a morte do professor Celso Zuckor da Fonseca por indicação de quase todos seus companheiros, inclusive do subdiretor sr. Mário Celso Suares que abriu mão do cargo em seu favor admitindo que êle por estar mais entrosado com os trabalhos da Escola Técnica como livre docente e ex-aluno poderia dar continuidade às tarefas iniciadas.

Segundo o professor Edmar Gonçalves, o corpo discente da Escola é composto de 5 mil alunos distribuídos pelos cursos de Máquinas e Motores Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Estradas, Meteorologia (êste em convênio com o Ministério da Agricultura), sendo as aulas ministradas por 274 professôres especializados. Para fazer jus ao certificado de conclusão de curso o estudante freqüenta a escola durante 3 anos ao fim dos quais tem que fazer um estágio de 1 ano na indústria, quando, então de acôrdo com as informações prestadas pela emprêsa na qual estagiou, é constatada a sua capacidade de técnico.

LABORATÓRIO

Declara ainda o professor que o Laboratório de Eletrônica Avançada instalado na escola é o melhor e mais completo da América do Sul, e foi doado como tôda a maquinaria pela Fundação Ford, que designa dois representantes da Universidade de Oklahoma para fiscalizar os cursos ministrados. A administração da antiga ETN está entregue a um Conselho de Representantes e a parte pedagógica é exercida por um Conselho de Professôres. Enfatizando, diz o diretor da ECZF, que provàvelmente, dirige a única autarquia (pois a escola é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação e Cultura) que possui uma cooperativa fundada e administrada pelos alunos sem qualquer interferência dos dirigentes ou funcionários da Escola.

Lucas pedirá proteção militar contra grego

Os moradores da Rua Iramaia, em Parada de Lucas, irão às autoridades do I Exército pedir garantias de vida contra futuros atentados do grego Eskinassis proprietário da Metalúrgica Carioca, porque já viram que o 22.º Distrito Policial não lhes pode dar a necessária proteção.

Depois de tirar as calças para ser fotografado pela TRIBUNA e gritar que não seria punido por poder comprar desde os responsáveis pela Região Administrativa da Penha até as autoridades policiais, o grego Eskinassis passou a ameaçar a todos os seus vizinhos que reclamam contra o funcionamento na rua, de sua "indústria".

Desde que o sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno do Estado o grego Eskinassis passou a abusar de sua qualidade de comerciante e industrial colocando em plena via pública enormes tambôres de soda cáustica e fardos de flandres o que coloca em perigo de vida os transeuntes pela Rua Iramaia.

Indústria naval dispensa em massa: ALEG

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara o deputado Ciro Kurtz, do MDB, disse que os empresários e trabalhadores em construção naval não estão podendo comemorar a criação do Fundo de Refinanciamento da Indústria de Construção Naval porque alguns estaleiros começaram a dispensar em massa.

Depois de dizer que a direção dos estaleiros, principalmente o Estaleiro Caneco alegam justa causa, para as demissões o sr. Ciro Kurtz acrescentou que é natural a decepção dos trabalhadores agrupados no Sindicato dos Metalúrgicos e que já se dirigiram ao ministro do Trabalho pedindo a sua intervenção no caso.

Prosseguindo, o parlamentar emedebista disse que os trabalhadores metalúrgicos e de construção naval revelando profunda lucidez se associaram aos empresários no setor da construção naval numa luta no sentido de preservar e de assegurar o desenvolvimento dessa indústria. Salientou que êles alcançaram êxito e tiveram sucesso na luta que assegurará a presença das indústrias de construção naval.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Liquidando com as tolices sôbre a política salarial

Que o govêrno insista em afirmar que não vai alterar a política salarial mas, apenas mudar o valor do resíduo compreende-se como uma atitude tática cujas razões só a êle pertencem. Mas que críticos de economia, dentro ou fora dos jornais adotem essa tese é que já não se compreende.

Pois na verdade no caso da política salarial o cálculo do resíduo se confunde com a própria política sendo mesmo um de seus pontos fundamentais senão o mais fundamental de todos. Senão vejamos:

A revisão dos salários, de acôrdo com a política anterior se fazia através da soma de três elementos: 1) a média do aumento do custo de vida dos últimos 12 meses, 2) uma taxa (quase desprezível) relativa ao aumento da produtividade e 3) a metade do que fôsse previsto como resíduo inflacionário. Em linhas gerais pode-se dizer que o primeiro componente entrava com 50% no total, o segundo com 5% e o célebre resíduo com 45%. Êsse resíduo inflacionário era, segundo os princípios do dr. Campos, calculado na base do seu erradíssimo PAEG que adotou a taxa de 10% para a inflação quando ela foi na verdade de 45%.

Verifica-se pois que: 1.º) ao alterar o cálculo do resíduo o govêrno atual está contestando 45% da política salarial anterior e 2.º) ao tornar êsse resíduo compatível com a inflação verdadeira está realizando uma alteração filosófica ainda muito mais profunda, pois enquanto o resíduo calculado por Campos implicava na diminuição do salário real na queda do poder aquisitivo, na diminuição do consumo e conseqüentemente na diminuição da produção, o nôvo cálculo visa evitar êsses efeitos econômicos.

Há portanto nessa aparentemente simples mudança do cálculo do resíduo tôda uma mudança de filosofia governamental, pois enquanto na fórmula Castelo-Campos a estabilização da moeda era importante de tal forma que [illegible] que se a obtivesse seria permitido trilhar o caminho diminuição do salário real — diminuição do consumo-queda da produção-estagnação, a mudança do cálculo de agora repele admitir que o país prossiga nesse caminho.

Altera-se o cálculo do resíduo para não diminuir o salário real, não deixar cair o consumo, não deixar cair a produção, não deixar o país estagnar. Se isso não é uma mudança de política não sei que nome se lhe poderá dar.

II - O NEGÓCIO

O escândalo (ainda oculto) no IAA e considerações internas

Nossa nota sôbre a apuração que está sendo feita (debaixo de maior sigilo) de escândalos ocorridos na última administração do Instituto do Açúcar e do Álcool causou forte impacto na entidade que controla o açúcar. Por quê? Principalmente porque envolve alguns funcionários da casa que, por boa ou má fé, chancelaram as barbaridades que ali foram cometidas e que representam prejuízos para a nação da ordem de muitos milhões de dólares.

Sabemos que o atual presidente está empenhadíssimo na apuração de tudo e que não pretende encobrir o que ali aconteceu embora venha mantendo em sigilo as negociações. Mas há pressões internas na base de defesa de colegas "que não levaram nada e apenas assinaram com mêdo dos chefes".

É preciso que o presidente do IAA se mantenha firme em sua posição; pois como já anotamos diversas vêzes há no Brasil uma forma de corrupção funcional que lhe tem sido muito mais prejudicial que a dos 10%: é a do cargo em comissão. Entidades respeitáveis como por exemplo, o Itamarati ou o BNDE, onde dificilmente se poderá apontar um funcionário que receba propinas, aceite muitas vêzes com a omissão ou até o parecer favorável dêsses funcionários as maiores barbaridades ùnicamente pela covardia ou pelo mêdo dêstes de perder o cargo em comissão, cujos proventos já incorporaram em seu magro orçamento doméstico.

O próprio Exército não é imune a essa baratíssima forma de corrupção: a "generalite" é uma doença ali conhecida e que deu epidêmicamente nos tempos de Jango, nos que fingiram não perceber o que estava acontecendo em relação à hierarquia e à disciplina porque "precisavam ser promovidos".

De forma que será até muito bom que se dê com êsses funcionários do IAA, mesmo que tenham simplesmente se omitido, o exemplo idêntico já dado a alguns [illegible] (em matéria de dinheiro) coronéis ou generais e que foram reformados porque pactuaram com a anarquia janguista.

De qualquer forma o que não pode acontecer é que êsse escândalo do IAA que todo mundo ligado ao ramo do açúcar já sabe que aconteceu mesmo fique envolto na penumbra em que alguns o querem colocar. Não há desculpas no caso para o silêncio. E o nosso pelo menos não terão.

III - NOTÍCIAS

1 - Nova desnacionalização de banco

Como não há mais possibilidade de concessão de patente para bancos declaradamente estrangeiros operarem no Brasil, a fórmula encontrada pelo Chase, que comprou o Lar Brasileiro, vai se generalizando. Assim, depois do Chase, o Bank of America adquiriu o contrôle acionário do Banco da Guanabara (irmãos Veloso das Casas da Banha) e agora o City Bank acaba de comprar o Banco Riachuelo que pertencia ao falecido Lineu Gomes e ao sr. Peixoto da Rocha.

2 - Livio Bruni e United Artists

A cadeia Livio Bruni acaba de dar uma grande demonstração de seu poderio como fôrça de distribuição de filmes: apesar de sua concordata, um tanto escandalosa, acaba de firmar um acôrdo para ser o distribuidor exclusivo da United Artists com quem fêz as pazes depois de uma longa briga. Parabéns ao Livio que dá assim mais uma demonstração de que ninguém cai definitivamente neste imenso país.

3 - Brasil e energia atômica

Algumas notícias que relacionam Brasil e energia atômica num momento em que o tema começa a ficar popular: a) segundo o sr. Dean Rusk o Brasil é o país mais capacitado na América Latina a fabricar a bomba atômica. Poderia produzi-la dentro de três anos, segundo êle. Trata-se da opinião de um secretário do Departamento de Estado e não sabemos até que ponto essa opinião represente uma fórmula de engambelar o Brasil e levá-lo para os caminhos de interêsse do declarante. b) há hoje em dia cêrca de 300 técnicos brasileiros em energia atômica. Dêsse total, aproximadamente 80 são famosos no mundo inteiro e trabalham no exterior, aguardando oportunidade de melhores condições de trabalho para regressar ao Brasil, c) precisamos pelo menos 900 cientistas atômicos neste momento d) nossos laboratórios são relativamente bem equipados, mas estão presos a uma série de acordos internacionais, e) em agôsto de 1967 foi criada a Comissão Nacional de Energia Nuclear, mas o presidente Castelo Branco, através do nôvo Código de Minas alterou tudo.

4 - Ainda a "recuperação" da FNM

Aos que pretendem tentar mais uma vez, de boa ou má fé, a recuperação da FNM, um funcionário da casa que não se assina pelos motivos de sempre, nos sugere que façamos o seguinte desafio ao ministro da Indústria e Comércio que parece interessado na tentativa de recuperação: por que não manda o ministro ouvir os engenheiros da casa, quase todos altamente capacitados para falar sôbre se essa recuperação deve ser tentada ou não?

Segundo o missivista, os crimes até hoje cometidos contra a instituição são de tal monta que se torna impossível qualquer recuperação. Por que o ministro não ouve os engenheiros da FNM?

5 - Magrassi: mais 90 milhões para o BNDE

Ultimando negociações por êle mesmo iniciadas quando diretor do banco o sr. Jayme Magrassi vem de assinar pelo BNDE um convênio com o CIAVE um consórcio financeiro francês para o financiamento de 90 milhões de francos em máquinas e equipamentos. A importância corresponde a 6 milhões de dólares. Os prazos serão de até 8 anos e os juros de 6,5% ao ano sendo assim mais um incentivo às importações que sofreram terrível queda durante os últimos três anos.

6 - O balanço da Hanna

O balanço da Companhia de Mineração Novalimense, vulgo Hanna apresenta um curioso prejuízo de 7 bilhões e 400 milhões de cruzeiros.

Êsse prejuízo foi formado em parte pelo que êles chamam no balanço de "prejuízo de câmbio" no valor de 2 bilhões e 600 milhões. Há no balanço empréstimos em moedas estrangeiras no valor de 2 milhões e 600 mil dólares e nova previsões para "prejuízo de câmbio" no valor de 3 bilhões e 800 milhões que figuram no exigível a curto prazo. Vamos comentar com mais detalhes esse estranho balanço.

7 - Brasileiro de Descontos incorpora mais três

O Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco) vem de incorporar mais três bancos à sua rêde. Desta vez foram o Brasileiro de São Paulo, o Segurança de Campinas e o Pôrto-Alegrense do Rio Grande do Sul. Os depósitos chegará com essas novas incorporações a 750 bilhões de cruzeiros. O Bradesco caminha para ser a maior fôrça bancária do país.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Movimento da Bôlsa

O movimento da Bôlsa continua fraco com quase tôdas as ações em queda. No dia de hoje o comentário principal foi em tôrno das declarações do sr. José Eduardo de Oliveira Pena relativas à aplicação dos recursos do Fundo de Garantia, em ações da Bôlsa.

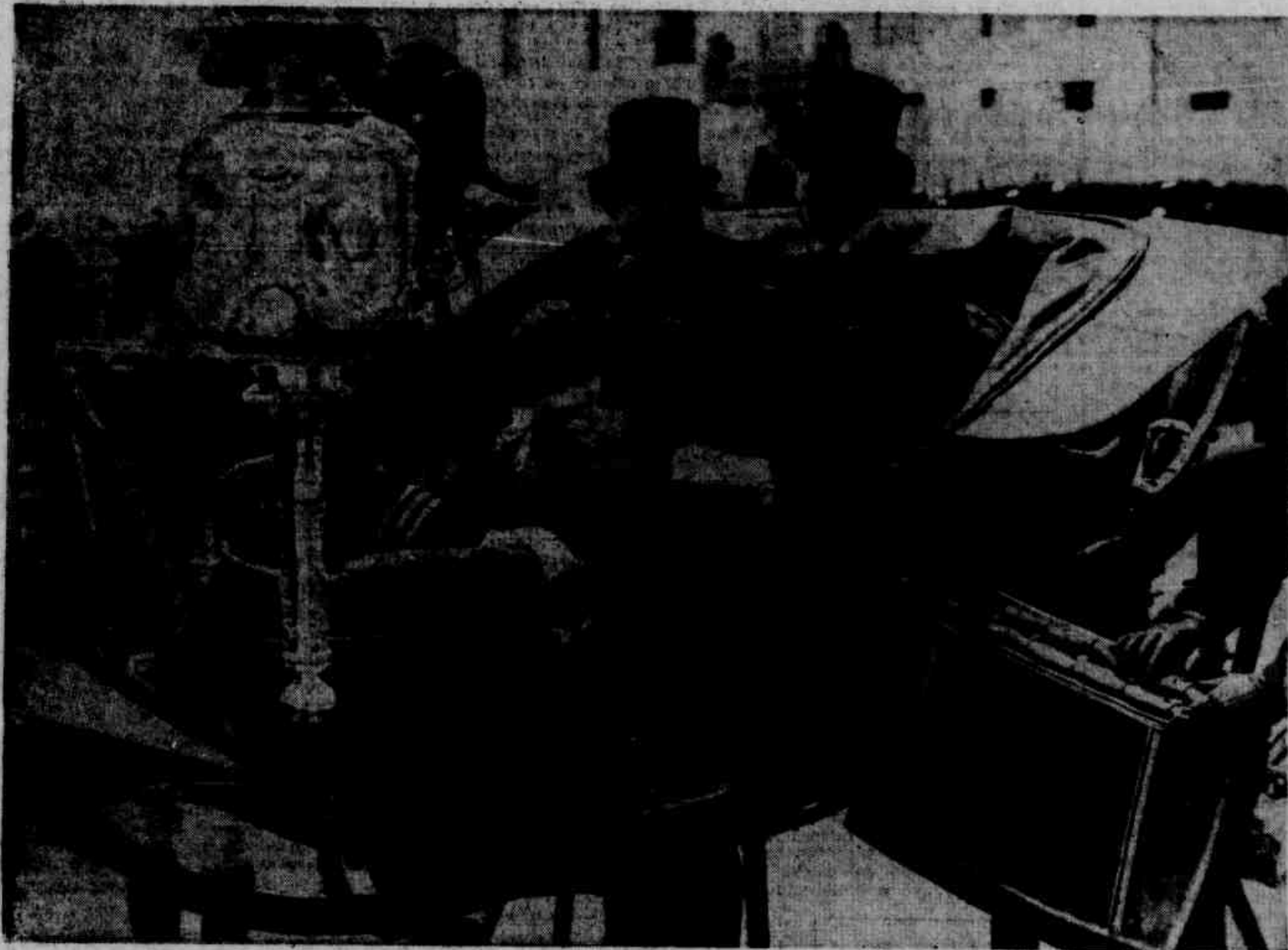
As declarações de José Eduardo de Oliveira Pena, que são carregadas de bom senso e de espírito público tiveram porém má e óbvia repercussão na Bôlsa. É um assunto de que ainda cuidaremos pois envolve interêsses públicos da maior importância.

2 — Automóvel Clube da Guanabara

Duas notícias sôbre o Automóvel Clube da Guanabara: 1) a Caledônia firma que comanda o empreendimento nos apresentou um documento da Betubras, firma que apontou um seu título em que essa emprêsa se declara responsável pelo aponte indevido e que teve origem em desencontro de ordens à companhia de financiamento portadora. 2) O sr. Carlos Virzi, informamos à emprêsa, é apenas o chefe de vendas do empreendimento denominado Automóvel Clube da Guanabara, não sendo seu sócio.

A propósito do Automóvel Clube da Guanabara: estranhamente, matéria aqui publicada e assinada por êste colunista saiu transcrita em outros jornais sem nossa autorização e paga não sei por quem. Além de registrar êsse péssimo comportamento ético de republicar matéria alheia sem o consentimento do autor ainda quer mos informar aos interessados que não estamos aqui para servir a interêsses de grupo sejam êles quais forem. Cuidamos exclusivamente do interêsse do público e se alguém pensa que vai fazer disso um sistema de tirar vantagens para seus negócios às custas de uma campanha feita com êsse intuito exclusivo possivelmente não vai se dar bem.

As homenagens pelos 80 anos do embaixador Gilberto Amado culminaram com um banquete no Copacabana Palace, que reuniu a intelectualidade brasileira, entre escritores, políticos, embaixadores e militares. Jurista de renome internacional, há muito Gilberto Amado representa o Brasil na ONU, tendo publicado nos 50 anos de sua atividade intelectual uma vasta obra, que vai da ficção ao ensaio literário e político. Os dois textos publicados abaixo são de autoria de Gilberto Amado, depoimentos ditados a João Condé há 15 anos e considerados, hoje, pelo escritor, ainda válidos dentro de seu pensamento.

GILBERTO AOS 80 CONTINUA A SER UM GRANDE APAIXONADO DA VIDA

Gilberto Amado quando representava o Brasil no Chile

A eloqüência é uma de suas características pessoais

QUE FIZESTE NA VIDA, GILBERTO AMADO?

Lutei esforçando-me por não perder a alegria de viver. — Procurei enriquecer o espírito sem retrair o coração. — Entreguei-me à hora que passa com o pensamento na eternidade. — Tive a felicidade de nunca ter insônia. — Amei mais do que fui amado. — Dei-me aos prazeres simples. — Tive mais inimigos do que amigos. — Mas ninguém teve melhores amigos do que eu. — Escrevi menos do que sonhara escrever. — Não cessei nunca de estudar. — Tive a alegria de não haver sido burocrata. — Nunca me queixei das injustiças que sofri. — Não perdi o gêsto de admirar. — Jamais descri do Brasil. — Comecei como professor e ainda me considero aluno. — Fui deputado e senador e nunca fiz um negócio. — Nunca assinei uma letra promissória. — Sempre fui tímido e prudente em matéria de dinheiro. — Minhas despesas sempre as enquadrei nos limites da receita. — Não sou homem de complexos. — Falo muito mas calo ainda mais. — Sempre velei pela minha saúde. — Não lamento as minhas quedas nem me vanglorio do meus triunfos. — Afastei-me numerosas vêzes do meu País, mas dêle nunca se separou o meu coração — Dei o máximo do meu esfôrço aos cargos que exerci, mas nunca me deixei absorver por êles. — Guardei até hoje o supremo dom: a liberdade de espírito. — Nunca falhei a um amigo. — Com relutância estou perdoando aos meus inimigos. — Nasci para viver no mar. — Estou escrevendo as recordações da minha vida, mas não sou um memorialista. — Não sou como você, Condé: não possuo arquivo. — Sôfro, no entanto, por não ter colecionado meus escritos esparsos. — Gosto de conversar, mas sou capaz de ouvir. — Sôfro de ver tantos "Cadilacs" na rua e tantos pingentes nos bondes. — Não me lembro de ter feito voluntàriamente o mal. — Guardo memória do bem que me fizeram. — Sempre tive horror aos ingratos. — Comecei a formar o espírito nos escritores franceses, mas os inglêses me deram muito. — Nunca esqueci os moleques de Itaporanga, meus companheiros de escola e de brinquedos. — Destaca-se entre as minhas melhores alegrias a amizade que ainda me mostram meus antigos alunos. — Considero uma grande vitória sôbre minhas próprias deficiências ter pronunciado sem maiores embaraços e embatucamento minha primeira conferência na Sorbonne. — Não fiz da minha vida obra-prima nenhuma, vivi-a como pude. — Se não logrei grandes coisas, não me abaixei para conseguir as que tive. — Passei pela política sem nela me ter perdido. — Recebi elogios que não mereço e agravos ao meu ver injustos. — Sempre preferi conviver com quem não me chateie. — Exigi pouco da vida; daí não me queixar dela.

Gilberto Amado há trinta anos

Amor às crianças

Nome: Gilberto Amado. (Mas devia ser Gilberto Ferreida Faria). Nasceu em 1887 na cidade de Estância. — Altura: 1,64. — Colarinho: 42 e só um mole. — Sapato: 39. — É católico por não ser protestante e ter nascido na religião católica. — Faz regime. — Tem 4 netos. — Acorda tarde e dorme muito. — Tem olfato exagerado. — Não tem nenhuma habilidade manual. — Mesmo na Europa toma banho todos os dias. — Considera-se grande nadador. — Se pudesse recomeçar a vida gostaria de ser embarcaiço. — Seu prato predileto: galinha de môlho pardo. — Fruta: No Brasil, abacaxi. Na Europa, cereja. — Hoje não bebe por proibição médica, mas tem saudades e lamenta. — Amou muito em môço, mas sempre desconfiado por saber-se feio. Gosta muito de cinema. — Até aos 35 anos de idade não tinha sequer bebido uma gôta de vinho e nem fumado. — Não tem médo de morrer, mas tem médo de doença. — Em sua infância, ao reconhecer a môça com quem brincava, era sua mãe, deu-lhe a maior sensação até hoje experimentada. — Muito amigo dos imãos que são muitos. — Não acredita em essombrações. — Gosta muito de rádio e não pode passar sem êle. — Seu maior amigo Cândido de Campos sem comparação com nenhum outro. — Julgam-no vaidoso, mas não se julga tal. — Adora a música. — O que mais ama na vida: sua mãe e sua pátria. — Gosta multíssimo de crianças — Só deu-se ao esporte de dançar até [illegible]. — Teve amor poucos, mas só um verdadeiramente grande. — Homem sem complexos. — Apesar de viver freqüentemente no estrangeiro, anseia sempre por voltar. — Gosta de: Dormir, do mar, de ver crianças brincando, de aprender de caminhar sòzinho de noite, de respeitar o ponto de vista alheio, de gente simples, do Brasil. — Detesta: Esnobismo, falsa honestidade, discriminação racial, inimizade gratuita, gripe, sectarismo, ouvir falar mal de mulher bonita, de quem não gosta do Brasil. — Formado em Farmácia na Bahia aos 14 anos, concluiu depois o curso jurídico na Faculdade de Direito do Recife. — Foi o mais jovem professor de Direito que o Brasil já teve (23 anos). — Foi deputado e mtrês legislaturas e senador uma vez. — Pintor preferido: Portinari. — Músico predileto: Vila Lobos. — Dos seus livros publicados não tem preferência, pois nuns e noutros há coisas de que gosta e de que não gosta. — O primeiro romance que leu, ainda inconsciente: "Os Três Mosqueteiros" — Já consciente: "Père Goriot" — Seu maior prazer, é a leitura o que faz a todos os instantes que pode. — Lê desde o romance policial até a mais alta filosofia. — Romancistas estrangeiros de sua predileção Tolstoi e Balzac — Não se considera romancista no sentido da moda brasileira. — Prefere Machado de Assis a Eça de Queiroz apesar de ter admirado muito êste. — Acha Camões ainda o maior escritor português. — Sabe de cor cantos e cantos dos "Lusíadas" — Desejaria morrer de repente, dormindo e sòzinho.

Gilberto Amado convergiu, esta semana, para sua pessoa e sua fama a inteligência brasileira, que lhe prestou tributo merecido pela passagem de seus oitenta anos de idade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SONIA GADELHA com um longo modêlo de Joãozinho Miranda. Em fazenda de tapeçaria marron. Saia saindo acima da cintura e ligeiramente "evasê". Blusa de decote rodondo bem exagerado, mangas curtas e inteiramente bordado de paillettes em tons de marron e turqueza. Um enorme chale completa o conjunto. Os brincos em cristal dourado e marron, formado por duas flôres.

LOLLY HIME com um modêlo José Ronaldo, já de sua nova coleção, inspirado nos gangsters americanos. Fazenda em xadrês prateado e branco. Gola bem afastada do pescoço, sem mangas, trespassado e fechado com oito botões forrados. Na altura dos quadris, um cinto com fivela de strass.

GILDA GUINLE, também com um modêlo José Ronaldo. Saia reta e plissada, em mousseline preta e um pouco abaixo do busto. Blusa tôda bordada em canutilhos pretos. Os punhos e a barra com bordados mais cheios.

ODETE MADUREIRA DO PINHO com um modêlo Pierre Balmain. Saia em cetim azul claro. Blusa, na altura dos quadris, tôda bordada em vários tons de azul e branco. Cristal, paillettes e canutilhos foram os materiais empregados nesse modêlo francês. O bordado do pescoço, barra e cava, um pouco mais fechado.

BEATRIZINHA BAYARD LUCAS DE LIMA com modêlo Dior. "Forreau" rosa em zirbeline, ligeiramente "evasê". Por cima, uma blusa, um pouco mais comprida nas costas, decote no pescoço e mangas compridas, todo bordado em cristal e prata, deixando aparecer o "forreau" de dentro.

ANA LUIZA CAPANEMA com um "forreau" longo, sem alças, em otoman de sêda branco. Uma tira larga preta, contornando todo o decote e caindo em duas pontas desfiadas nas costas.

DONA IOLANDA COSTA E SILVA com um modêlo José Ronaldo, em mousseline Santa Julia amarela. "Forreau" com enorme capa saindo das mangas. Punhos e pala bordadas (Michel) em cristal de vários tons de amarelo e alguma coisa de marron. Ligeiro decote nas costas.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

CINEMA

Carmem e Tony Mayrink Veiga receberam para cineminha. Do grupo faziam parte: Antônio Carlos e Vivi Almeida Braga, Julietinha Aranha (sem Vavau, que estava viajando), Esther Emilio Carlos, Gilda Abillama (que mora no Libano e passa uma temporada com seus pais, o casal Jorge Chama), Arnaldo e Helena Brenha, Murilo e Marilu Moreira.

ESTRADA

Domingo tive a infelicidade de ir a Petrópolis. Foi infelicidade mesmo, porque o estado em que se encontra a estrada é de lascar. Desviar dos buracos é inteiramente impossível, pois tudo é um buraco só. O prefeito de Petrópolis até que está parecendo com alguém que todos nos conhecemos. A cidade está no pior estado possível. De repente, no meio da rua, aparece um buraco enorme que termina numa pirambeira. E aviso que é bom não existe. Imagino os carros que devem cair nos dias de chuva e de cerração.

VISITA

Brigitte Bardot parece que vem em setembro ao Brasil e com Gunter Sachs. Pelo menos já escreveu a amigos brasileiros pedindo que procurem uma casa para alugar em Buzios.

PRESENTE

Os presentes que o Govêrno do Brasil vai oferecer aos imperadores do Japão já estão prontos. O imperador ganhará um album de Debret e a princesa Michico, um conjunto de broche e brincos de ouro com águas-marinhas brancas e leitosas, num desenho de Burle Marx. Já vi o conjunto, e posso garantir a vocês que é uma beleza.

Quanto à polêmica que anunciaram, a respeito do seu preço, posso garantir que é onda da oposição. O artista até que cobrou um preço bastante razoável pelo conjunto.

DENÚNCIAS

É impressionante a que ponto chega a inveja humana. Determinada loja ou costureiro é visitada por fiscais. A primeira coisa que fazem é denunciar os seus prováveis concorrentes, ao invés de procurar ajudá-los. Mas os coitados dos denunciadores dão tanto azar que a primeira coisa que os fiscais contam é o seu nome.

A denúncia vai a tal ponto que quando os fiscais chegam nas boutiques sabem perfeitamente o que vão encontrar por lá, e o preço que cobram. Depois dizem direitinho quem contou para êles.

DESFILE

As cariocas deverão ver em novembro um desfile da moda inglêsa. A noite será patrocinada por Lady Russel. Os costureiros que mostrarão suas roupas serão, provàvelmente, John Marks, Carol Freedman, Simon Massey, Ricki Reed, Wallis de London.

SUCESSO

Eloisa Dolabella está contentissima, pois acaba de enviar seu primeiro quadro para o estrangeiro. Quando a senhora John Dangard III estêve no Brasil fêz seu retrato com Eloisa, que agora acaba de enviá-lo para Chicago.

ANIVERSÁRIO

Dalal Bocayuva Cunha comemorou o seu aniversário da maneira mais pacata possivel. Teve jantar em casa de seus sogros, o casal Ranulfo Bocayuva Cunha. Como convidados, apenas: Nelly Laport, Nilson Penna, Ulisses e Maria Victória Viana.

DESFILE II

José Ronaldo esta programando o seu desfile da coleção outono-inverno para o dia 24 de maio. Vai ser no seu atelier, em noite de vestidos longos e com souper. A convidada especial será dona Iolanda Costa e Silva, mas a presença do presidente ainda não é garantida.

Rosa May Sampaio com Nonô Séve e Manuel Bayard Lucas de Lima

GIRO

Maria e Maurício Roberto receberam ontem para drinques. ★ Sarita Galliez Pinto retornou de sua rápida viagem aos Estados Unidos. ★ Fernando Ferreira e Sacha Rubin comemoram seu aniversário numa mesa enorme, só de homens, no "Balaio". ★ O casal Willy Palmer jantou domingo no Country Club, com Ari e Adelaide de Castro. ★ Será no dia 19, no Teatro Serrador e em benefício da Cruz Vermelha, a estréia de "Negra Meobem", que foi traduzida por Millôr Fernandes. ★ A boate "Meia Noite" pretende reabrir com um show de Chico Buarque de Holanda. Mas até agora o cantor e compositor não deu nenhuma resposta. ★ Elba Sette Câmara recebeu ontem para um jantar informal. ★ Ontem, na Galeria Santa Rosa, foi a vernissage de desenhos do Carybé. ★ Será no "Le Relais" o chá-desfile com a apresentação de criações de Jacira Marcelino. ★ Desfile-show vai ser apresentado, a partir de junho, em vários clubes da cidade. Será desfile de moda masculina bolada por Rafael. ★ Maria Henriqueta e Severo Gomes, participando aos amigos cariocas sua nova residência de São Paulo. ★ Eunice Bernardes muito preocupada com as coisas de casa que trouxe do Oriente. A casa é pequena e não dá para guardar tudo. ★ Nelly Laport vai fazer a coreografia de "Simone de Beauvoir Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar". ★ Glorinha e Paulo Paranaguá embarcaram domingo para Paris. ★ Ziraldo já está com o seu painel (130 metros quadrados) do "Canecão" pràticamente pronto. Uma verdadeira multidão tem ido lá diàriamente para ver a sua obra. ★ Léa Almeida está fazendo as roupas da peça "Negra Meobem". ★ Maria da Glória Antlei dando almôço só de mulheres. ★ O marquês Terry Della Stufa estêve a semana passada no Rio. ★ Glorinha Ronaldo Pereira da Silva fazendo um vestido para Carla Costa e Silva. ★ Harriet está saindo com Toninho Vieira de Mello. Por isso mesmo não perde um só espetáculo do Teatro Municipal.

Clubes

A Revista AABB está agonizando. Isso não é oficial, mas podemos garantir que um golpe fatal será desfechado contra aquela publicação que, embora apresente falhas técnicas clamorosas, vem desempenhando muito bem sua missão.

É através da "Revista AABB" que todo o funcionalismo do Banco do Brasil até mesmo o que amarga um "exílio" lá pros lados do infinito se mantém ciente das mais sérias e das mais fúteis decisões da diretoria do BB e das atividades sociais da Associação Atlética e do Satélite Clube.

A publicação apresenta falhas daquele tamanho. É mal paginada e seus assuntos não são bem explorados ou escolhidos. Mas circula, e muito, chegando a seu destino e sendo até mesmo requisitada. E o texto que apresenta não chega a assustar.

Dizem alguns que nas cidades do interior, onde os jornais só aportam por engano, a "Revista AABB" é disputada quase no tapa. E no fim do mês suas páginas estão quase rôtas, de tanto que foram viradas e reviradas, não apenas pelos funcionários do BB, mas por quase tôda a população do lugarejo.

Não acreditamos que a pressão contrária à revista seja originada pelo trabalho deficiente (trabalho técnico) dos seus responsáveis. Todos sabem que a "AABB" é preparada por leigos em jornalismo e seu êrro maior é o de não terem contratado elementos especializados.

Na verdade, o Banco do Brasil tomou ojeriza pela publicação. Sabemos já por quê! Talvez seja um nôvo órgão de divulgação que vai surgir ou já surgiu. Talvez seja a não-subserviência da atual diretoria da Associação Atlética que não aceitou imposições ou recusou algum "palpite" infeliz a ela destinado. Será isso?

O pior de tudo é que o Banco do Brasil pode mesmo terminar com a "Revista". Basta fazer uma pequena pressão, avisando aos dirigentes da AABB que aquela subvenção de alguns milhares de cruzeiros, já tradicional, vai terminar, "por falta de verba". E pronto! Está derrotada uma diretoria.

O Banco do Brasil, não tenham a menor dúvida, tem fôrça mesmo para gerir, à vontade, a Associação Atlética. Mandar e desmandar, como — segundo opiniões bastante respeitáveis — ocorreu durante muito tempo, em alguma época.

Nós vamos dar um conselho à diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil. Não nos pediram, mas vamos bancar os abelhudos.

Lá vai: a "Revista AABB" não deveria terminar. É uma publicação que presta serviço, tem condições de sobreviver, mesmo sem a ajuda do BB, e salvá-la da sepultura é uma obrigação, sob pena de a consciência de muitos dos atuais administradores da Atlética os castigue durante muitos e muitos anos (isso é praga mesmo!).

Constituam-se cómo uma pequena emprêsa e mandem brasa. Não é comum, nos dias de hoje, encontrar-se uma revista com o público decididamente garantido como o tem a da "AABB".

A edição da "Revista AABB" parece-nos, independe de qualquer ajuda do banco. Evidente que, havendo colaboração, tudo se torna mais fácil. Mas êsse auxílio não é tão imprescindível como alguns querem afirmar. Isso não.

Finalmente: o Banco do Brasil teria fôrças e justificativas para impedir a continuação da revista sendo esta um de seus poucos meios de divulgação e um excelente objetivo de relações públicas? Só mesmo muita "cara de pau"!

★ O Instituto Superior do Mar avisa que estão abertas as inscrições para o Curso de Mestre Amador, que terá a duração de três meses. O curso terá início no dia 5 de junho, com aulas teóricas na PUC e as práticas em local ainda a ser determinado. Informações pelo telefone 27-4527.

METEOROLOGIA

Tempo muito bom no Clube Naval, com cursos assim para seus associados, o que vem mostrar o quanto o almirante Saldanha da Gama é ótimo presidente. Visibilidade boa no Instituto Superior do Mar. Máxima no departamento de divulgação do Clube Naval. Mínima aos "cocorocas" que querem destruir a revista "AABB".

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O rapaz trouxe minha correspondência da TRIBUNA. Hoje vou capinar um pouco e passar a limpo tôdas estas perguntas, enquanto o cantor Agnaldo Rayol não chega para os ensaios:

— "O Paulinho de Carvalho, dono da Record de São Paulo, disse mesmo que a televisão carioca não existia?".

Disse realmente ao colunista Hugo Dupin, não em forma de entrevista, mas navegando numa conversinha informal Hugo, que é um bom repórter, transformou o desabafo do dono da Record em notícia. É claro que a televisão carioca existe, anda atualmente na base do caranguejo, dois passinhos para trás, um para a frente, mas é um caranguejo fácil de sofrer uma metamorfose para tubarão ou estrêla do mar.

□

— "Você nunca mais falou na Derci Gonçalves..."

É, irmão, o almoxarifado da ignorância de nossa televisão começou o processo da deteriorização. Está caindo no IBOPE. E por quê? Deixou de cuspir no público amenizou seus palavrões. E tudo isso reflete, é claro. Esta semana Madama andava furiosa pelos corredores do Canal 4, falando mal dos diretores dessa emissora, acusando os "que só pensam atualmente na Célia Biar". Madama ganha 24 mil cruzeiros novos por mês e a Célia, que é realmente muito mais sucesso do que ela ganha um milhão e duzentos para conversar tôdas as noites com aquêle gatinho bonito e castrado e mais 800 mil cruzeiros antigos para ser a apresentadora do "Oh Que Delícia de Show". Uma ganha atualmente 24 mil cruzeiros novos por mês, a outra, dois mil. Não deixa de ser uma piada.

□

Muitas cartas perguntam-me pelo Roberto Carlos. Capino uma miopia em relação ao cantor. Há um mês nem sequer o vejo. Ninguém pode aproximar-se dêle, mesmo aqui na TV-Rio. O rapaz se tranca no camarim passa uma hora arrumando os seus cabelos e só vai para o palco um minuto antes do programa entrar no ar. E quando ainda nos corredores, está sempre cercado de mais de 15 pessoas. E homem ilhado de homens por todos os lados não é o meu forte. O Carlos Manga foi convidado para dirigir o programa do cantor em São Paulo, lá na Record.

□

Walter Clark depois de receber uma homenagem de mais de 100 publicitários seguiu para a Venezuela, México e Estados Unidos com Mister Wallace à tiracolo. Boni ficou em seu lugar. Vai sair muita fumacinha. Está correndo uma listinha nos corredores do Canal 4 para saber com quem Boni vai ter um encontro muito desagradável brevemente. As apostas maiores estão dando como barbada o Pamplona. É homem que não leva nem cheiro de desaforo para casa.

□

Heron Domingues desesperado com a mesa esportiva da Continental. É sua intenção fazer modificações. Na última semana houve uma briga desagradável entre o Orlando Batista e o Doalcei Camargo, diante das câmeras. Cada um querendo provar que era mais rico que o outro. Heron quer agora acabar com a mesa. Capino minhas dúvidas. É o mesmo problema. Ou o Brasil acaba com as saúvas ou as saúvas acabam com o Brasil. E as saúvas estão aí cada dia mais gordinhas e eternas. E o Brasil deitado eternamente em berço esplêndido...

□

Uma cartinha que não tinha aberto pergunta se é verdade que o Roberto Carlos está mesmo apaixonado. Mais do que isso: no amor o Rei do Iê-iê-iê está, como se diz na gíria, com os quatro pneus furados e o estepe também. Está atacado do amor total e no amor o rei tem a mesma altura do homem comum. E neste chão as mulheres começam logo de saída a terem 2, 3, 4 metros de altura...

□

A Globo com olhos compridos no Chico Anísio. Mas êle irá mesmo para a Record e aqui no Rio deverá estrear muito brevemente no Canal 13 □ Agnaldo Rayol, que tinha uma viagem para os Estados Unidos, não irá mais. O seu contrato com o anunciante carioca não lhe permite ausências em seu programa aqui no Rio. O cantor anda com um resfriado há cinco meses inexplicável para os seus médicos. □ A apresentadora Ilca Soares vai cantar hoje no programa "Oh Que Delícia de Show". Ao contrário do que andam fofocando, Ilca e Walter Clark continuam muito felizes. □ Max Nunes, um dos homens mais sérios e inteligentes da televisão brasileira, renovou seu contrato com a TV-Globo. Mais de seis milhões. □ Maurício Sherman e o Haroldo Barbosa também renovaram os seus contratos. Ambos ganham mais de 4 mil cruzeiros novos. □ O produtor Cícero de Carvalho entrando de férias, já com seu contrato renovado no bôlso.

□

O nôvo diretor do Moacir Franco Show será o Mário Lúcio. Um excelente profissional. □ Uma notícia para o Leon Eliachar. Você vai ser convidado pelo Boni para ser uma peça fundamental no programa "Oh Que Delícia de Show".

CARLOS ALBERTO

Livros

A ARTE DA LIDERANÇA — Para o capitão S. W. Roskill, oficial da Marinha Britânica com larga prática de comando, "a verdadeira essência da liderança reside na educação, exemplo e integridade pessoal" em virtude outras encontráveis ou passíveis de desenvolvimento em pessoas comuns: solidariedade humana, capacidade de afeição confiança em si mesmo, destemor da responsabilidade, vigor da iniciativa e da imaginação. Sôbre o assunto escreveu o livro "A Arte da Liderança", um dos últimos lançamentos de Zahar Editôres, em tradução de Hélio Livi Ilha, coronel-aviador da FAB. Título da "Biblioteca de Ciências da Administração"

HISTÓRIA DO BRASIL (NORDESTE) — O Nordeste — suas figuras seu povo os acontecimentos que dizem da sua formação e do seu crescimento — tudo isto está contido no volume número 2 da "História do Brasil — Geral e Regional", de Ernani Silva Bruno historiador que se propôs a fazer, num trabalho inédito entre nós, um estudo histórico de cada uma das regiões em que se divide o país O volume anterior tratava da Amazônia e a obra estará completa com a publicação de cinco outros, dedicados à Bahia Rio e Minas, São Paulo e o Sul, Grande Oeste e, finalmente, Brasil (História Geral). Empreendimento da Editôra Cultrix.

SELEÇÃO PROFISSIONAL — É de suma importância a escolha e orientação dos homens de acôrdo com as tarefas para as quais — por uma série de fatôres particulares a cada um — estão especialmente destinados. A maneira como é feita essa seleção e o encaminhamento do indivíduo de acôrdo com a sua aptidão, permite uma maior racionalização do trabalho, o que é, sem nenhuma dúvida, fator de progresso. Suzanne Pacaud especialista francesa na matéria, escreveu a êsse respeito o livro "Seleção Profissional" no qual alinha as suas experiências no setor. Publicação das Edições Bloch, em tradução de Edilson Alkmim Cunha.

O JARDIM DO VOVÔ CANDIDO — Vovô Cândido é um velhinho simpático sempre cercado por personagens muito interessantes. Suas aventuras vão narradas por Stella Leonardos no livro "O Jardim do Vovô Cândido" recente lançamento da Editôra Vozes, na coleção Feliz Idade dedicada ao público infantil. Stella poetisa laureada volta-se, dessa maneira para um gênero essencialmente poético como é o da literatura para crianças. Seu livro, publicado sob orientação de Gladys, a dos bichinhos foi ilustrado por José Hildo Rocha.

CASCALHO — Na opinião de Adonias Filho, "Cascalho" de Herberto Sales dentro do panorama da literatura nacional, "é um romance de referência obrigatória, fora e dentro do debate crítico, também responsável pela afirmação da nova literatura brasileira". As Edições de Ouro relançam pela quinta vez êste importante romance, que conta a história dos garimpeiros da região de Lavras, Bahia onde nasceu o autor. Introdução de Adonias Filho, biografia e notas a cargo de Ivan Cavalcanti Proença e ilustrações de Poty.

O SIGNIFICADO DO SÉCULO XX — O fim do colonialismo e a ameaça do imperialismo econômico afetando profundamente as relações entre as nações desenvolvidas e subdesenvolvidas, eis o que assinala o período de transição em que se encontra a história da raça humana, e que é uma das características principais dêste século de tão grandes progressos para o homem. Kenneth E. Boulding, sociólogo norte-americano, analisa todos êstes problemas no livro "O Significado do Século XX", que Jayme F. Monteiro traduziu para a Editôra Fundo de Cultura.

POR UMA POLÍTICA EVANGÉLICA — Uma questão colocada diante dos católicos do mundo contemporâneo, deve o cristão, como tal, "fazer política", ou o fermento evangélico, para permanecer puro, deverá ser mantido fora da massa? Jean-Marie Paupert, um dos mais destacados animadores da moderna imprensa católica francesa, estuda êsse problema em "Por Uma Política Evangélica", um livro que propõe debates. Os assuntos aí versados são de imenso interêsse para esclarecimento de problemas vitais da sociedade moderna. Entre outros Monocracia ou Democracia, Direita e Esquerda, Capitalismo e Socialismo. Prefácio do famoso dominicano D. M. Chenu. Tradução de O. C. Ferreira. Edição da Vozes.

DIALOGO COM ERICH FROMM — "O diálogo contido neste volume proporciona um meio através do qual é possível ter uma amostragem da maioria das principais concepções de Erich Fromm, apresentadas em seus inúmeros livros, dentro de uma única estrutura coerente". Estas palavras iniciais, do Prefácio de Richard I. Evans ao seu livro "Diálogo com Erich Fromm" que a Zahar acaba de lançar, diz bem da imensa utilidade do volume para o leitor relativamente não-familiarizado com a obra do famoso psicanalista, "fornecendo, como o faz, uma visão relativamente total e lúcida de sua psicologia e filosofia geral do homem". Tradução de Otávio Alves Velho. Capa de Érico.

O TIGRE DA ABOLIÇÃO — José do Patrocínio, segundo expressões de Araripe Júnior "era o tumulto feito homem". Reconstituir-lhe a vida, tarefa a que se entregou Osvaldo Orico em "O Tigre da Abolição", não foi tarefa fácil, dada "a falta de testemunhos escritos, que esclarecessem certas fases de sua existência". "A paixão do assunto explica-nos o autor venceu a pouco e pouco os óbices do caminho. E o destino do ardente sagitário foi surgindo daqui e dali recomposto nos seus hiatos reconstituído nos seus relevos pela trama e tessitura de consultas às fontes orais sobreviventes". O livro de Osvaldo Orico com farta documentação iconográfica, vem de ser reapresentado pelas Edições de Ouro, em volume de bôlso.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA — Interessando a quantos andam em busca de uma compreensão da "questão econômica" e, em especial aos alunos dos Cursos Intensivos organizados pelo Centro CEPAL/BNDE sai agora pela Forense, o livro "Introdução à Economia" de Antônio Castro e Carlos Lessa. A obra é o resultado de um esfôrço no sentido de suprir os estudantes de um volume didático que lhes permite um primeiro contato com a problemática econômica vista como um conjunto de fenômenos que devem ser apreciados em sua totalidade donde o subtítulo do livro "Uma Abordagem Estruturalista". Prefácio altamente esclarecedor do prof. Aníbal Pinto, antigo diretor daquele Centro.

ANDRÉ VILLE

Artes Plásticas

Ainda não ficamos esclarecidos quanto ao critério de seleção adotado pelos srs. membros do júri no XVI Salão Nacional de Arte Moderna. Sem dúvida, o corte de 88 por cento foi demasiado violento, pois em sã consciência não acreditamos que muitos merecessem o corte. Isto porque conhecemos a produção de muitos artistas e vários dêles reputamos artistas sérios e de talento com boa e equilibrada produção. Profissionais ou não, mas a maioria dêles antigos na profissão e que de repente não mais que de repente sofrem uma surprêsa desagradável. Cortes assim podem ocorrer na Europa, mas no nosso país, em desenvolvimento sob todos os aspectos, é quase um absurdo que possa acontecer mas aconteceu.

Isto porque o artista deve ser julgado primordialmente como membro de uma cultura. Portanto quer nos parecer que haja o respeitável júri tomado uma atitude excessivamente drástica porque excessivamente voltado para a supercultura européia, e isto quer dizer: partiu de um premissa falsa. E para usarmos também um dito antigo: "Quis ser mais realista do que o rei".

Se nesta suposição cabe verdades muitos artistas estarão mesmo prejudicados sem qualquer favor de nossa parte, visto que o que houve tenha sido uma predominância do juízo intelectual sôbre todos os outros juízos de apreciação: e a complacência e o gôsto do júri a um valor de atualidade um gôsto do momento a exaltação de um ismo de oportunidade (não sabemos qual seja) — êsses valores que de modo geral o tempo acaba varrendo para a bruma do esquecimento — só ficando os valores individuais. (É possível que o corte de algum "nobre" não passe de uma falta o gafe feita à guisa de desnistamento). Em resumo: Esperamos um pronunciamento do júri a título de satisfação aos artistas que se julgam prejudicados.

• • •

Ontem à noite a Galeria Santa Rosa inaugurou uma exposição de figuras da Bahia, feitas pelo excelente pintor e excepcional desenhista Caribé.

• • •

Também ontem à noite na Galeria Goeldi (praça General Osório) a baianinha Sonia Castro inaugurou uma exposição de gravuras. Sonia Castro que além de excelente gravadora é também das boas discípulas do saudoso mestre Henrique Oswald, já expôs na mesma galeria em 65 e no fim de 66, levantou um prêmio na Bienal da Bahia.

• • •

Logo mais à noite, em São Paulo, os artistas Clarice Lins e Camila Cerqueira Cesar inaguram uma exposição de pinturas na Galeria F. Domingo.

• • •

Quinta-feira, 11, Djanira inaugura no Museu de Arte Moderna uma exposição que contará com uma série de desenhos datados de 1941, e objetos de uso pessoal da pintora, quando em seu trabalho. Nesse mesmo dia, no Museu o alemão Otto Eglau, em colaboração com o Instituto Cultural Brasil Alemanha, exporá gravuras feitas de 1951 a 1966. Otto é considerado o mestre da gravura em côr.

• • •

Notícias de Paris nos dão conta de que a exposição de Jenner Augusto constituiu um grande sucesso artístico já que nada promocional em tôrno da mesma foi feito. A revista especializada em artes visuais "Arts Loisirs" publicou uma reportagem sôbre Jenner Augusto e sua arte além de uma crítica muito simpática ao artista. Jenner Augusto está visitando todos os museus de Paris devendo seguir esta semana para a Itália e em seguida para Bruxelas, onde vai fazer sua segunda exposição individual no Museu de Sxeles (o mais importante da Bélgica). De Bruxelas Jenner Augusto irá à Holanda devendo retornar a Paris onde rumará depois para a Espanha e findando sua estadia na Europa em Lisboa, na Quinta da família do banqueiro baiano Antonio Celestino.

PEDRO MUNIZ

Ciência

Surgiu na Suécia uma nova cadeira de rodas elétrica, para qualquer espécie de terreno, denominada "Permobil". Permite grande mobilidade e independência para qualquer inválido, mesmo gravemente incapacitado. A demonstração teve lugar na Associação Sueca de Inválidos (SVCR) em Blackeberg, perto de Estocolmo, segundo informa o "Swedish International Pressbureau".

Sendo o 13.º protótipo da mesma idéia concebida pelo dr. Per Udden, de Timras, no norte da Suécia a nova cadeira vai produzir-se agora em escala industrial na localidade de Bispgaarden.

"É a primeira vez em 22 anos que posso sair à porta da minha casa sem necessidade de auxílio" — declarou o escritor Mats Denkert, de Nynäshamn, um dos primeiros a experimentar o protótipo. O sr. Dunker, que está paralisado em conseqüência de um ataque de poliomielite achou que a cadeira não só funciona bem nas cidades como também nos trilhos dos bosques, na praia, nas lojas e nos restaurantes.

Outro dos proprietários do "Permobil" presente na demonstração o sr. Venzel Dahlbom é talvez o único inválido do mundo com respirador que se movimenta na sua casa sem auxílio de outra pessoa. O equipamento de respirar foi adaptado sem dificuldade ao próprio carro cadeira.

Segundo o dr. Udden a cadeira pode ser utilizada em planos inclinados até 40 por cento. Devido ao seu centro de gravidade ser muito baixo, não há risco algum de que a cadeira se volte. Tem uma altura livre sôbre o solo de 13 cm e pode correr a uma velocidade e 10 ou 15 kms/hora em terrenos relativamente lisos. Nas encostas, o consumo de energia aumenta substancialmente.

Os pneus das rodas traseiras foram produzidos especialmente pela Trelleborgs Gummifabrik AB da Suécia e aguentam com uma pressão de apenas 4 1/4 a 11 1/2 libras por polegada quadrada. Graças a êstes pneus, a cadeira roda com grande suavidade, mesmo por terrenos acidentados e de mau piso.

"Não afirmamos que o "Permobil" pode subir escadas, mas vence fàcilmente obstáculos até 15 cms de altura" — garante o dr. Udden que está esperançado em melhorar a sua invenção de modo a conseguir galgar, também, qualquer série de degraus, num futuro próximo.

A condução é fácil. As rodas podem virar 180 graus num raio excepcionalmente reduzido. O sistema de freios está concebido de modo a parar completamente a cadeira até em encostas muito pronunciadas. A imobilização é instantânea logo que o condutor solta o comando principal ou a energia se acaba.

"Permobil" é propulsionado por quatro baterias de automóvel e, mesmo assim seu desenho avançado possibilita a passagem por qualquer porta de largura normal.

A HISTÓRIA

O dr. Udden começou a trabalhar na cadeira de rodas à sua própria custa. O município de Fors, onde o inventor habita, deu-lhe depois capital necessário para o funcionamento de uma pequena fábrica em Bispgaarden na qual os trabalhos correm por conta de uma fundação sem intuito lucrativo chamada "Ajuda Técnica aos Inválidos". A SVOR o Conselho Sueco de Desenvolvimento Técnico e muitos particulares também contribuíram para o financiamento do projeto.

Há uma série de 50 cadeiras em produção que serão poucas para satisfazer a procura tanto na Suécia como no estrangeiro. Já foi pedida a assistência governamental para a produção de mais 2.000 cadeiras.

Cada "Permobil" da série de 50 em produção deve custar cêrca de quatro mil dólares, mas numa série de dois mil o prêço pode baixar até à metade.

CID SA

Samba

O PRESIDENTE e sra. Costa e Silva, na última sexta-feira, assistiram à exibição que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro realizou em homenagem aos componentes da *Comédie Française*, depois da apresentação dos artistas franceses no Teatro Municipal. A exibição teve lugar na residência do sr. Demóstemes Madureira de Pinho, presentes ainda os ministros de Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, e da Justiça, sr. Gama e Silva e o professor Antonio Jaber, diretor do Departamento de Turismo do Estado da Guanabara. A exibição do Salgueiro contou com a participação de mais de 60 figurantes fantasiados e durou cêrca de uma hora. Finda a apresentação, o presidente da República e dona Iolanda Costa e Silva fizeram questão de cumprimentar, pessoalmente, os maiores destaques da "vermelho-e-branco" da Tijuca.

* * *

E O SALGUEIRO mais uma vez marcou ponto, realizando, no sábado, a "Festa da Vitória" comemorativa da eleição de Osmar Valença à sua presidência. A festa serviu, dentre outras coisas, para mostrar a popularidade do marido da "Chica da Silva" e para reunir um grande número de amigos seus e do Salgueiro na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga. E, ainda, para seu Departamento de Relações Públicas (já engrenando um ótimo trabalho, com Fábio Mello e Elsio Gomes "Macula" à frente) apresentar alguns nomes que ingressam na escola, para o carnaval de 1968. Dentre êles, o "Brasil Ritmo 67", conjunto recém-chegado de vitoriosa temporada na Alemanha e no qual se inclui Maria Helena (ex-passista da Mangueira), Nenem (cuíca) e Baterian (agogô). Outra grande aquisição da campeã do IV Centenário é Gemeu, o grande compositor que até então militava na Unidos de Vila Isabel e co-autor do samba-enrêdo "Carnaval de Ilusões", uma das mais belas melodias dêste ano.

Isabel Valença, a "Chica da Silva", será "Tia Bêja — A Feiticeira de Araxá", no carnaval de 1968.

* * *

"Tia BÊJA — A Feiticeira de Araxá" é o enrêdo que a Acadêmicos do Salgueiro anuncia para o próximo ano. Mais uma história encontrada nas entrelinhas da História do Brasil e que, por certo, dará ensejo a que Isabel Valença crie um nôvo e inesquecível destaque. O argumento de "Tia Bêja" já está sendo trabalhado por Fernando Pamplona e Arlindo Silva.

* * *

IMPÉRIO SERRANO, em festa durante o domingo inteiro, comemorou a posse da nova diretoria, na base de um "mocotó" no almôço e de um samba que alcançou a madrugada. Aproveitou a oportunidade para apresentar um plano trienal (67-70), mostrando que o presidente Ribamar Correa de Souza e seus diretores não brincam em serviço.

* * *

UNIDOS DE LUCAS também não parou no fim de semana, apresentando-se no sábado, com muito sucesso, no pavilhão da Feira de São Cristóvão e "esticando", depois, até a quadra de ensaios da Mangueira, levando o seu abraço à co-irmã campeã de 1967. No domingo, deslocou-se para Madureira para homenagear a nova diretoria da Império Serrano.

* * *

BAFO DA ONÇA, um dos maiores (e dos melhores) blocos carnavalescos cariocas, convidando para um suculento "angu à baiana" que oferecerá no dia 28 (domingo), das 12 às 22 horas, na rua Marquês de Sapucaí, 351. É só chegar e bater *palmas no portão.*

* * *

A SEMANA DE NOEL ROSA se encerra hoje, lá no Museu da Imagem e do Som. E com ela, a bela exposição sôbre a vida e a obra do compositor e poeta de Vila Isabel, organizada por "Almirante". Alguns fatos e coisas da vida de Noel, narrados por seus amigos, parceiros e intérpretes durante o depoimento-debate promovido por Ricardo Cravo Albim, no Museu da Imagem e do Som, marcam de tal forma a personalidade do maior compositor de nossa música popular, que os transcrevemos nesta coluna.

* * *

NOEL era uma figura singular: Todos nós somos capazes de beber meia dúzia de cervejas, ou mais, geladas, uma de cada vez. Noel sentava-se num bar da Lapa, na esquina da rua dos Arcos e, meio escondido, meio complexado, pedia seis cervejas de uma vez, mandava abrir, esperava que as garrafas esquentassem e ficava, horas a fio, lentamente, tomando sua cerveja "choca".

* * *

NOEL era um boêmio inveterado. Mais boêmio que qualquer outro. Tão boêmio que (na opinião de João de Barro) não dormia: desmaiava. Passava quatro, cinco noites acordado, até desmaiar, vencido pelo cansaço e pelo sono. E, acordá-lo, então, ninguém conseguia.

* * *

NOEL foi um estudante daqueles... No Colégio São Bento, onde estudou, havia um jornalzinho "O Parafuso", lido por todos, mestres e alunos: Noel criou outro orgão: "O Mamão", que era lido às escondidas, pois trazia coisas irreverentes sôbre os professores e possuía piadas muito "cabeludas". Mas já nesse tempo se notava a verve humorística e trocadilhista do futuro autor de "Palpite Infeliz", pois "O Mamão" não se referia à fruta e apresentava, ao lado do título, a figura de um garoto nu, com mamadeira à boca.

* * *

Ainda hoje você pode visitar a exposição sôbre a vida e a obra de Noel Rosa, no Museu da Imagem e do Som.

DARCY TECIDIO

Espetáculos

Filmes

MULHER DE MUITOS AMÔRES. Italiano. Com Catherine Spaak e Enrico Maria Salerno. Em cartaz no Cine Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

TERRA EM TRANSE. Nacional. De Glauber Rocha. Com José Lewgoy, Danuza, Paulo Autran e Jardel Filho. Nos Cines Bruni Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos.)

ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Fabienne Dali, Sophie Hardy e Jean Valmont. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Bruni-Botafogo e Paraíso. Sem indicação de horário. (18 anos.)

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA. Italiano. Com Mark Damon e Seilla Gabel. Nos Cines Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace e Aifa. Sem indicação de horário. (10 anos.)

DOIS CONTRA O OESTE. Americano. Com Dean Martin, Alain Delon e Rosemary Forsyth. Nos Cines Vitória, Roxy e Madri: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Censura livre.)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos.)

POR UM PUNHADO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gasman e Jean Collins. Nos Cines Rex, Leblon, Copacabana e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos.)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e Andre Morrell. Nos Cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Co-produção ítalo-polonesa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No Cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF?. Americano. Com Elisabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luís e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos.)

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anôuk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Venera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. (18 anos.)

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Maria Dovan. Nos Cines Flórida e Imperator-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos.)

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos Cines Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário e Mello. Sem indicação de horário. (16 anos.)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos.)

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

Música

MARTA ARGERICH foi o grande acontecimento musical da última semana. Encheu o Municipal, mobilizou todos os pianistas (lá estavam, atentos, de tôdas as tendências, à frente d. Lúcia Branco — Alimonda, Jacques Klein, Luisinho Eça, Jean Louis Steurmann, Maria Lúcia Pinho, entre outros) para ouvir essa vencedora de tôdas as maratonas pianísticas, com prêmios que culminaram com o primeiro lugar do Concurso Chopin, de Varsóvia. Certame aliás cuja prova final, com orquestra, ouvimos aqui em gravação — e daí, sobretudo, o nosso interêsse pelo concêrto. Tida como uma nova Horowitz, com a circunstância, ainda, de ter-se submetido a intenso aprendizado com Michelangeli, trata-se mesmo de uma "temperamental". Que começou logo de saída desrespeitando o público, com a alteração do programa, e desrespeitando também a cronologia, situando Prokofieff antes de Chopin na segunda parte.

★

O fato é que essa môça tem todos os atributos, todos os pressupostos para vir a ser uma virtuose consumada, a palavra aí empregada em seu mais alto e nobre significado: técnica vigorosa, bravura (início da 'Partita' de Bach), exposição clara e minuciosa aliada a um toucher cristalino ("Alemande", da mesma "Partita"), truculência (Sonata de Prokofieff, de quem tocaria, também, um trecho como "extra"), e as Sonatas de Choppin e de Schumann interpretadas, em geral, com a mesma aisance e precisão estilística.

Programa, assim, bem significativo e alentado (nada menos de quatro peças importantes — uma Partita de Bach e 3 Sonatas) e que torna unânime, pacífico, qualquer pronunciamento a respeito de sua formação, esplêndida musicalidade e preparo técnico, aliado a um temperamento impulsivo e vulcânico. Lamentável é que — circunstância decisiva em tipos assim temperamentais — ela não nos pareceu em seus bons dias, in the mood, nesse primeiro contato com a nossa platéia. O que se depreende da citada alteração do programa, da implicância com o banco de piano e de um certo desequilíbrio qualitativo durante a interpretação do programa formidável. O que nos leva a creditar-lhe um lugar proeminente na galeria das intérpretes femininas da atualidade e a expectativa de uma nova apresentação, para o futuro, então mais amadurecida, à altura de qualidades inatas de que é extraordinàriamente dotada, aliadas ao estudo que desenvolveu e às láureas que já conquistou.

★

◆ No Rio, desde ontem, o conjunto soviético Berioska, trazido de Moscou em avião especial (Ylushin 18) e cuja bagagem (161 volumes) veio de navio. ◆ Augusto Rodrigues, no Boticário, reunindo os amigos na noite da próxima sexta-feira para ouvir Nara Leão e também para ver o admirável retrato que êle fêz da chamada "musa da BN". ◆ D. Ondina Dantas e sua neta Sônia Pinto Guimarães, seguindo ontem para a Europa, já com os ingressos adquiridos para ouvir em Paris, depois de amanhã, a Filarmônica de Berlim sob a direção de Herbert von Karayan. ◆ Coisa estranha: Norma Lere, o contralto que participou daquele memorável "Oratório de Natal", de Bach, apresentado na Sala Cecília Meireles com um quadro alemão (embora ela seja argentina), é uma das inscritas no próximo Concurso Internacional de Canto, programado para junho, no Municipal. ◆ Arnaldo Rebêlo sendo homenageado na tarde de quinta-feira no Conservatório Brasileiro de Música pelos alunos do prof. Marçal Romero. ◆ Dois recentes sucessos na tão escassa literatura musical em português: "Francisco Manoel e o seu tempo" (2 vols.), de Aires de Andrade, e a nova edição de "Uma Nova História da Música", de Otto Maria Carpeaux. ◆ "O Coronel de Macambira", peça baseada em nosso mais popular auto dramático — o bumba-meu-boi —, será levada à cena para a crítica hoje à noite, no Teatro República. A peça tem música de Sérgio Ricardo.

MARIO CABRAL

MARTHA ARGERICH, pianista argentina cheia de prêmios, foi a sensação do meio musical da semana passada. Alterou o programa, estranhou o banco do piano do Municipal e tocou um Chopin heróico, sem morbidez de acôrdo com o último figurino de Varsóvia.

Catolicismo

FÁTIMA

Quando corria o ano de 1916, o Arcanjo São Miguel apareceu por três vêzes a Lúcia, Jacinta e ao Francisco, ensinando-lhes orações e pedindo-lhes sacrifícios. E disse-lhes o Arcanjo: "Que estais a fazer? Orai. Orai muito, que os Corações de Jesus e Maria estão atentos às vossas orações. Oferecei constantemente ao Altíssimo, orações e sacrifícios".

Ainda o mesmo Arcanjo São Miguel trouxe um Cálice e uma Hóstia. Ambos ficaram suspensos no ar; da Hóstia caía o Sangue no Cálice. À Lúcia foi dada a Hóstia e à Jacinta e ao Francisco coube o Preciosíssimo Sangue. E lhes disse Miguel: "Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai seus crimes e consolai vosso Deus".

Na primeira aparição, o céu dialogou: — Donde é vocemecê?, (indagou Lúcia) — Eu Sou do céu. E continua Lúcia a indagar: — Eu também vou para o céu? — Sim, vais. — E a Jacinta? Veio a resposta: — Também. — E o Francisco? — Também, mas tem que rezar muitos Terços. — Maria das Neves já está no céu? — Sim, está. — E a Amélia? — Estará no purgatório até o fim do mundo.

A 13 de julho de 1917, a Bondosa Mãe mostrou aos três pastôres o inferno. Assustadas, as crianças levantaram as suas vistas, como a pedir socorro, e Nossa Senhora lhes disse num misto de ternura e tristeza: — Vistes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores porque não há quem reze e se sacrifique. Para as salvar Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.

A 13 de outubro, Ela insistiu: — Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido.

No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à rua Riachuelo, 367, de 4 a 12 de maio, haverá uma solene Novena.

No dia 13 de maio, festa do cinqüentenário de Nossa Senhora de Fátima, às 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 (Missa das Aparições), 16, 17, 18 horas, serão realizadas as Santas Missas.

As 15 horas, haverá a bênção dos doentes e a consagração das crianças.

As 20 horas, haverá a triunfal Procissão das Velas com o seguinte itinerário: avenida Henrique Valadares, praça Cruz Vermelha, ruas Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusco, bairro de Fátima, ruas Riachuelo, André Cavalcânti, do Resende, Ubaldino do Amaral, Washington Luís, Conselheiro Josino, Tenente Possolo, do Senado e Riachuelo.

MEDITAÇÃO

"Quero que venham aqui; que continuem a rezar o têrço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer". (Nossa Senhora aos pastorinhos).

"Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas". (Nossa Senhora aos pastorinhos).

DEVOTOS DE FATIMA

Com vossa contribuição, vamos completar as obras do Santuário. Vamos ainda ampliar a rêde de obras de assistência social à juventude e aos pobrezinhos. Os donativos, as prendas para a pescaria beneficente, os trabalhos manuais para a exposição poderão ser apresentados a Nossa Senhora na procissão do ofertório das Missas e na sacristia, ou telefonando para 32-3640 (Santuário).

"É dever e honra para os cristãos restituir a Deus parte dos bens que dêle receberam". (Concílio Vaticano II)

AMAURY RODRIGUES

Internacional

— "Sou o primeiro chanceler Federal — declarou recentemente Kurt Georg Kiesinger — que não se apoia numa vitória eleitoral". Efetivamente, foi convidado a ir para Bonn justamente para assumir a chefia do Gabinete. Esta leve insinuação das suas capacidades não é falta de modéstia. Quando, em dezembro do ano passado, a meio do período legislativo, a Dieta Federal elegeu Kiesinger para o cargo de chanceler, só obteve 28 pontos no inquérito da sua popularidade. O mais recente resultado dos inquéritos periódicos é de 60 por cento.

"Na minha opinião — comenta o chanceler — a curva sobe depressa demais". Aliás, no cargo de primeiro-ministro do Estado de Bade-Vurtemberga (1958-66), Kiesinger soubera conquistar a confiança de uma grande maioria dos eleitos. Seis meses depois da constituição da Grande Coalisão, que abrange a União Cristã Democrata, a União Cristã Social e o Partido Social-Democrata, Kiesinger recebe de todos os lados confirmações das suas altas qualidades como chefe de govêrno. A maneira "suave" de usar da sua competência, de traçar as diretrizes da política governamental, é designada de "nôvo estilo", absolutamente adequado a um Gabinete no qual os cristãos-democratas e os social-democratas estão representados por um número quase igual.

Kurt George Kiesinger é cristão-democrata. No entanto, toma freqüentemente decisões como se estivesse absolutamente acima dos partidos e isto não só por tal atitude ser favorável à sua "imagem" mas porque as suas decisões são quase sempre compromissos entre as teses dos dois grandes parceiros da coalisão. Nos últimos meses verificou-se sempre que êsses compromisso foram de molde a manter a paz interna no Gabinete. Tanto a política financeira e econômica do nôvo Govêrno Federal, representada por Strauss (CSU) e Schiller (SPD), como novas iniciativas na política interna e externa de Wehner e Brandt (SPD) não têm dado motivos a críticas. É importante que as medidas de política econômica e financeira não tenham sido vítimas de interêsses divergentes. Os chamados "parceiros sociais" e os grupos econômicos aceitaram as decisões que já o Govêrno Erhard tivera em mira mas que só uma Grande Coalisão podia impor. Os democratas-livres (FDP) com os seus 50 deputados, são uma oposição demasiado fraca para poder fazer valer os interêsses de determinados grupos.

Pode-ser-á dizer o mesmo da política interna e externa. A Grande Coalisão acaba de publicar uma declaração dirigida ao Govêrno Comunista na outra parte da Alemanha. Já hoje se pode afirmar que a Grande Coalisão criou, em pouco mais de cem dias, uma constelação completamente nova do domínio da política interna. A concentração de altas capacidades da política no Gabinete facilita iniciativas, mesmo em terreno movediço.

É provável que os métodos de Kiesinger sejam confirmados como início de uma nova era no momento em que os cristãos-democratas e os social-democratas ponham têrmo à sua [illegible] aliança. De momento, [illegible] dois grandes partidos pode[illegible] crédito os êxitos da políti[illegible] a responsabilidade de fr[illegible] vezes ao outro partido. [illegible] namente responsáveis [illegible] terá de futuro dificuld[illegible] cidir a quem dar o seu [illegible] nos de momento Kiesinger [illegible] se preocupa com [illegible]

MAC MAHON

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Lady Hilda troca a noite pela comédia "Negra Meobem"

Dois artistas da noite carioca fazem sucesso, modêlo grande, em Buenos Aires: Pocchi Grey e Lenie Dale, que são os nomes **top** do Teatro Maypu e agradam muito. Pocchi desmentiu o ditado que prata da casa não faz milagres, pois andou muitos anos no Rio sem ser descoberta e acabou abafando em sua terra.

◆◆◆

Amanhã o Teatro Serrador oferecerá um coquetel de lançamento da peça **Negra Meobem** (Cherie Noir), cujo elenco tem três personagens: Lady Hilda, Maria Pompeu e Raul da Mata. Òbviamente a vertical **lady** é a própria Nêga...

◆◆◆

Parece que Agostinho dos Santos e a novata Marília Medalha serão as primeiras atrações da buate Meia-Noite, que reabrirá sob nova direção. Infelizmente, os arrendatários daquela casa vão encontrar dificuldades para arranjar nomes entre os que andam por aqui, justificando **couverts**...

◆◆◆

Quinta-feira o nosso amigo Bob Freitas vai inaugurar o **picadeiro** de seu Circus em noite de **black-tie**. Bob tem jeito para sucesso e estamos certos de que o Circus vai botar banca na noite de Copacabana.

◆◆◆

Ernâni Filho regressou há dias de Buenos Aires, onde foi assinar contrato para uma temporada. Voltou bem impressionado com o movimento de lá e sobretudo com o sucesso de sua noiva Pocchi. ★ Djenane Machado com seu trabalho em **Sete Gatinhos** chamou a atenção de Tônia Carrero, que a convidou para o elenco de **Little Foxes**. Talento é assim mesmo...

◆◆◆

O homem de televisão José Otávio Castro Neves j a n t a n d o no Berro d'Água, após a récita da Comedie Française, e despertando curiosidade em tôrno de sua acompanhante. Ela é loura, bonita e tem olhos verdes, com pinta de sueca. Um doce para quem adivinhar...

◆◆◆

O veterano cômico Silva Filho vai festejar aniversário no próximo dia 11 e seus amigos estão bolando uma grande homenagem, que é muito merecida. Ninguém sabe a idade do Silva, mas só de broncas êle tem mais de 50...

◆◆◆

Agildo Ribeiro e Marília Pêra em entendimentos para fazerem parte do elenco do nôvo **show** do Fred's. O excelente casal quase entrou nas **pussy cats**, mas desta vez vai mesmo... ★ Bonita a homenagem prestada à memória de Sílvio Túlio Cardoso no Clube de Jazz e Bossa, que o nosso amigo Eça reúne na Casa Grande. O saxofonista Booker Pitman recebeu comenda da Ordem do Jazz.

◆◆◆

Eliana Pittman já está se preparando para o espetáculo que vai fazer no Rui Bar Bossa, produzido por Geraldo Casé. **É Preciso Cantar** deverá estrear ainda êste mês. ★ Os jovens Mário Luís de Sousa Prata e Alberto Valadão passaram o fim de semana em Cabo Frio, onde tomaram doses duplas de sorvete e Coca Cola... Seus pais, Grande Otelo e Jece Valadão, estão felizes com a amizade dos dois **play-boys**...

◆◆◆

Com o término do **show** do Zum-Zum, Edu Lôbo ficará mais alguns dias passeando na Europa, enquanto Paulinho Soledade está pensando em retornar aos tempos de **discotheque**, que tanto sucesso fêz no Rio. Hoje a concorrência é bem maior e muito organizada, mas o Paulinho pode entrar na parada com êxito.

◆◆◆

Já está rodando mais um número da revista especializada **Pôsto de Serviço**, do nosso amigo Fernando Leite Mendes. Gràficamente bem feita e cheia de bossas em seu setor, **Pôsto de Serviço** tem agora na expedição os serviços de Adelmo Marques, o que é uma garantia para os assinantes.

◆◆◆

Amândio, depois do sucesso no Canal 4 e no espetáculo **As Pussy, Pussy, Pussy... Cats**, resolveu dedicar-se ao cinema e vem aí em **A Espiã que Entrou em Fria**, uma fita que conta uma história engraçada de espionagem, com muita mulher bonita de tempêro...

◆◆◆

E pelo visto, o Golden Room ficará fechado nesta temporada, embora todos afirmem que a excelente sala é a menina dos olhos do sr. Otávio Guinle. Uma pena deixar fechada a única sala que o Rio possui para apresentar espetáculos dignos de turistas e congressistas estrangeiros.

◆◆◆

Ana Teresa, a mais nova compositora desta praça, já tem engatilhado nôvo sucesso, que também será gravado por Dircelene. Um coquetel mostrará sua nova música... ★ Atenção, senhores produtores de espetáculos musicados: o Panorama Palace Hotel tem um grill para 600 lugares, com palco giratório e tudo... Vamos esperar por noites melhores e procurar um valiente para montar shows de grande efeito.

◆◆◆

A Churrascaria Texas, na Praia de Icaraí, continua reunindo tôdas as noites gente de política, que ali discutem a fusão com a Guanabara e falam da esperança na construção da tão falada ponte Rio-Niterói, que um dia acabará saindo... ★ Gasolina e Roberto Nascimento fazendo apresentações no El Cordobês tôdas as noites. A casa continua estourando de gente. ★ A discussão em tôrno da nova decoração do Jirau alegra Sérgio Cavalcânti, que apelou para o extravagante e botou a casa entre as primeiras da noite carioca. O resto é mandar a bola pra frente...

A piada de Amândio foi tão engraçada que Darlene Glória quase morreu de rir... Amândio vai fazer "A espiã que entrou em fria", enquanto Ary Fontoura defende muito bem seu papel no Fred's.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Em meados dêste ano, segundo informações diplomáticas que tivemos, estarão entre nós o príncipe Olav da Noruega, que, além de colecionador de borboletas, gosta de pescaria e é escritor famoso, e o ministro das Relações Exteriores da Argentina, chanceler Miguel Angelo Carcano, que é um homem elegante, sóbrio e apreciador das belas-artes. Serão, assim, duas visitas ilustres.

● Notícias londrinas dizem que deverá também estar no Brasil, em setembro próximo, o conhecido escritor e homem político Bertrand Russell, que, entre outras coisas, é parente próximo do atual embaixador britânico "sir" John Russell. Será para nós uma visita honrosa e de grande repercussão.

● Estêve no Rio o conhecido economista e homem de comércio, de São Paulo, senhor Ernesto Tomanik Barbosa, que rege com mestria a Federação do Centro de Comércio de SP, e o conhecemos na piscina do Copa, muito elegante e muito falante. Entre outras, nos disse que o comércio paulista confia muito na ação dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, e que vai entregar aos dois um memorial com sugestões de várias medidas de natureza financeira, para melhor desafôgo do comércio e indústria de todo o País. Êle tinha na pauta carioca vários encontros com homens de negócios e acêrto de ponteiros.

● Também foi para nós uma honra conhecer o pintor Aldo Bonadei, que, com 40 anos de pintura ainda se diz um homem irrealizado, quando muitos com apenas 5 já trombeteiam fama mundial. Êle está apresentando na Atrium duas dezenas de quadros, com transformação, segundo êle próprio diz, para enaltecer suas linhas características que o tornaram conhecido. Êle acentua que, apesar de ser figurativista, deve muito ao abstracionismo, que também se acha presente em várias zonas de cada tela. Bonadei participou de algumas Bienais de São Paulo, ganhou vários prêmios no Salão Paulista de Arte Moderna e até uma viagem ao exterior. Além de tudo, obteve o Prêmio Leirner, em 1958. Já estêve na Itália e Chile, com grande sucesso, e seus quadros foram comprados por ilustres figuras.

● Circulam entre nós 3 ilustres juristas e financistas da paulicéia, que vieram representar o Tribunal de Contas de São Paulo, num conclave intitulado V Congresso Nacional dos Tribunais de Contas, que será realizado no Rio. Ei-los: ministros José Romeu Ferraz, Oto Cirilo Lehman e José Luís de Melo. Os dois primeiros, decanos, e o último, vice-presidente desta alta côrte de prestação de contas. Êles estão hospedados no Copa e ontem jantaram no Bife de Ouro, com colegas estaduais e cariocas. José Luís é o mais falante do grupo e com grande erudição, pois também se dedica à literatura.

ELIDIA DE GOES, uma das mulheres mais bonitas do Rio e que de vez em quando acontece nos palcos europeus, em companhia de seu marido, industrial do café, Maurever de Goes. Elidia pretende iniciar brevemente, jantares em pequenos grupos.

GENTE JOVEM

Hoje teremos um dos grandes casórios da paulicéia, com muito carioca subindo ao Planalto. Unem-se a bonita Rita Borges de Andrade e o conhecidíssimo Carlucho Afonseca. Carlucho foi sempre um dos rapazes mais disputados do Paulistano e do Country carioca. Parabéns. ◆ Montando na Hípica a bonita Alexandra Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, que saiu recentemente de uma fratura no pé esquerdo. Ela é filha do embaixador da Holanda e Países Baixos e sra. Van Den Brandeler. Será também nossa deb-67 no Copa. ◆ Angela Pimentel Duarte, com a mamãe Elizabeth, entrando ràpidamente no Iate. Iam fazer lanche e bater papo. ◆ Maria Lúcia Campos da Paz nos revelou, em recente papo, que vai também seguir medicina, pois quer ser famosa como o papai Campos da Paz. ◆ Angela Mac Dowell da Costa, com a mamãe Nilza, em plena Delfim Moreira. Iam fazer compras e espiar vitrinas. ◆ Tânia Maria Cunha Maurício muito animada com o "début" de 28 de outubro. Já está pensando sèriamente em seu vestido branco. ◆ Lília Amaral em pleno romance em tarde Hípica. Dizem que seu "flirt" é dos grandes cavaleiros desta sociedade eqüestre. ◆ Cláudia Saladini mergulhando em domingo de sol, no Caiçaras. Sua plástica e beleza estavam sendo observadas. ◆ Mônica Segreto e Renata Pessoa de Queiroz em grandes papos na piscina do Iate. Estavam, como sempre, elegantíssimas. ◆ Cristina de Souza Campos, sobrinha do Didu de Souza Campos, surge no jovem "society" com fôrça total. É uma beleza em tarde de outono.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Crise entre parlamentares em tôrno da aprovação de medidas necessárias ao desenvolvimento do Estado.

NO BRASIL — O País volta a ocupar o lugar de destaque entre as Repúblicas da América Latina e sua liderança passará a ser exercida cada vez mais.

NO MUNDO — Choques na fronteira síria. Aumento de hostilidades no Vietnã e os esforços para a paz voltam à estaca zero.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **O período da tarde favorece questões na Justiça e apoio de amigos. Evite** assuntos domésticos, **viagens** ou mudanças **temporárias**.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — **Favorável** à publicidade, à solicitação de emprêgo e de aumento de vencimentos. **Período da manhã é impróprio para negócios arriscados.**

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável às operações cirúrgicas e às consultas a médico ou dentista, bem como aos negócios arriscados. **Desfavorável aos assuntos domésticos.**

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — **Evite empreendimentos artísticos e sociais.** Devem ser adiados também solicitação de favores, aumento de vencimentos e trato com superiores.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Dia inadequado para cuidar de assuntos financeiros, jurídicos, religiosos ou comerciais. **Surprêsas amorosas agradáveis.**

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — A parte da tarde é favorável aos assuntos relativos a casas, minas e construções. **Convém evitar publicidade e conversas em tôrno de assuntos particulares.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — **Possibilidades de uma viagem longa, ligada a novos empreendimentos.** Cuidado com o excesso de experiências psíquicas. **Controle mais os nervos.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Evite cuidar de assuntos relacionados com eletricidade. A parte da manhã é pouco indicada para conversas com familiares. **Ambiente tenso.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — **Propício a assinatura de contratos e documentos.** Experiências psíquicas podem ser realizadas com vantagens durante êste período.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Bom dia para tratar de mudanças de maneira geral. Fase de renovação e de melhoras em diversos setores. Surprêsas de uma pessoa íntima.**

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Evite tratar de assuntos financeiros, jurídicos, religiosos ou comerciais. **Dia impróprio para negócios relativos a terras, casas e construções.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom dia para tratar de assuntos financeiros, jurídicos e religiosos. Fidelidade nas amizades e boa disposição de saúde. **Uma surprêsa à tarde.**

Palavras Cruzadas n.º 154

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Vistosas, garridas; 11 — Sinal; 12 — Perereca; 14 — (Fig.) Solteirona; 15 — Elite, a fina flôr; 16 — Ruim; 18 — Gordo dilatado; 20 — Letra grega; 21 — Gosta; 22 — Sem exceção de; 23 — Medida de capacidade da Tailândia; 24 — Alto lá!; 25 — Antropônimo feminino; 26 — Roça onde trabalhavam escravos; 27 — Nome de um planêta; 29 — Dessa maneira; 30 — Direito; 31 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 32 — Nome de uma consoante; 33 — Mítico filho de Tros; 34 — Divisão de peça teatral; 35 — Departamento da França; 36 — Cede; 37 — (Bot.) Nome científico da urze; 39 — Senhor (abrev.); 40 — Utensílio agrícola; 42 — Observação (abrev.); 44 — Bandeja de bambu, em Goa; 45 — Desmontar; 47 — Vantagens pecuniárias.

VERTICAIS

2 — Medida sueca de capacidade; 3 — Nome de dois rios do Canadá; 4 — Baixa temperatura; 5 — Terminado; 6 — Além; 7 — Mamífero das regiões polares; 8 — Rio que deságua no mar da Irlanda; 9 — Relativos à alopatia; 10 — Instrumento para avaliar a densidade de uma solução salina; 13 — Estado de imaturo; 15 — Suf.: estado ou condição; 17 — Empalideceram; 19 — Indivíduo de casta inferior, no Japão; 23 — Repetição; 25 — Espaço de tempo; 26 — Suf. fem.: origem, procedência; 28 — Declaração; 29 — (Gram.) Supressão de letra ou sílaba no final de uma palavra; 31 — Gaivota; 34 — Círculo; 37 — Vereador; 38 — Filho para os mouros da Espanha; 41 — Para barlavento; 43 — Antiga medida de cereais usada por hebreus e egípcios; 45 — Ante-Meridiam; 46 — Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 153) — HOR.: Retalhistas — Ita — Opala — Ora — Abul — Fim — Ara — Ama — Irar — Ano — Em — Nat — Origina — Assinas — Saramba — Ord — Ti — Riu — Alar — Eta — Ona — Ala — Raiz — Ana — Riras — Iró — Aracnologia. VER.: Ré — Ti — Ato — Lara — Io — Spa — Taba — Alúmen — Salamandra — Tira — Araribuna — Finisterra — Matar — Anima — Oga — Ósmio — Isola — Sar — Altair — Rala — Aira — Anil — Zac — Aro — Sn — Og — Pá.

Seu Levi vai com ótimo trabalho para SP

Alguns parelheiros cariocas estão alistados nas carreiras que formam o programa da semana do Grande Prêmio São Paulo. Os mais velozes corredores das nossas pistas foram alistados no Prêmio Velocidade a ser realizado na corrida de domingo, quando também será disputado o Grande Prêmio São Paulo. Seu Levi, o melhor "sprinter" do turfe guanabarino, e mais Gambito, potro veloz e que possui bom trabalho de distância, foram inscritos nos 1.200 metros de domingo em Cidade Jardim. O craque Seu Levi, de propriedade do "stud" Agrosa, tirou prova na manhã de sábado na direção do bridão J. B. Paulielo, marcando o excelente tempo de 79" para os 1.200, em pista ruim, tão ruim, que todos os outros que trabalharam a mesma distância marcaram mais de 81", o que dá uma idéia do estado da cancha. No entanto, Seu Levi, dando mostras de sua invulgar velocidade deu-se ao luxo de cravar 79", correndo com grande mobilidade e sem dar tudo. No dia seguinte, domingo, Gambito, no bridão de Jose va, tirou prova na mesma distância, marcando 78", mas a cancha já estava mais leve, permitindo assim melhores marcas. Gambito ganhou firme de um "sparring" arrematando com boa disposição. Descarte, que também tomará parte na carreira de velocidade de domingo, floreou na manhã de sábado em 81", terminando com inteira facilidade.

Seu Levi que já seguiu para São Vicente, onde ficará alojado até o dia da corrida, deverá ser conduzido pelo bridão J. B. Paulielo, seu jóquei habitual. Paulielo conduzirá também Prima Donna, alistada na milha internacional para éguas. Prima Donna, a exemplo de Seu Levi tirou prova na manhã de sábado, percorrendo 1.600 em 109", tempo apenas regular, o que não deve ser levado em conta, pois a raia estava pesada, "agarrando" muito. Mesmo assim, agradou a disposição da craque argentina, que arrematou com inteira facilidade.

Comissão multa e suspende 19 corredores

a) Não permitir a inscrição da égua Fair Girl (indocilidade), de acôrdo com a proposta do starter;

b) Notificar os treinadores dos animais Charnot, Lune, Salomé, Pleno, Afoito, Don Querido, Privinita e Leer (indocilidade);

c) Chamar a atenção do treinador de Usineiro (balda);

d) Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais: Carlos R. de Carvalho (Altá) e Argemiro Neri (Bananeso) até o dia 8 de junho próximo, José Pedro F. (Afoito) até 18 do corrente, e Benedito Santos (Ib) até 14;

e) Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira F. (Iprá), Júlio Reis (Cancasiana), José Santana (Charnot), Oraci Cardoso (Mileto), Laércio Santos (Fort Prince), Rangel Carmo (Estagira) e Arno Hodecker (Don Rodrigo) em NCr$ 10,00 e José Brizola (Barbizon) José Portilho (Emenda), Jeferson Bafica (Gauchinha Linda), Francisco Estêves (Gazelle), Antônio M. Caminha (Eulaia), José Corrêa (Obstiné), Jorge Borja (Happy Climax) e Carlos R. Carvalho (Cuidado);

f) Multar, por infração do art. 145 do C. de C. (não correr seu pensionista na mesma forma porque foi apresentada) o treinador José Celestino da Silva (Gasconha) em NCr$ 10,00;

g) Multar por infração da alínea D do art. 94 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr$ 10,00;

h) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de abril de 1967.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.° Páreo — às 20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Ascurra, J. Brizola ..	57
2—2	Getecê, I. Souza	57
3	M. Fá, H. Vasconcellos	57
3—4	Vergel, B. Santos ..	57
5	La Rota, A. Ramos ..	57
4—6	Ridare, C. Morgado ..	57
"	Condessita, R. Carmo	57

2.° Páreo — às 20,30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Vareio, C. R. Carv.	58
2	B. Prenda, J. Veiga ..	56
—3	O. Express, A. Ramos	58
4	Baçu, R. Carmo	56
3—5	Pirina, J. Pedro F.° .	56
6	Sapa, O. Ricardo ...	56
4—7	Itinga, L. Santos ...	56
8	Moleiro, L. Cor. (*)	58

(*) ex-Sarjão

3.° Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	F. Bier, S. Silva	57
2	Marocas, R. Carmo ..	52
2—3	Estape, Não correrá ..	56
4	Dana, O. F. Silva ...	51
3—5	Lindavice, S. Cruz ...	54
6	Sabata, P. Fernandes	53
4—7	Atabor, P. Alves	56
8	Luthier, C. Morgado .	56

4.° Páreo — às 21,30 horas — 1200 metros — NCr$ 800,00.

		kg.
1—1	S. Mine, J. Pedro F.°	56
2	Hales ina, L. Carlos .	54
2—3	A. Lúcia, F. Per. F.°	56
4	Giraluz, M. Carvalho	53
3—5	Aripuana, L. Corrêa .	58
6	Paquera, M. Silva ...	45
4—7	Armadilha, O. F. Silva	56
8	Arabela, C. Morgado .	56

5.° Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Havai, O. Cardoso ..	54
2—2	Jangadeiro, J. Silva .	55
3	Deléu, J. Pedro F.° ..	54
3—4	Endeavor, A. Hodec.	56
5	Jilto, C. Morgado ...	55
4—6	Pacoca, A. Reis	56
7	Lincoln, J. Borja	53

6.° Páreo — às 22,35 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Hal Báltico, C. Morg.	57
2	Purião, A. M. Cam.	57
3	Grajaú, I. Souza	57
2—4	Voltio, A. Ramos	57
5	Forgotten, J. Ramos .	57
6	Lippi, L. Corrêa	57
3—7	Barbizon, J. Brizola .	57
8	Batenzambá, C. R. C.	57
9	Prisco, Não correrá ..	57
4-10	Larghetto, O. Cardoso	57
11	Massacre, R. Carmo .	57
12	Sotero, M. Silva	57

7.° Páreo — às 23,05 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Alfredo, J. Reis	57
2	Aventureiro, J. Diniz	51
2—3	Dingo, M. Silva	53
4	Digrafo, F. Per. F.° ..	51
3—5	Quatrin, J. Pedro F.°	53
6	Araranguá, H. Vascon.	58
4—7	Majesté, S. M. Cruz	56
8	Aimberê, Não correrá	50
9	Floraninha, J. Tinoco	52

8.° Páreo — às 23,35 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Payso, R. A. Pinto .	57
2	Macon, A. M. Cam.n.	57
2—3	Flamante, J. Paulielo	58
4	Portofino, J. Ped. F.°	56
5	Purus, J. Portilho ..	56
3—6	Mistral, L. Roberto ..	55
7	G. de Paris, R. Carmo	56
8	Redoxan, M. Silva ..	58
4—9	Apa, S. Cruz	58
10	Compositor, L. Carv.	55
"	Poceira, L. Corrêa ..	54

Estagira surpreendeu no oitavo páreo de anteontem vencendo com pule de mais de dez centavos novos. Em segundo chegou Fort Prince, formando a dobradinha 44, enquanto o favorito Guadalquivir arrematava em quarto lugar, perdendo para El Ciclon, que ficou em terceiro.

Cinco estréias já confirmadas para esta semana

ASCURRA — feminino, tordilho, nascida no Paraná, no dia 10 de novembro de 1962, filha de Fighting Son e Ilona. — Criação do Haras Paranavai e propriedade do Stud Mineral. — Treinador: Roberto Tripodi.

SABINUS — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 5 de novembro de 1964, filho de Hyperio e Trute. — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança. — Treinador: Miguel Gil.

URRUCHA — feminino, castanho, nascida em S. Paulo, no dia 14 de junho de 1964, filha de Maganah e Aure. — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu. — Treinador: Geraldo Morgado.

MR. CRAZY — feminino, alazão, nascida em S. Paulo, no dia 6 de setembro de 1964, filha de Takt e Guaira. — Criação e propriedade do Haras Ipiranga. — Treinador: Expedito Coutihno.

FARAINA — feminino, tordilho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 22 de setembro de 1964, filha de Farinelli e New Star. — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Opa. — Treinador: Arthur de Araújo.

ALSTONIA — feminino, castanho, nascida em S. Paulo, no dia 29 de setembro de 1963, filha de Homero e Myrsina. — Criação e propriedade do Haras Santa Annita. — Treinador: Jorge Morgado.

INSCRICÕES PARA SÁBADO

1) 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Altá 57, Monteó 57, Estonniana 57, Ameline 57, Arablue 57, Fair Storm 57, Samotrácia 57 e Jandinha 57.

2) 2.200 — NCr$ 960,00 — Qualapá 51, Hand 59, El Emir 57, Descanso 52, Fiel 58, Cantilever 54, Ocegrande 59 e Aventureiro 51.

3) 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Jazida 56, Joinha 54, Miss Morumbi 58, Trempe 56, Maria Cambalhota 56, Fafa 58, Arará 56, Zolla 57 e Majó 58.

4) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Esclusiva 55, Urrucha 55, Mariú 55, Mrs. Crazy 55, Faraina 55, Thelena 55, Uvacha 55, Bebel 55, Pairvá 55, Rema 55, Urajana 55 e Pique 55.

5) (Grama) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Nouvelle Vague 48, Helena Vampa 62, Gava 48, Town Guarda 48, Fontenella 56, Freeness 53, Clair de Lune 55, Princess D'Azur 47 e Camina 53.

6) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Alânia 56, Sylvain 56, Cláudia 56, Alstonia 56, Quebra-Cabeça 56, La Sonata 56, Suvenir 56, Fair C'élia (ex-Ilopa) 56 e Guirlanda 56.

7) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Charup 56, Amilcar 56, Allegretto 56, Boucheron 56, Bizovi 56, Eremita 56, Querogene 56, Dunhill 56, Hanover 56 e Blue Jet 56.

8) 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Estuário 56, Estádio 56, Elogio 56, Boran 56, Enoch 54, Biscamho 56, Uncle 54, Saturday 56, Labéu 56 e Bahramdiso 58.

9) 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Vivandière 57, Dote 57, Velocity 57, Jareta 57, Quaréa 57, Falaise 57, Pralinete 57 e Quefolia 57.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Gauchinha Linda 55, Amoreira 55, Héla 55, Heráldica 55, Randana 55 e Igaruama 55.

2) 2.000 — NCr$ 960,00 — Platter 58, Coccinelle 54, Aripuana 56, Crispin 58, Nagib 58, Lancão 54 e Ekandik 52.

3) 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Guignard 57, Magnasco 57, Jalisco 57, Mangaze 57, Mengo 57, Pouquet 57 e White Karge (ex-Figo) 57.

4) 1.00 — NCr$ 2.000,00 — Principado 55, Ucrânia 55, Isnard 55, Lole 55, Afoito 55, Ireré 55, Asterix 55, Sabinus 55, Camury 55, Igranah 55, Mifalah 55 e Xantico 55.

5) Grande Prêmio Mariano Procópio — 2.000 — NCr$ 5.000,00 — Adatis 57, Lady Godiva 57, Groa 57, Simpática 60, Old Flame 60, Ambição 57, Glosa 57, Tabarana 57, Onitra 60, Fusão 60, Fiesta 60, Granfina 57 e Gasconha 57.

6) 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Ortiga 52, Cura-Leufu 52, Sheet 52, Solderá 54, Rondadora 52, Halcysta 56, Estória 56 e Estilheira 56.

7) 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Malaparte 56, White Hunter 56, Zaur 56, Cavão 56, Feitio de Oração (ex-Argico) 56, Don Rebimba 56, Tmeu 56, London 56, Guropé 56, Guinéu 56, Zé Roneco 56, Falgamar 56 e Tigre 56.

8) (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Beaurevers 57, Delegado 57, Lord Byron 57, Molinho 57, Carinho 57, Happy Sun 57, Rogam 57, Chanceler 57 e Hal-Líbio 57.

9) (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Faulkner 57, El Maestro 57, Hippo 57, [illegible] 57, [illegible] 57, [illegible] 57, [illegible] 57, Hal Sá 57, Emredan 57, Printer 57 e Fixo 57.

VOZES DO TURFE

No sábado passado nas corridas do Hipódromo da Gávea duas homenagens foram prestadas pelo Jockey Club Brasileiro: ao "Repórter Esso", pelo seu 15.° aniversário, e ao III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, cujos dirigentes foram saudados, a champanha, no Salão das Rosas, pelo dr. Carlos Bilbao Gama, pela diretoria da sociedade. Agradeceram o locutor Gontijo Teodoro e o dr. Lauro Lacerda de Almeida, pelos homenageados.

Domingo os páreos foram dedicados à Petrobrás, pela passagem de mais um ano de fecunda existência. Após a prova principal, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha, quando falaram, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, seu vice-presidente dr. Tude Neiva de Lima Rocha e o general Arthur Candau Fonseca, presidente daquela autarquia. Nessa ocasião o dr. Luis Espinola, representando o proprietário do vencedor que foi o sr. Lúcio Zanelli, recebeu belo troféu entregue pela sra. general Candau Fonseca. Ao treinador e ao jóquei do animal vitorioso, MILETO, e que foram A. P. Silva e O. Cardoso, o presidente da Petrobrás ofereceu, também, custosos brindes. Foi uma festa magnífica, que teve grande concorrência, estando a ela presentes os drs. Tude Neiva de Lima Rocha, Paulo Rubens Monte, Guilherme Penteado e Adayr Eiras de Araújo, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro.

A prova principal do programa do próximo domingo, no Hipódromo da Gávea é o Grande Prêmio Mariano Procópio, com que, anualmente o Jockey Club Brasileiro exalta a memória dêsse saudoso e grande turfista. Êsse clássico em 2.000 metros, com a dotação total de dez mil cruzeiros novos, dos quais a metade destina-se ao proprietário do vencedor, tem como concorrentes éguas nacionais de 3 e 4 anos de idade.

Vitoriaram-se no grande prêmio acima até o ano p. p. os seguintes animais:

1932 — Menade, J. Salfate; 1933 — Hoquendo, N. Pires; 1934 — La Sonkina, O. Ullôa; 1935 — Ariette, P. Costa; 1936 — Litle One, G. Costa; 1937 — Star Light, W. Andrade; 1938 — Oricana, D. Ferreira; 1939 — Reverie, J. Canales; 1940 — Viola, P. Gusso; 1941 — Corena, J. Canales; 1942 — Jaça, W. Andrade; 1943 — Dakota, J. Zuniga; 1944 — Argentina, G. Costa; 1945 — Tocandira, D. Ferra; 1946 — Sandália, O. Ullôa; 1947 — Arabesca, D. Ferreira; 1948 — Peuwa, O. Ullôa; 1949 — Negrusa, L. Rigoni; 1950 — Jocosa, C. Moreno; 1951 — Goldena, L. Diaz; 1952 — Midday Lass, R. Martins; 1953 — Fanfan, D. Ferreira; 1954 — Piruêta, U. Cunha; 1955 — Quadrilha, O. Ullôa; 1956 — Donaire, J. Portilho; 1957 — Evicema, M. Silva; 1958 — Turquêsa, O. Ullôa; 1959 — Derah, O. Reichel; 1960 — Zarza, A. Santos; 1961 — Bugrinha, A. Ricardo; 1962 — Violon Celeste, J. Marchant; 1963 — Ondula, A. Ricardo; 1964 — Causa, A. Santos; 1965 — Edição, J. Correia; 1966 — Esdrúxula, A. Ricardo.

DISCUTIDO PELOS CLUBES O "ROBERTÃO"

Rejeitar a proposta da Federação Paulista, que quer dar à CBD o patrocínio da Taça Nacional de Clubes, foi o principal assunto debatido na reunião de ontem da Assembléia Geral da FCF. Entendem os clubes cariocas, por unanimidade, que deve ser mantido o Torneio Roberto Gomes Pedrosa com a superintendência das federações carioca e paulista, devendo uma comissão nomeada pelo presidente Otávio Pinto Guimarães estudar a matéria e dentro de 10 dias apresentar seu resultado para a necessária aprovação dos clubes.

Outro assunto importante foi a comunicação do presidente ter escolhido o sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, para supervisor da seleção carioca; o sr. Flávio Soares de Moura, do Flamengo, para assistente; o presidente Veiga Brito, do Flamengo, para chefe da delegação; o dr Lídio Toledo, do Botafogo, para médico, e o tricolor José Carlos Vilela (tesoureiro), os quais se reunirão hoje, às 18,30 horas, para acertar alguns detalhes, devendo comparecer também o técnico escolhido pelo supervisor, que, como a TRIBUNA anunciou, será Martim Francisco, do Bangu. Ainda hoje deverão escolher os 22 jogadores.

O Fluminense, pelo seu presidente, Luís Murgel, abordando logo o anteprojeto da Federação Paulista para reforma do "Robertão" em 68, disse que seu clube não fazia oposição à CBD ou a quem quer que seja, e propunha logo deixar o Roberto Gomes Pedrosa como está, isto é, patrocinado por cariocas e paulistas admitindo a inclusão de mais dois ou três ou até quatro clubes, que as duas entidades indicarem. Propunha também a criação de uma comissão diretora composta de um representante carioca, um paulista e um da CBD para dirigir o torneio, e uma comissão de arbitragem com o mesmo número de membros (um do Rio, um de São Paulo e um da CBD). Foi também favorável a que se aumentasse para 3 ou 4 o número de finalistas em cada chave e disse ser radicalmente favorável à manutenção da Taça Brasil, que anualmente é dirigida pela CBD, com a participação de todos os Estados.

O América, Vasco, Bangu, Flamengo e os pequenos clubes deram todo apoio à proposta do Fluminense, sendo que o Vasco, além de entender que os cariocas devem lutar pela preservação do patrocínio pelas duas entidades, ainda sugeriu a criação de três séries de seis clubes, classificando-se dois em cada chave. Sugeriu também a instituição de uma Comissão Nacional de Arbitragem, que de preferência escalaria juízes neutros para os jogos interestaduais ou então o trio completo de árbitros do clube visitante.

O presidente da FCF nomeou então uma comissão composta pelos senhores Castor de Andrade (Bangu), Paulo Sávio (Botafogo), Flávio Soares de Moura (Flamengo), Agathirno da Silva Gomes (Vasco), José Carlos Vilela (Fluminense), Ícaro França (América) e Romeu Dias Pino (Bonsucesso) para apresentarem dentro de dez dias um trabalho completo com as sugestões a serem aprovadas pela Assembléia Geral visando a um futuro encaminhamento à Federação Paulista e à CBD. Esta comissão será presidida pelo vice-presidente da Federação sr. Radamés Latari.

SELEÇAO CARIOCA

A seguir, o sr Otávio Pinto Guimarães deu a conhecer a cúpula escolhida para dirigir a seleção carioca que jogará com a mineira a 14 e 18 de junho e se ganhar, enfrentará o vencedor de paulistas x gaúchos, no torneio inter-seleções da CBD, para obter o direito de representar o Brasil na Copa Rio Branco com os uruguaios. Além de Castor de Andrade para supervisor, Veiga Brito (chefe), Flávio Soares de Moura (para assistente), José Carlos Vilela (tesoureiro) e Lídio Toledo (médico) foram designados Agathirno Gomes (Vasco) e Ícaro França (América) como delegados.

O presidente da FCF esclareceu que todos estavam convocados para uma reunião hoje às 18,30 horas, quando o supervisor trará o técnico Martim Francisco para a convocação oficial dos jogadores. Lembrou que a FCF mandará buscar no exterior os jogadores requisitados que estejam em junho excursionando com seus clubes e que a FCF tirará uma cota de 20% para si e o restante a ser arrecadado com os dois jogos com os mineiros será rateado entre os clubes que derem jogadores à seleção.

O supervisor Castor de Andrade, usando da palavra, disse que o selecionado carioca será formado com a fôrça máxima da Guanabara, pois já tinha obtido todo o apoio do Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e lógico de seu clube, o Bangu.

A reunião da assembléia acabou com o Fluminense pedindo reserva das datas de 2 e 5 de julho para jogar com o Libertad, do Paraguai, no Maracanã e autorização para os juvenis do Fluminense e do Campo Grande jogarem a preliminar do Fla-Flu, sábado, à tarde, no Maracanã. Como não houve interêsse por parte do Flamengo, Fluminense, Bangu e como o Palmeiras também não se manifestou sôbre a viabilidade de se fazer uma programação dupla no sábado para fugir ao Dia das Mães, o presidente comunicou que a programação está mantida.

P. Henrique tem aumento e quer luvas

Paulo Henrique teve os seus salários reajustados, de NCr$ 350,00 para NCr$ 500,00, ganhando igual aos jogadores que renovaram os contratos recentemente, mas insiste em receber NCr$ 6 mil de diferença de luvas, que diz ter direito em face de uma cláusula contratual.

O lateral esquerdo conversou bastante tempo com o supervisor Flávio Costa, ontem, oportunidade em que desfêz os desentendimentos havidos com o preparador-físico Eitel Seixas e como não sente mais a virilha deverá jogar contra o Vasco em Brasília.

AMAURI

O ponta-direita Amauri apareceu ontem na Gávea e pediu para treinar, a fim de manter a forma. Contou que o Santos o emprestou ao XV de Novembro de Piracicaba por NCr$ 20 mil, sem o consultar, e, agora, êle recusou porque prefere voltar ao futebol carioca a ingressar no futebol do interior paulista.

Como o Flamengo necessita de ponta-direita, é possível que o supervisor Flávio Costa consiga o empréstimo de Amauri para a excursão e o Campeonato Carioca.

Juarez acertou o seu ingresso no Valério Doce e viaja hoje para Itabira. Ao mesmo tempo, Paulo Alves não sabe se concorda em ingressar nesse clube ou no futebol dos EUA, de acôrdo com promessa do sr. Gunnar Goranson.

Almir estava preocupado com o estado de saúde de seu irmão, Adilson, que há vários dias se mostra debilitado e com falta de apetite. Vai levá-lo ao professor José Ribamar Dias Carneiro para um "chek-up".

Os diretores do Departamento de Juvenis, srs. Júlio Bergallo e José Maria Khair, afirmaram que o Flamengo não vai pedir agora a interdição do Estádio Wolnei Braune por falta de segurança, pois só o fará depois que o Campeonato de Juvenis terminar. A única medida a ser tomada, ainda hoje, em represália aos acontecimentos da partida de juvenis com o América será uma representação contra o juiz Alvaro Siqueira.

A fala do sr. Luís Murgel, ontem, na FCF, foi de importância fundamental para a unidade carioca, com relação ao nôvo Torneio Roberto Gomes Pedroza. Foi, também, no nosso entendimento, para um futuro breve, a solução para cariocas, paulistas, CBD e demais participantes e futuros participantes. A voz da razão ou a verdade dos fatos, se impôs sôbre tudo. Nós, presentes à reunião do Iate Clube, no dia 29, rendemos nossa homenagem ao sr. Agathirno Silva Gomes — Vasco da Gama — que demonstrou de pronto a visão e a solução do assunto. Em outra oportunidade voltaremos a êsse assunto. Hoje, para finalizar, os nossos parabéns aos clubes que ontem estiveram na Federação Carioca de Futebol.

Fontana quer ficar no Rio em tratamento

O Vasco joga amanhã em Brasília um amistoso com o Flamengo, sem contar com Fontana, que está com um estirão na virilha. Fontana pedirá hoje sua dispensa para tentar recuperar-se para o jôgo de domingo, no Pacaembu, contra o São Paulo, que será pela manhã, conforme ficou acertado. Fontana será substituído por Sérgio, que atuará na zaga de área pela direita, voltando Ananias a atuar pela esquerda.

As duas delegações viajarão juntas, saindo do Galeão amanhã, às 12 horas, para a Capital Federal, e regressarão após o jôgo, sendo que o Vasco embarcará para S. Paulo no sábado, onde jogará contra o S. Paulo F.C., encerrando sua participação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, domingo pela manhã, às 10 horas. Depois iniciará uma série de amistosos, começando no Recife, onde atuará a 17 e 21, contra o Náutico e o Santa Cruz; em seguida deverá exibir-se em Teófilo Otoni, Usiminas, Vitória e Governador Valadares. Logo após, participará de um torneio em Brasília, com o Botafogo, América e o Rebelo, da Capital Federal, caso não se confirme um torneio no Maracanã, com o América, Nacional de Montevidéu e River Plate de Buenos Aires, nos dias 21, 24, 25 e 28 do corrente.

O goleiro Valdir, que desde o mês passado vem jogando sem contrato, estêve ontem na sede do Vasco e conversou com o vice-presidente Armando Marcial. O goleiro catarinense pediu muito, cêrca de NCr$ 1.000 de ordenado e a proposta não foi aceita. Hoje, o Vasco fará uma contra-proposta, oferecendo-lhe NCr$ 550,00 de salário com uma cláusula fixada de que se êle jogar 6 partidas na equipe principal será aumentado para NCr$ 700,00 e se jogar 10 vêzes passará a perceber NCr$ 800,00.

Devido às suas fracas atuações no time principal, o Departamento de Futebol do Vasco decidiu que Adilson será submetido, esta semana, a um check-up para se constatar se possui alguma deficiência orgânica, já que o irmão de Almir não consegue resistir a mais de 45 minutos por partida.

O avante Paulo Bim, que o Vasco contratou ao Comercial de Ribeirão Prêto, deverá apresentar-se amanhã para iniciar seus treinos.

O sr. Armando Marcial desmentiu ontem que houvesse crise no Departamento de Futebol Juvenil. Esclareceu que tanto o diretor Isidro como o técnico Ademir Meneses estão prestigiados e não brigaram, conforme foi noticiado.

O presidente João Silva, que hoje completa suas bodas de prata, viajou para São Lourenço com a família. Como só retornará na segunda-feira assumiu a presidência do Vasco o vice Joaquim Melo, que ontem mesmo já despachou.

Fla não poderá contar amanhã com Carlinhos

Carlinhos, com intoxicação alimentar e gripe, é o grande problema do Flamengo com vistas ao amistoso com o Vasco amanhã à noite, em Brasília, pois está cumprindo dieta muito rigorosa e perdeu muito pêso. Ainda sem saber se poderá contar com Carlinhos, mas acentuando que Jarbas atuou muito bem contra o Corintians e poderá ser mantido, Renganeschi disse que o atacante Fio jogará mais uma vez porque Almir não se recuperou da entorse no joelho e não viajará a Brasília.

MUITOS CASOS

O Flamengo recomeçou com um bate-bola recreativo as suas atividades, ontem à tarde, na Gávea. Eitel Seixas, preparador-físico, não compareceu porque não estava prevista a realização de individual.

Renganeschi marcou para hoje à tarde mais um individual e informou que divulgará, após a relação dos 18 jogadores que comporão a delegação. A viagem está marcada para amanhã, às 12 horas, por um "caravelle" especialmente fretado para levar à capital da República o Vasco e o Flamengo. Cada clube ganhará a cota líquida de NCr$ 10 e o amistoso é promovido pelo sr. Hugo Mosca, presidente da Federação de Futebol de Brasília.

Apenas Almir e Ademar não treinaram ontem, contudo, o dr. Célio Cotecchia atendeu à muitos jogadores: Ademar tem dores lombares, Rodrigues e Murilo sentem dores musculares na côxa, Américo contundiu-se no joelho direito, e Jair Pereira sente o dôrso do pé direito.

Almir melhorou da entorse no joelho esquerdo, mas repousará para o Fla-Flu de sábado.

JORNADA DUPLA

O supervisor Flávio Costa manifestou-se totalmente contrário à realização de uma jornada dupla, sábado, envolvendo Fla-Flu na preliminar de Bangu x Palmeiras. Contou que ninguém consultou o Flamengo oficialmente, mas que os dirigentes rubronegros são contrários à medida e não há razão especial.

— Bangu x Palmeiras é um jôgo interessante e tem uma motivação especial, pois o Bangu precisa uma diferença de 6 gols para se classificar. Ao mesmo tempo, o Fla-Flu é um clássico tradicional e pode dar tranqüilamente NCr$ 40 mil ou mais, mesmo com pinta de amistoso. Difícil juntar os dois jogos — comentou.

América volta a jogar esta noite: Formiga

O América enfrenta hoje à noite, em Formiga, o Formiga Futebol Clube, time dirigido pelo treinador Lito e que apresenta como novidade o atacante Henrique Frade, que pertenceu ao Flamengo. Evaristo Macedo ainda não decidiu quem será o zagueiro-direito (Sérgio retornou ao Rio com estiramento muscular), mas está propenso a utilizar Luciano. Outra modificação garantida será a utilização de Arézio no gol.

O amistoso no Estádio Juca Pedro renderá NCr$ 2.500,00 ao América, que deverá formar com: Arézio, Luciano, Alex, Aldeci (ou Berto) e Gílson, Fará e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo.

Edu ressentia-se de uma contusão na coxa, mas melhorou bastante e deverá atuar, ao passo que Aldeci quase não pode abrir a vista em face de um derrame ocasionado pela pancada que recebeu no supercílio direito, tendo que ser atendido por um médico local, porque o dr. Oscar Santamaria voltou ao Rio.

Ontem, o empresário Daniel Pinto telefonou para a sede do América e informou não ser possível a realização de um amistoso no Mineirão, quinta-feira, contra o Atlético, porque o treinador Gérson dos Santos vetou, alegando possuir muitos jogadores contundidos.

Daniel ficou de acertar outros amistosos e possivelmente conseguirá uma exibição em Ipatinga. De qualquer maneira, está confirmada a partida em Itabira, domingo, contra o Valério Doce.

EUFORIA

O técnico Moacir Aguiar e os jogadores juvenis do América estão eufóricos com a campanha da equipe, inclusive derrotando o Flamengo no Estádio Wolnei Braune.

A animação dá conta de excelente preparo psicológico dos jogadores, com vistas ao jôgo de amanhã no Andaraí, contra o Botafogo. O lateral-direito Zé Carlos, com estiramento na perna, é o maior problema do time.

O sr. Elias Bauman, chefe da torcida organizada do América fêz um apêlo através da TRIBUNA para que todos os torcedores compareçam ao antigo estádio do Andaraí para incentivar o time.

Argentinos e uruguaios em Torneio no Rio

O América vai organizar êste mês, no Rio, um Torneio Quadrangular Internacional. Para isso associou-se ao Vasco e requisitou à FCF o Estádio do Maracanã que não será ocupado nas datas previstas em face da conclusão, uma semana antes, do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O presidente Wolnei Braune manteve um contato telefônico com Buenos Aires, mas não conseguiu confirmar a vinda do Racing, obtendo, a promessa da participação do São Lorenzo de Almagro com 5 jogadores da seleção.

Acha o dirigente que o Torneio será sucesso com representantes do Uruguai e Argentina e desta forma conta com a aceitação do Nacional. Os demais participantes seriam o São Lorrenzo e o Vasco, além do próprio América.

As datas já foram comunicadas à CBD. No dia 21, domingo e no dia 24, quarta-feira à noite, seriam realizadas jornadas duplas. A decisão do título e da terceira colocação seria no domingo, dia 28. Vigoraria para Vasco e América a divisão de lucros ou prejuízos e aos participantes estrangeiros seriam fixadas agora as cotas de 6 ou 7 mil dólares.

Djalma Dias avisa: acôrdo ou "States"

Djalma Dias declarou ontem que se não chegar a um acôrdo com o Palmeiras, o seu destino será mesmo os Estados Unidos, o nôvo Eldorado do futebol ou o México. Ontem, o jogador manteve conversação com o sr. Ferrucio Sandoli a respeito da renovação do seu contrato e na ocasião confirmou o seu pedido de 50 mil cruzeiros novos para ficar no Parque Antártica.

O zagueiro procurou nôvo entendimento com o seu clube a pedido do presidente da Federação Paulista, sr. Mendonça Falcão, quando êste estêve no Rio. O sr. Ferrucio, por seu turno acredita que a ida de Djalma Dias a São Paulo é um prenúncio da solução definitiva do caso e disse também que o Palmeiras irá fazer ainda esta semana uma contraproposta muito boa, achando muito difícil uma recusa por parte do jogador. Êste, numa roda de jornalistas da capital paulista, reafirmou a sua decisão de transferir-se para o México ou Estados Unidos se não fôr encontrada a solução para o seu caso.